

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**ENSINO**

**MCA 37-12**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA DE  
COMANDO E ESTADO-MAIOR DA  
AERONÁUTICA**

**2006**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



**ENSINO**

**MCA 37-12**

**PLANO DE AVALIAÇÃO DA ESCOLA DE  
COMANDO E ESTADO-MAIOR DA  
AERONÁUTICA**

**2006**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA DEPENS Nº 184/DE-1, DE 4 DE SETEMBRO DE 2006.

Aprova a reedição do Plano de Avaliação da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA**, usando da atribuição que lhe confere o art. 4º, inciso III, do Regulamento do Departamento de Ensino da Aeronáutica, aprovado pela Portaria Nº 114/GC3, de 04 de fevereiro de 2003, e de acordo com o prescrito no item 1.3 da ICA 5-1, de 14 de maio de 2004,

**RESOLVE:**

Art.1º Aprovar a reedição do MCA 37-12 “Plano de Avaliação da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art.2º Esta Instrução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DEPENS nº 34/DE-1, de 2 de fevereiro de 2005.

Ten Brig Ar ANTONIO PINTO MACÊDO  
Diretor-Geral do DEPENS

(Pub. BCA nº 170, de 12 de setembro de 2006)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	9
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>ÂMBITO</u> .....	9
<b>2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS</b> .....	10
2.1 <u>CONCEITUAÇÕES</u> .....	10
2.2 <u>ABREVIATURAS</u> .....	11
<b>3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE</b> .....	12
3.1 <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO (ADC)</u> .....	12
3.2 <u>AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)</u> .....	21
3.3 <u>MÉDIA FINAL</u> .....	23
3.4 <u>QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES</u> .....	25
<b>4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO</b> .....	29
4.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	29
4.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	29
4.3 <u>AVALIADORES</u> .....	30
4.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	30
<b>5 AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE</b> .....	33
5.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	33
5.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	33
5.3 <u>AVALIADORES</u> .....	34
5.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	34
<b>6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO</b> .....	36
6.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	36
6.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	36
6.3 <u>AVALIADORES</u> .....	36
6.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	36
<b>7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO</b> .....	38
7.1 <u>PROCEDIMENTOS</u> .....	38
7.2 <u>INSTRUMENTOS</u> .....	38
7.3 <u>AVALIADORES</u> .....	38
7.4 <u>PROCESSAMENTO</u> .....	39
<b>8 DISPOSIÇÕES GERAIS</b> .....	41
8.1 <u>EXCLUSÃO DO CURSO</u> .....	41
8.2 <u>DIVULGAÇÃO DO PLANO</u> .....	41
8.3 <u>CRITÉRIOS DE DESEMPATE</u> .....	41

<b>9 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	42
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	43
<b>ANEXOS</b> .....	44
<b>ANEXO A</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE MONOGRAFIA	44
<b>ANEXO B</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DO EXERCÍCIO ATHENA	50
<b>ANEXO C</b> PEDIDO DE REVISÃO	58
<b>ANEXO D</b> PROGRAMA DE SELEÇÃO DE INSTRUTORES	59
<b>ANEXO E</b> PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE	64
<b>ANEXO F</b> PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO	71
<b>ANEXO G</b> MONTAGEM DE GRUPOS	78
<b>ANEXO H</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE AULA EXPOSITIVA/ CONFERÊNCIA (SDAV - 01)	86
<b>ANEXO I</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE CONFERÊNCIA ESPECIAL (SDAV – 02)	91
<b>ANEXO J</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE GRUPO (SDAV - 03)	93
<b>ANEXO L</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE ENTREVISTA DIDÁTICA (SDAV - 04)	96
<b>ANEXO M</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE VIAGEM/ VISITA (SDAV - 05)	100
<b>ANEXO N</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE PROVA (SDAV - 06)	103
<b>ANEXO O</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE APOSTILA (SDAV - 07)	106
<b>ANEXO P</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE ENSINO A DISTÂNCIA (SDAV - 08)	108
<b>ANEXO Q</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE DOCENTE (SDAV - 09)	110
<b>ANEXO R</b> FICHA DE SUGESTÕES LIVRES (SDAV - 10)	114
<b>ANEXO S</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE MBA – CPEA (SDAV – 11)	115
<b>ANEXO T</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE MBA – CCEM-P (SDAV – 12)	121
<b>ANEXO U</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE MBA – CCEM-Sp (SDAV – 13)	126
<b>ANEXO V</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE FINAL DE CURSO - CPEA (SDAV - 14)	131
<b>ANEXO X</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE FINAL DE CURSO – CCEM-P (SDAV - 15)	137
<b>ANEXO Z</b> FICHA DE AVALIAÇÃO DE FINAL DE CURSO – CCEM-Sp (SDAV - 16)	146
<b>ANEXO AA</b> ORIENTAÇÕES PARA O PREENCHIMENTO ELETRÔNICO DAS FICHAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO	154

## **PREFÁCIO**

Esta publicação estabelece o Plano de Avaliação do Curso de Política e Estratégia Aeroespaciais; do Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica - Presencial e do Curso de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica - Semipresencial. Este documento estabelece, também, o Plano de Avaliação para o Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior.

Descreve os procedimentos adotados na Avaliação do Corpo Discente, da Instrução, do Corpo Docente, dos Meios de Avaliação e do Currículo.

Destina-se aos docentes, aos discentes e ao pessoal da administração da ECEMAR e do DEPENS.

Os anexos a este Plano contêm os instrumentos de medida utilizados nos cinco campos de avaliação citados, exceto aqueles referentes à avaliação do domínio cognitivo, no campo da avaliação do corpo discente, que são de caráter sigiloso.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

Este documento tem a finalidade de estabelecer o Plano de Avaliação para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica (ECEMAR).

### **1.2 ÂMBITO**

Este Plano aplica-se a todos os Cursos ministrados e ao Exame de Seleção realizados no âmbito da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

## **2 CONCEITUAÇÕES E ABREVIATURAS**

### **2.1 CONCEITUAÇÕES**

#### **2.1.1 AMOSTRA PROPORCIONAL ESTRATIFICADA**

Técnica na qual os elementos da amostra são proporcionais ao número de elementos da população, muito utilizada quando a população investigada divide-se em subpopulações, isto é, em estratos.

#### **2.1.2 ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS**

Identificação e categorização adequadas de dados subjetivos, visando à produção de conhecimentos e identificação de relações que levem à compreensão dos fenômenos investigados.

#### **2.1.3 ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS**

Identificação da frequência com que temas, palavras, expressões, símbolos e informações, em geral, aparecem em uma determinada distribuição, cujos valores são expressos em gráficos e tabelas.

#### **2.1.4 APENAÇÃO**

Penalidade inerente à prova de itens, com questões do tipo certo-errado, para inibir a sorte e o palpite. Três itens divergentes do gabarito oficial anulam outro em acordo com o gabarito oficial.

#### **2.1.5 CONSELHO DE ENSINO**

É o órgão de assessoramento do Comandante nas questões de ensino e sua constituição encontra-se definida no Regimento Interno da ECEMAR.

#### **2.1.6 MÓDULO DE PREPARAÇÃO**

Atividades propostas pela ECEMAR para que o oficial-candidato prepare-se para as provas. Em geral, são exercícios de auto-avaliação disponibilizados pela INTRAER ou pela INTERNET, exercícios incluídos nos livros indicados e/ou no caso de Língua Portuguesa, também, na apostila.

#### **2.1.7 MODA**

Medida de tendência central que consiste no valor típico, isto é, no valor mais freqüente de uma distribuição.

#### **2.1.8 POPULAÇÃO-ALVO**

Grupo completo de elementos (indivíduos, itens, etc) com pelo menos uma característica em comum para os quais informações são desejadas.

### 2.1.9 PROVA DE ITENS

Prova elaborada com questões constituídas por cinco itens, com o texto e/ou enunciado abrangente sobre o qual e a partir do qual todos os itens são formulados.

## 2.2 ABREVIATURAS

2.2.1	APRENDIZAGEM	APREND
2.2.2	AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO	ADA
2.2.3	AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO	ADC
2.2.4	CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR - PRESENCIAL	CCEM-P
2.2.5	CURSO DE COMANDO E ESTADO-MAIOR - SEMIPRESENCIAL	CCEM-Sp
2.2.6	CURSO DE POLÍTICA E ESTRATÉGIA AEROESPACIAIS	CPEA
2.2.7	DIVISÃO DE ENSINO	DE
2.2.8	ESTUDO DE ESTADO-MAIOR	EEM
2.2.9	EXAME DE SELEÇÃO AO CCEM	ESCCEM
2.2.10	EXERCÍCIO	EX
2.2.11	EXPOSIÇÃO ORAL	EO
2.2.12	ORGANIZAÇÃO	ORG
2.2.13	SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO	SDAV
2.2.14	SUBDIVISÃO DE DOUTRINA MILITAR	SDDM
2.2.15	SUBDIVISÃO DE EXECUÇÃO	SDEX
2.2.16	SUBDIVISÃO DE PLANEJAMENTO	SDPL
2.2.17	VERIFICAÇÃO IMEDIATA	VI
2.2.18	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	VA
2.2.19	PROCESSO DE PLANEJAMENTO DE COMANDO	PPC

### **3 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE**

#### **3.1 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO COGNITIVO (ADC)**

A avaliação do domínio cognitivo é aplicável ao CCEM-P, ao CCEM-Sp e ao ESCCEM.

##### **3.1.1 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO**

###### **3.1.1.1 Modalidade de Avaliação**

###### **3.1.1.1.1 CCEM-P**

A avaliação da aprendizagem terá finalidade formativa e somativa, de acordo com o Quadro Global de Avaliações.

###### **3.1.1.1.2 CCEM-Sp**

A avaliação da aprendizagem terá finalidade formativa e somativa, de acordo com o Quadro Global de Avaliações.

###### **3.1.1.1.3 ESCCEM**

Os instrumentos de medida utilizados no ESCCEM terão finalidade formativa e somativa.

As avaliações dos módulos de preparação terão finalidade formativa e os demais instrumentos, finalidade somativa, de acordo com o Quadro Global de Avaliação.

###### **3.1.1.2 Instrumentos de Medida**

Para avaliar os discentes poderão ser empregados diferentes instrumentos de medida, de acordo com as peculiaridades previstas para cada Curso e para o Exame de Seleção.

###### **3.1.1.2.1 CCEM-P**

Verificações de Aprendizagem - VA (prova escrita: objetiva, mista, de resposta livre e de situação-problema) e trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico).

###### **3.1.1.2.2 CCEM-Sp**

Verificações de Aprendizagem - VA (prova escrita: objetiva, mista, de resposta livre e de situação-problema) e trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico).

###### **3.1.1.2.3 ESCCEM**

Módulos de preparação, provas objetivas e prova mista (Português).

###### **3.1.1.3 Tipos de Itens**

As provas escritas serão compostas por diferentes tipos de itens, de acordo com as peculiaridades previstas para cada Curso e para o Exame de Seleção.

### 3.1.1.3.1 CCEM-P

Nas provas poderão ser utilizados: itens de múltipla escolha, associação, completamento, falso-verdadeiro, situação-problema, discursivos e de dissertação.

### 3.1.1.3.2 CCEM-Sp

Nas provas poderão ser utilizados: itens de múltipla escolha, associação, completamento, falso-verdadeiro, situação-problema, discursivos e de dissertação.

### 3.1.1.3.3 ESCCEM

Nas provas objetivas serão utilizados itens de certo, errado e não responde.

Na prova mista serão utilizados itens de certo, errado e não responde e item dissertativo.

## 3.1.2 LEVANTAMENTO DE RESULTADOS

### 3.1.2.1 Ponto de Corte

É o grau mínimo a ser atingido pelo discente para ser considerado aprovado no Curso e passível de ser classificado no Exame de Seleção.

#### 3.1.2.1.1 Ponto de Corte do CCEM-P

O ponto de corte do CCEM-P é definido de acordo com os seguintes critérios:

- a) grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) por VA;
- b) grau 7,00 (sete vírgula zero zero) em VA de recuperação; e
- c) grau 7,00 (sete vírgula zero zero) na Média Final de Curso.

#### 3.1.2.1.2 Ponto de Corte do CCEM-Sp

O ponto de corte do CCEM-Sp é definido de acordo com os seguintes critérios:

- a) grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) por VA;
- b) grau 7,00 (sete vírgula zero zero) em VA de recuperação; e
- c) grau 7,00 (sete vírgula zero zero) na Média Final de Curso.

#### 3.1.2.1.3 Ponto de Corte do ESCCEM

É o grau mínimo a ser atingido pelo oficial-candidato para efeito de classificação no ESCCEM, a saber:

- a) grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) por prova e
- b) grau 6,00 (seis vírgula zero zero) na Média Final do ESCCEM.

#### 3.1.2.1.5 Ponto de Corte do CPEA

Não haverá ponto de corte no CPEA, pois estão previstas avaliações, exclusivamente, de modalidade formativa.

### **3.1.2.2 Casas Decimais e Arredondamento**

Será utilizado o sistema de graus absolutos numa escala de 0,00 a 10,00.

O arredondamento dos graus, tanto nas provas quanto na classificação final, será efetuado da seguinte maneira:

- a) os graus serão arredondados na casa dos centésimos, ou seja, se o algarismo da casa dos milésimos for maior ou igual a 5 (cinco), soma-se uma unidade na casa dos centésimos, desprezando-se as demais; e
- b) na hipótese da casa dos milésimos ser menor que 5 (cinco), conservar-se-á o centésimo e todos os algarismos subsequentes serão abandonados,

### **3.1.3 INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

#### **3.1.3.1 Atribuição de Pesos**

Os graus obtidos nas diversas VA terão seus respectivos pesos definidos segundo as peculiaridades referentes aos respectivos Cursos e ao Exame de Seleção.

##### **3.1.3.1.1 CPEA**

Os alunos não realizam VA.

##### **3.1.3.1.2 CCEM-P**

Todas as VA terão peso 1 (um) para fins de cálculo da Média Final de Curso.

##### **3.1.3.1.3 CCEM-Sp**

Todas as VA terão peso 1 (um), para fins de cálculo da Média Final de Curso.

##### **3.1.3.1.4 ESCCEM**

O peso de cada prova a ser computado na média final encontra-se discriminado no Quadro Global de Avaliações.

#### **3.1.3.2 Cômputo dos Graus na ADC**

##### **3.1.3.2.1 Cômputo dos graus para o CCEM-P e CCEM-Sp**

O cômputo dos graus será processado da seguinte maneira:

- a) as provas realizadas têm caráter somativo, sendo exigido que o aluno atinja os pontos de corte estabelecidos por prova (item 3.1.2.1);
- b) os graus da Monografia serão atribuídos por uma banca de instrutores e serão expressos, respectivamente, na Ficha de Avaliação - SDAV-51 (Anexo A). Nessa ficha serão registrados os diversos aspectos a serem apreciados, com os pesos correspondentes, em função dos objetivos do trabalho avaliado e de acordo com os seguintes passos:
  - registro, em uma ficha, de todos os graus atribuídos ao aluno pelos diversos avaliadores; e
  - cálculo da média aritmética dos graus emitidos;

- c) a avaliação do Exercício Athena refere-se aos documentos elaborados pelos alunos, de acordo com a organização do Exercício estabelecida pela SDDM. O grau final de cada aluno será atribuído por uma banca de instrutores e será expresso em Ficha de Avaliação (Anexo B); e
- d) o Artigo Científico será feito, individualmente, pelos alunos, sendo a correção deste trabalho atribuição da Organização de Ensino contratada.

### 3.1.3.2.2 Cômputo dos graus para o ESCCEM

O cômputo dos graus para o ESCCEM será realizado de acordo com os seguintes critérios:

- a) as provas realizadas têm caráter somativo, sendo exigido que o aluno atinja o ponto de corte estabelecido por prova;
- b) é inerente à prova de itens, a aplicação de apenação, pois será utilizada a seguinte fórmula para o cômputo do grau final de cada prova objetiva:

$$\frac{C - (E \div 3)}{N^{\circ} \text{ de itens}} \times 10 = \text{grau final}$$

Legenda:

C = item certo

E = item errado

- c) o item respondido com a alternativa “não responde” (NR) não será apenado; e
- d) a prova de Português será composta de duas partes, objetiva e dissertativa (Redação), ambas com o mesmo valor: 5,00 (cinco vírgula zero zero).

### 3.1.3.3 Aprovação e Diplomação

Os critérios de aprovação e diplomação serão estabelecidos de acordo com as peculiaridades inerentes ao respectivo Curso e ao Exame de Seleção.

#### 3.1.3.3.1 CPEA

A diplomação do aluno do CPEA será definida em função da avaliação conceitual, de acordo com o julgamento dos méritos decorrentes da participação, interesse e desempenho do referido aluno no Curso.

#### 3.1.3.3.2 CCEM-P

Será aprovado no curso o aluno que:

- a) obtiver os graus e médias iguais ou superiores aos estabelecidos no item 3.1.2.1, deste Plano;
- b) realizar todas as provas previstas;
- c) obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Curso; e
- d) entregar os trabalhos avaliados no prazo previsto.

O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido à apreciação do Conselho de Ensino.

### **3.1.3.3 CCEM-Sp**

Será aprovado no curso o aluno que:

- a) obtiver os graus e médias iguais ou superiores aos estabelecidos no item 3.1.2.1, deste Plano;
- b) realizar todas as provas previstas;
- c) obtiver frequência igual ou superior a 90% (noventa por cento) da carga horária total do Curso; e
- d) entregar os trabalhos avaliados no prazo previsto.

O discente, cujo desempenho não atender aos critérios de aprovação, será submetido à apreciação do Conselho de Ensino.

### **3.1.3.4 ESCCEM**

Será aprovado no ESCCEM o oficial-candidato que obtiver os graus, de acordo com o previsto no item 3.1.2.1.4 e que tenha sido classificado, dentro do número de vagas estabelecido para sua turma/quadro, pelo Conselho de Planejamento de Pessoal (CONPLAP), que o publicará no Plano Plurianual de Pessoal (PPP).

### **3.1.3.4 Cômputo de faltas**

O CPEA; CCEM-P e CCEM-Sp – este último especificamente no decorrer da Fase Presencial – exigem do aluno dedicação integral. Somente impedimentos por motivos de saúde, respaldados em pareceres emitidos por Junta de Saúde da Aeronáutica e/ou de Justiça, poderão dar sustentação às faltas nas atividades escolares, que, nesse caso, serão levadas ao Conselho de Ensino para fins de apreciação e enquadramento no desligamento por motivo que o reabilite a matrícula em outro curso.

O chefe de curso é o responsável pelo controle das faltas; devendo ao final de cada mês enviá-las ao Chefe da Divisão de Ensino.

Os alunos do CPEA; CCEM-P e CCEM-Sp – este último especialmente na Fase Presencial - não poderão atingir número de faltas, ainda que justificadas, superior a 10% dos tempos totais dos Cursos.

## **3.1.4 REGISTRO E COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS**

### **3.1.4.1 Registro dos Graus**

Os graus/conceitos dos alunos serão registrados em fichas individuais, que permanecerão arquivadas na Seção de Avaliação da Aprendizagem.

### **3.1.4.2 Comunicação dos Resultados**

Os resultados serão comunicados ao corpo discente, conforme os procedimentos previstos para cada Curso e para o Exame de Seleção.

### 3.1.4.2.1 CCEM-P

Os resultados das VA realizadas serão informados aos alunos, expressos em conceitos, por meio de documento impresso e de um sistema de códigos de identificação individual, conforme o seguinte quadro:

MÉDIA VA	CONCEITO
$> 9,5 \leq 10,0$	A +
$> 9,0 \leq 9,5$	A -
$> 8,5 \leq 9,0$	B +
$> 8,0 \leq 8,5$	B -
$> 7,0 \leq 8,0$	C +
$\geq 5,0 \leq 7,0$	C -
$< 5,0$	D

Ao término do curso, os alunos serão informados, por escrito, a respeito do seu conceito final no curso e sua Menção Final.

### 3.1.4.2.2 CCEM-Sp

Os resultados das VA realizadas serão informados aos alunos, expressos em conceitos, por meio de documento impresso e de um sistema de códigos de identificação individual, conforme o seguinte quadro:

MÉDIA VA	CONCEITO
$> 9,5 \leq 10,0$	A +
$> 9,0 \leq 9,5$	A -
$> 8,5 \leq 9,0$	B +
$> 8,0 \leq 8,5$	B -
$> 7,0 \leq 8,0$	C +
$\geq 5,0 \leq 7,0$	C -
$< 5,0$	D

Ao término do curso, os alunos serão informados, por escrito, a respeito do seu Conceito Final no curso e sua Menção Final.

### 3.1.4.2.4 ESCCEM

A SDAV comunicará, por escrito, à Chefia do ESCCEM, os resultados obtidos pelos oficiais-candidatos nas provas realizadas, expressos em graus absolutos.

### 3.1.5 PROCEDIMENTOS COMPLEMENTARES

#### 3.1.5.1 Crítica e Revisão de Prova

As VA serão passíveis de crítica e revisão, observados os procedimentos previstos para cada Curso e para o Exame de Seleção.

##### 3.1.5.1.1 CCEM-P

A crítica de prova será realizada pelos alunos em trabalho de grupo, no tempo subsequente à realização da prova.

Os pedidos de revisão de itens (Anexo D) deverão ser entregues a SDAV até o prazo máximo de um dia útil, após a crítica.

Será facultado aos alunos o acesso as suas folhas de respostas referentes às provas realizadas, bem como à Ficha de Avaliação de Monografia - SDAV-51 (Anexo A), desde que requeiram no prazo máximo de 72 horas, após a divulgação dos resultados.

Os trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico) não serão objeto de revisão.

A Chefia do CCEM será informada, pela SDAV, a respeito da solução dada a todos os itens que forem objeto de Pedidos de Revisão.

##### 3.1.5.1.2 CCEM-Sp

A crítica de prova será realizada pelos alunos em trabalho de grupo, no tempo subsequente à realização da prova.

Os pedidos de revisão de itens (Anexo D) deverão ser entregues a SDAV até o prazo máximo de um dia útil, após a crítica.

Será facultado aos alunos o acesso as suas folhas de respostas referentes às provas realizadas, bem como à Ficha de Avaliação de Monografia - SDAV-51 (Anexo A), desde que requeiram no prazo máximo de 72 horas, após a divulgação dos resultados.

Os trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico) não serão objeto de revisão.

A Chefia do CCEM será informada, pela SDAV, a respeito da solução dada a todos os itens que forem objeto de Pedidos de Revisão.

##### 3.1.5.1.3 ESCCEM

Os gabaritos das provas objetivas serão divulgados após o término da prova.

Os pedidos de revisão de itens deverão ser elaborados imediatamente após a divulgação do gabarito.

A parte dissertativa da prova de Português não será passível de revisão.

A Chefia do ESCCEM será informada pela SDAV, a respeito da solução dada a todos os itens que forem objeto de pedidos de revisão.

### **3.1.5.2 Segunda-Chamada e Recuperação**

Os procedimentos adotados para as VA de segunda-chamada e de recuperação seguirão as particularidades previstas para cada Curso e para o Exame de Seleção.

#### **3.1.5.2.1 CCEM-P**

Em relação às VA de segunda-chamada e de recuperação, os procedimentos adotados no CCEM-P serão os seguintes:

- a) o aluno que faltar a qualquer prova deverá ter sua falta justificada pelo Conselho de Ensino para que seja concedida, ou não, uma prova de segunda-chamada, em data a ser marcada pela SDAV;
- b) o aluno que deixar de entregar os trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico) até a data estabelecida pela ECEMAR, será submetido ao Conselho de Ensino. Caso o atraso seja justificado pelo aluno e aceito pelo Conselho de Ensino, será estabelecida uma nova data para entrega do trabalho, a ser marcada pelas SDAV/SDDM;
- c) o aluno que obtiver grau inferior a 5,00 (cinco vírgula zero zero) em qualquer uma das VA, será submetido ao Conselho de Ensino para que seja concedida, ou não, uma VA de recuperação, em data a ser marcada pela SDAV;
- d) as VA de recuperação e de segunda-chamada, quando autorizadas pelo Conselho de Ensino, serão realizadas com os mesmos critérios das VA que as originaram;
- e) quando autorizado pelo Conselho de Ensino, cada aluno do CCEM-P terá direito à recuperação em somente uma das VA;
- f) ao aluno que for aprovado em qualquer VA, por meio de recuperação, será atribuído, nesta, o grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) para o cálculo da sua Média Final de Curso;
- g) os trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico) não serão passíveis de recuperação; e
- h) não será passível de recuperação o aluno que obtiver Média Final inferior a 7,00 (sete vírgula zero zero).

#### **3.1.5.2.2 CCEM-Sp**

Em relação às VA de segunda-chamada e de recuperação, os procedimentos adotados no CCEM-Sp serão os seguintes:

- a) o aluno que faltar a qualquer prova deverá ter sua falta justificada pelo Conselho de Ensino, para que seja concedida, ou não, uma prova de segunda-chamada, em data a ser marcada pela SDAV;
- b) o aluno que deixar de entregar os trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico) até a data estabelecida pela ECEMAR, será submetido ao Conselho de Ensino. Caso o atraso seja

justificado pelo aluno e aceito pelo Conselho de Ensino, será estabelecida uma nova data para entrega do trabalho, a ser marcada pelas SDAV/SDDM;

- c) o aluno que obtiver grau inferior a 5,00 (cinco vírgula zero zero) em qualquer uma das VA, será submetido ao Conselho de Ensino, para que seja concedida, ou não, uma VA de recuperação, em data a ser marcada pela SDAV;
- d) as VA de recuperação e de segunda-chamada, quando autorizadas pelo Conselho de Ensino, serão realizadas com os mesmos critérios das VA que as originaram;
- e) quando autorizado pelo Conselho de Ensino, cada aluno do CCEM-Sp terá direito à recuperação em somente uma das VA;
- f) ao aluno que for aprovado em qualquer VA, por meio de recuperação, será atribuído, nesta, o grau 5,00 (cinco vírgula zero zero) para o cálculo da sua Média Final de Curso;
- g) os trabalhos avaliados (Monografia, Exercício Athena e Artigo Científico) não serão passíveis de recuperação; e
- h) não será passível de recuperação o aluno que obtiver Média Final inferior a 7,00 (sete vírgula zero zero).

### 3.1.5.2.3 ESCCEM

Os oficiais-candidatos que estiverem realizando o ESCCEM não terão direito à prova de segunda-chamada ou de recuperação.

### 3.1.5.3 Alunos Estrangeiros

As avaliações dos alunos estrangeiros seguirão os seguintes procedimentos:

- a) será designado pela SDEX, um oficial-orientador para acompanhar e orientar os oficiais estrangeiros;
- b) mesmo durante a realização de VA, o oficial-orientador deverá acompanhar e orientar os alunos estrangeiros, com o objetivo de superarem possíveis dificuldades decorrentes do idioma;
- c) será disponibilizado aos alunos estrangeiros um período maior de tempo (10% do total da prova) para a realização das provas, com o objetivo de superar possíveis dificuldades decorrentes do idioma;
- d) no trabalho avaliado (Exercício Athena), os alunos estrangeiros participarão como adjuntos de funções de Estado-Maior;
- e) todas as avaliações do domínio cognitivo, especificadas no Quadro Global de Avaliação, serão na modalidade formativa;
- f) para os alunos estrangeiros, não haverá Ponto de Corte, Média Final e Menção Final; e
- g) os alunos estrangeiros que obtiverem grau inferior a 5,00 (cinco vírgula zero zero) em qualquer prova, farão VA de recuperação, a fim de aprimorarem sua aprendizagem.

### **3.1.5.4 Critérios para Indicação de Instrutores**

A metodologia, os critérios e o detalhamento referentes à seleção de instrutores constam do Programa de Seleção de Instrutores (Anexo D).

### **3.1.5.5 Conselho de Ensino**

O Conselho de Ensino é o órgão de assessoramento do Comandante nos assuntos ligados às decisões administrativas sobre as atividades de ensino e na deliberação quanto ao desempenho escolar dos alunos, nos casos previstos no Plano de Avaliação e/ou nas Normas Reguladoras (NOREG) da ECEMAR.

O Conselho de Ensino será convocado e presidido pelo Comandante da ECEMAR ou pelo Chefe da DE, por delegação do Comandante.

Os membros do Conselho de Ensino deverão propor ao Comandante a convocação do Conselho sempre que ocorrerem, entre outras, as seguintes situações relativas aos discentes:

- a) questões de ordem pessoal;
- b) incapacidade física ou problemas de saúde;
- c) não-cumprimento de atividades escolares, conforme estabelecido neste Plano;
- d) aproveitamento insuficiente, conforme estabelecido neste Plano; e
- e) questões referentes a preceitos ou normas disciplinares.

## **3.2 AVALIAÇÃO DO DOMÍNIO AFETIVO (ADA)**

A avaliação do domínio afetivo, aplicável aos alunos do CCEM-P e CCEM-Sp, e aos alunos do CPEA quando solicitada pelo Chefe do Curso, será desenvolvida, exclusivamente, na modalidade formativa.

### **3.2.1 PROCEDIMENTOS**

A metodologia, os critérios e o detalhamento referentes à avaliação do domínio afetivo constam do Programa de Avaliação de Desempenho Acadêmico (Anexo F).

### **3.2.2 INSTRUMENTOS**

Para a avaliação do domínio afetivo serão utilizados os seguintes instrumentos:

- a) Ficha de Desempenho Acadêmico - SDAV-53 - avaliação vertical e horizontal - (Apêndice 1 do Anexo F); e
- b) Ficha de Fato Observado - SDAV-55 - (Apêndice 2 do Anexo F).

### **3.2.3 AVALIADORES**

#### **3.2.3.1 CPEA**

Se solicitada a ADA pelo Chefe do Curso, os indicadores do domínio afetivo, referentes ao CPEA, serão os seguintes:

- a) apreciações emitidas pelo Chefe do Curso (avaliação vertical); e
- b) apreciações emitidas pelos alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho (avaliação horizontal).

### 3.2.3.2 CCEM - P e CCEM - Sp

Os indicadores do domínio afetivo, referentes ao CCEM-P e CCEM-Sp, serão os seguintes:

- a) apreciações emitidas pelos orientadores dos grupos de trabalho (avaliação vertical);
- b) registros de fatos observados emitidos pelos instrutores; e
- c) apreciações emitidas pelos alunos pertencentes a um mesmo grupo de trabalho (avaliação horizontal).

### 3.2.4 PROCESSAMENTO

As informações coletadas na ADA serão processadas conforme as características específicas de cada Curso.

#### 3.2.4.1 CPEA

No CPEA, a ADA, se solicitada, será processada por meio dos seguintes procedimentos:

- a) os níveis de desempenho atribuídos a cada aluno para cada fator na ficha SDAV-53 (Apêndice 1 do Anexo F), emitidos por todos avaliadores, serão transcritos para uma ficha matriz onde serão sintetizados e transformados em conceito;
- b) as fichas referentes a cada aluno serão arquivadas, na SDAV, para consulta por ocasião do processo de seleção de instrutores; e
- c) ao final do curso, o aluno será informado, pelo Chefe de Curso, do conceito global, sem mencionar graus ou níveis de desempenho, de acordo com a legislação em vigor.

#### 3.2.4.2 CCEM-P e CCEM-Sp

No CCEM-P e CCEM-SP, a ADA será processada por meio dos seguintes procedimentos:

- a) os níveis de desempenho atribuídos a cada aluno para cada fator na ficha SDAV-53 (Apêndice 1 do Anexo F), emitidos por todos avaliadores, serão transcritos para uma ficha matriz onde serão sintetizados e transformados em conceito;
- b) as Fichas de Registros de Fato Observado - SDAV-55 - (Apêndice 2 do Anexo F), emitidas pelo Chefe de Curso e instrutores, serão analisadas qualitativamente e sintetizadas pela Seção de Psicopedagogia; e em seguida, apreciadas pelo Conselho de Ensino em reunião com o Comandante da ECEMAR;

- c) as fichas referentes a cada aluno serão arquivadas, na SDAV, para consulta por ocasião do processo de seleção de instrutores; e
- d) ao final do curso, o aluno será informado, pelo Chefe de Curso, do conceito global, sem mencionar graus ou níveis de desempenho, de acordo com a legislação em vigor.

### 3.2.5 ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE

A metodologia, os critérios e o detalhamento referentes ao acompanhamento dos discentes constam do Programa de Acompanhamento do Discente (Anexo E).

## 3.3 MÉDIA FINAL

### 3.3.1 FORMA DE OBTENÇÃO

A média final será obtida, conforme as peculiaridades previstas para cada Curso e para o Exame de Seleção.

#### 3.3.1.1 CCEM-P e CCEM-Sp

O Conceito Final será obtido por meio da média aritmética das avaliações previstas no Quadro Global de Avaliações do domínio cognitivo, conforme o seguinte quadro:

MÉDIA FINAL	CONCEITO
$> 9,5 \leq 10,0$	A +
$> 9,0 \leq 9,5$	A -
$> 8,5 \leq 9,0$	B +
$> 8,0 \leq 8,5$	B -
$\geq 7,0 \leq 8,0$	C +

#### 3.3.1.3 ESCCEM

A média final será obtida por meio da média aritmética ponderada dos graus obtidos em cada disciplina.

O grau das disciplinas será obtido da seguinte maneira:

- a) GEOGRAFIA: grau da prova de Geografia da América do Sul e do Brasil - peso 1;
- a) HISTÓRIA: grau da prova de História do Brasil e da América Latina - peso 1; e
- c) LÍNGUA PORTUGUESA: somatório da parte objetiva com a parte dissertativa (Redação) da prova de Língua Portuguesa - peso 2.

$$MFESCCEM = \frac{(\text{Geografia} \times 1) + (\text{História} \times 1) + (\text{Língua Portuguesa} \times 2)}{4}$$

Legenda:  
MFESCCEM - Média Final do Exame de Seleção para o CCEM

**3.3.2 MENÇÃO FINAL**

A menção final dos alunos aprovados no CCEM-P, CCEM-Sp será expressa em termos conceituais, conforme demonstra o quadro a seguir:

<b>MENÇÃO</b>		<b>CONCEITO</b>
MUITO BEM	MB	A +
BEM	B	A - / B + / B -
SATISFATÓRIO	S	C +

## 3.4 QUADRO GLOBAL DE AVALIAÇÕES

## 3.4.1 ADC

3.4.1.1 Curso de Comando e Estado-Maior Presencial (CCEM-P)

CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINAS/ UNIDADES AVALIADAS	NÍVEL DE APREND.	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
A102AV02	TESTE DE SONDAGEM	DOUTRINA MILITAR  DOUTRINA DA FORÇA AÉREA  PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA FORÇA AÉREA  LOGÍSTICA	Cp	TESTE OBJETIVO	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	0
A102AV03	PROVA DE DOUTRINA DA FORÇA AÉREA	DOUTRINA MILITAR  DOUTRINA DA FORÇA AÉREA	An	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	SOMATIVA	1
A102AV04	PROVA DE LOGÍSTICA	PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA FORÇA AÉREA  LOGÍSTICA	An	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	SOMATIVA	1
1601SG02	EXERCÍCIO ATHENA	EMPREGO DA FORÇA AÉREA  - SIMULAÇÃO DE GUERRA	Av	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM  (FICHA DE AVALIAÇÃO)	SOMATIVA	1
1102MT11	TRABALHO AVALIADO  (ARTIGO CIENTÍFICO)	PESQUISA CIENTÍFICA  METODOLOGIA DA PESQUISA	Si	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM  (ARTIGO CIENTÍFICO)	SOMATIVA	1

1202RP01	MONOGRAFIA	PESQUISA CIENTÍFICA - RELATÓRIO DE PESQUISA	Si	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM  (FICHA DE AVALIAÇÃO)	SOMATIVA	1
A102AV05	VERIFICAÇÃO IMEDIATA	DOCTRINA MILITAR  DOCTRINA DA FORÇA AÉREA  PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA FORÇA AÉREA  LOGÍSTICA	Cp	TESTE OBJETIVO	AVALIAÇÃO FORMATIVA	0

### 3.4.1.2 Curso de Comando e Estado-Maior Semipresencial (CCEM-Sp)

CÓDIGO	TÍTULO	DISCIPLINAS/ UNIDADES AVALIADAS	NÍVEL DE APREND.	INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO	MODALIDADE DE AVALIAÇÃO	PESO DA AVALIAÇÃO
A102AV02	TESTE DE SONDAÇÃO	DOCTRINA MILITAR  DOCTRINA DA FORÇA AÉREA  PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA FORÇA AÉREA  LOGÍSTICA	Cp	TESTE OBJETIVO	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	0
A102AV03	PROVA DE DOCTRINA DA FORÇA AÉREA	DOCTRINA MILITAR  DOCTRINA DA FORÇA AÉREA	Cp	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	SOMATIVA	1
A102AV04	PROVA DE LOGÍSTICA	PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA FORÇA AÉREA  LOGÍSTICA	An	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM	SOMATIVA	1

1601SG02	EXERCÍCIO ATHENA	EMPREGO DA FORÇA AÉREA  - SIMULAÇÃO DE GUERRA	AV	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM  (FICHA DE AVALIAÇÃO)	SOMATIVA	1
1102MT11	TRABALHO AVALIADO  (ARTIGO CIENTÍFICO)	PESQUISA CIENTÍFICA  METODOLOGIA DA PESQUISA	Si	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM  (ARTIGO CIENTÍFICO)	SOMATIVA	1
1202RP01	MONOGRAFIA	PESQUISA CIENTÍFICA  - RELATÓRIO DE PESQUISA	Si	VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM  (FICHA DE AVALIAÇÃO)	SOMATIVA	1
A102AV05	VERIFICAÇÃO IMEDIATA	DOCTRINA MILITAR  DOCTRINA DA FORÇA AÉREA  PLANEJAMENTO PARA O EMPREGO DA FORÇA AÉREA  LOGÍSTICA	Cp	TESTE OBJETIVO	AVALIAÇÃO FORMATIVA	0

### 3.4.1.3 Exame de Seleção ao Curso de Comando e Estado-Maior (ESCCM)

<b>TÍTULO</b>	<b>DISCIPLINAS/UNIDADES AVALIADAS</b>	<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PESO DA AVALIAÇÃO</b>
PROVA DE GEOGRAFIA DA AMÉRICA DO SUL E DO BRASIL	GEOGRAFIA	VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (PROVA OBJETIVA)	1

<b>TÍTULO</b>	<b>DISCIPLINAS/UNIDADES AVALIADAS</b>	<b>INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO</b>	<b>PESO DA AVALIAÇÃO</b>
PROVA DE HISTÓRIA DO BRASIL E DA AMÉRICA LATINA	HISTÓRIA	VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (PROVA OBJETIVA)	1
PROVA DE PORTUGUÊS	LÍNGUA PORTUGUESA	VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM (PROVA MISTA)	2

## 4 AVALIAÇÃO DA INSTRUÇÃO

### 4.1 PROCEDIMENTOS

A avaliação da instrução será efetuada mediante a análise:

- a) comparativa entre os resultados obtidos no pré-teste e no pós-teste;
- b) das diversas pesquisas de opinião realizadas com o corpo discente;
- c) de entrevistas feitas com o corpo discente e docente; e
- d) dos resultados das provas e trabalhos avaliados aplicados ao corpo discente.

### 4.2 INSTRUMENTOS

#### 4.2.1 DIRETOS

Indicadores DIRETOS:

- a) pré-teste e pós-teste;
- b) Ficha de Avaliação de Aula Expositiva/ Conferência – SDAV - 01 (Anexo H);
- c) Ficha de Avaliação de Conferência Especial – SDAV - 02 (Anexo I);
- d) Ficha de Avaliação de Trabalho de Grupo – SDAV - 03 (Anexo J);
- e) Ficha de Avaliação de Entrevista Didática - SDAV – 04 (Anexo L);
- f) Ficha de Avaliação de Viagem/ Visita – SDAV - 05 (Anexo M);
- g) Ficha de Avaliação de Apostila – SDAV - 07 (Anexo O);
- h) Ficha de Avaliação de Ensino a Distância – SDAV - 08 (Anexo P);
- i) Ficha de Sugestões Livres – SDAV - 10 (Anexo R); e
- j) entrevistas com o corpo discente e com o corpo de instrutores da ECEMAR.

#### 4.2.2 INDIRETOS

Indicadores INDIRETOS:

- a) Ficha de Avaliação de Docente - SDAV - 09 (Anexo Q);
- b) levantamento dos resultados das provas e trabalhos avaliados;
- c) Ficha de Avaliação de Prova – SDAV - 06 (Anexo N);
- d) Ficha de Avaliação de MBA – CPEA – SDAV – 11 (Anexo S);
- e) Ficha de Avaliação de MBA – CCEM-P – SDAV - 12 (Anexo T);
- f) Ficha de Avaliação de MBA – CCEM-Sp – SDAV - 13 (Anexo U);
- g) Ficha de Avaliação de Final de Curso - CPEA - SDAV – 14 (Anexo V);
- h) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-P - SDAV – 15 (Anexo X);  
e
- i) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-Sp - SDAV – 16 (Anexo Z).

### 4.3 AVALIADORES

O processo de Avaliação da Instrução será conduzido com a participação direta do corpo discente e docente; equipe técnico-pedagógica e Chefia da SDAV; Chefias de Curso; Chefias da SDDO, SDPL, SDEX e Chefia da DE.

A Seção de Avaliação do Ensino é o setor da ECEMAR responsável pelo planejamento de todas as etapas que envolvem a realização das pesquisas eletrônicas. Essas etapas abrangem a especificação dos objetivos da pesquisa, a construção dos questionários e a diagramação dos instrumentos em formulários multimídia, de modo que possam ser divulgados aos alunos por meio da INTRAER.

A execução das pesquisas eletrônicas exige, também, a coleta dos dados registrados pelos alunos na INTRAER e a importação dessas informações para o programa SPHINX, recurso utilizado pela ECEMAR para a realização dos levantamentos estatísticos.

Por fim, os dados coletados na INTRAER serão interpretados por meio da análise quantitativa e qualitativa. A conclusão dessas análises resultará na elaboração de relatórios específicos, que serão encaminhados, para conhecimento, ao docente responsável pela referida instrução; às Chefias de Curso; Chefias da SDDM, SDPL e SDEX e Chefia da DE, para as providências cabíveis, retornando à SDAV para arquivo.

### 4.4 PROCESSAMENTO

**4.4.1** O pré-teste e o pós-teste serão aplicados e processados pela Seção de Avaliação da Aprendizagem, respectivamente, no início e no término do CCEM-P e CCEM-Sp. Após a conclusão do processo, a Seção de Avaliação da Aprendizagem fará uma análise comparativa do rendimento de ambos os testes, verificando o nível de conhecimento que foi adquirido pelos alunos em função da instrução desenvolvida ao longo do curso.

Os resultados desses testes serão encaminhados às Chefias de Curso; às Chefias da SDDM; SDPL e à Chefia da DE, a fim de detectar avanços ou retrocessos no processo de ensino.

Após o conhecimento dos resultados pelos setores envolvidos, o documento retornará à SDAV para arquivo.

**4.4.2** Visando ao aprimoramento constante do processo de instrução, a ECEMAR realizará, de forma permanente, o controle de qualidade das atividades pedagógicas desenvolvidas nos cursos promovidos.

Para isso, a Escola utilizará, como principal instrumento de pesquisa, fichas de avaliação eletrônicas, que serão divulgadas na INTRAER, na página da ECEMAR ([www.ecemar.intraer](http://www.ecemar.intraer)), na linha *Fichas de Avaliação do Ensino*, de acesso exclusivo dos alunos.

Com referência à técnica de amostragem, a Seção de Avaliação do Ensino utilizará, na realização das diversas pesquisas de opinião, amostra proporcional estratificada.

No caso do CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp, as turmas são formadas por oficiais de diferentes Quadros e antiguidades, que são distribuídos em diferentes grupos de estudo. Por isso, o aluno é designado para avaliar cada uma das atividades de instrução previstas na Programação Semanal, de acordo com o seu Quadro, posto e grupo de estudo.

A amostra proporcional estratificada é um tipo de técnica que permite, a todas as subpopulações que compõem a população-alvo investigada, condições de estarem representadas nos resultados finais obtidos nas pesquisas de opinião.

Quanto aos procedimentos a serem adotados pelo corpo discente no preenchimento das fichas de avaliação eletrônicas, são divulgados aos alunos por meio do documento “Orientações para o Preenchimento Eletrônico das Fichas de Avaliação do Ensino”(Anexo AA).

**4.4.3** As Fichas de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência; Trabalho de Grupo; Entrevista Didática e Viagem/Visita serão respondidas por, no mínimo, 15% dos alunos de cada curso (CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp) no decorrer do desenvolvimento das subunidades didáticas previstas no PUD, o que significa que todas as atividades de instrução promovidas pela Escola serão avaliadas pelo corpo discente.

**4.4.4** A Ficha de Avaliação de Conferência Especial, distribuída pela Seção de Avaliação do Ensino a, no mínimo, 15% dos alunos, é um instrumento aplicado, exclusivamente, às conferências proferidas pelo Presidente da República e pelo Comandante da Aeronáutica.

Essa ficha, criada para avaliar as instruções ministradas pelas autoridades citadas no parágrafo anterior, contém atributos tais como, níveis de abrangência e de profundidade dos temas desenvolvidos; carga horária alocada e sugestões de assuntos que poderiam ser abordados em futuros eventos.

**4.4.5** A Ficha de Avaliação de Apostila, disponibilizada em caráter permanente na INTRAER, será preenchida pelos alunos – inclusive, o corpo discente do CCEM-Sp, durante a Fase a Distância - voluntariamente, sempre que for observada alguma deficiência no material instrucional distribuído pela Escola.

A Seção de Avaliação do Ensino fará o processamento das informações, a elaboração dos relatórios e o encaminhamento à Chefia da SDDM, que é o setor da ECEMAR responsável pela atualização do material instrucional distribuído aos alunos.

**4.4.6** A Ficha de Avaliação de Ensino a Distância será disponibilizada, via INTRAER, a todos os alunos do CCEM-Sp, ao término do 2º Módulo do Curso, que será realizado a distância. O preenchimento dessa ficha terá caráter voluntário para os alunos.

Após as análises quantitativas e qualitativas dos dados levantados, a Seção de Avaliação do Ensino confeccionará um relatório com o resultado global da pesquisa, a ser encaminhado, para conhecimento e providências cabíveis, à Chefia do CCEM e às Chefias da SDDM; SDPL; SDEX e Chefia da DE.

**4.4.7** Com o objetivo de aprimorar a qualidade da instrução oferecida nos cursos, a ECEMAR disponibiliza aos alunos, de forma permanente, por meio da INTRAER, a Ficha de Sugestões Livres.

Esse instrumento de avaliação constitui um espaço para que o aluno possa manifestar-se, livremente, a respeito de qualquer aspecto do curso que tenha despertado sua atenção tanto de maneira positiva como negativa.

Ao contrário dos demais instrumentos, na Ficha de Sugestões Livres a identificação do aluno é inteiramente opcional.

**4.4.8** Sempre que verificada a necessidade, a critério da Chefia da SDAV, em razão de possíveis deficiências observadas nos resultados das pesquisas eletrônicas, poderão ser realizadas entrevistas com o corpo discente e docente. Tais entrevistas serão conduzidas pelo Chefe da SDAV e receberão tratamento sigiloso.

As conclusões dessas entrevistas, a critério do Chefe da SDAV, ficarão registradas em relatórios e serão divulgadas ao Chefe da DE para conhecimento e providências necessárias.

**4.4.9** De acordo com o preconizado na IMA 37-11 – Avaliação do Ensino, item 4.3.1, “a Avaliação da Instrução está diretamente relacionada à avaliação do corpo docente e esta relação não deve jamais ser deixada de lado”.

Desse modo, a Ficha de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência possui, entre os diversos atributos avaliados, itens relacionados, diretamente, ao desempenho do docente.

Além disso, os resultados obtidos por meio da análise da Ficha de Avaliação do Docente também poderão ser utilizados como subsídios para a Avaliação da Instrução.

Sempre que alguma subunidade didática apresentar nível de aproveitamento muito abaixo do recomendável didaticamente – índice de satisfação entre os alunos igual ou acima de 80% - a Seção de Avaliação do Ensino poderá comparar os dados colhidos nas Fichas de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência; Trabalho de Grupo e Entrevista Didática com os dados da Ficha de Avaliação do Docente.

A adoção de tal medida segue a orientação prevista na IMA 37-11, que recomenda a utilização de mais de um indicador para detectar possíveis discrepâncias nas diferentes etapas do ensino, sempre visando ao aperfeiçoamento do processo e à melhoria de qualidade dos cursos.

**4.4.10** Da mesma forma que os instrumentos citados anteriormente, os resultados obtidos pelos alunos nas provas e trabalhos avaliados, após processados pela Seção de Avaliação da Aprendizagem, poderão ser objeto de estudo da Seção de Avaliação do Ensino.

Esse procedimento tem a finalidade de contribuir para a identificação de possíveis fatores que estejam dificultando o êxito da aprendizagem dos alunos e o alcance dos objetivos de cada curso, sempre visando ao aprimoramento do processo de ensino.

A qualidade dos instrumentos de Avaliação da Aprendizagem será avaliada pelo corpo discente por meio da Ficha de Avaliação de Prova, cujos dados coletados também serão utilizados para a melhoria da instrução.

**4.4.11** As Fichas de Avaliação de MBA do CPEA, CCEM e CCEM-Sp (anexos S, T e U, respectivamente) têm como objetivo avaliar os principais aspectos relacionados às disciplinas de Gestão Institucional Estratégica (CPEA); Gestão de Processos (CCEM-P) e Gestão Hospitalar (CCEM-Sp).

É importante que a Escola tenha acesso à visão dos alunos em relação aos principais aspectos que envolvem o MBA, tais como, o grau de aproveitamento das aulas; o nível de desempenho dos docentes; a maneira como os trabalhos de grupo foram desenvolvidos; as dificuldades encontradas pelos alunos para acompanhamento das aulas; as sugestões para melhoria do processo de ensino; etc.

**4.4.12** As Fichas de Avaliação de Final de Curso do CPEA, CCEM e CCEM-Sp (anexos V, X e Z, respectivamente) constituem os instrumentos de aspectos mais abrangentes, entre os utilizados pela ECEMAR, referentes à avaliação do ensino e são aplicados aos alunos ao término do ano letivo.

Por meio dessas fichas, o aluno tem a oportunidade de registrar em que medida suas necessidades e expectativas em relação ao curso foram alcançadas.

As Fichas de Avaliação de Final de Curso possuem itens relacionados, diretamente, à qualidade da instrução.

Dessa forma, os resultados finais dessa pesquisa proporcionam, à Chefia da DE e subdivisões subordinadas, informações fundamentais ao aprimoramento do ensino desenvolvido pela Escola.

## **5 AVALIAÇÃO DO DOCENTE**

### **5.1 PROCEDIMENTOS**

De acordo com os pressupostos estabelecidos pela IMA 37-11, item 5.3.4, “a Avaliação do Docente será realizada sempre com a finalidade formativa, visando ao progressivo aperfeiçoamento profissional e não, com o objetivo de fornecer subsídios para determinar admissões, promoções ou demissões”.

O desempenho do corpo docente será avaliado, diretamente, por meio da Ficha de Avaliação de Docente e, indiretamente, entre outros instrumentos, pela Ficha de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência, que analisam atributos, tais como, domínio do conteúdo; capacidade de exposição oral; habilidade quanto à seleção e aplicação das técnicas de ensino; habilidade para selecionar e utilizar recursos audiovisuais e nível de adequação do relacionamento sócio-afetivo instrutor-aluno.

A Avaliação do Docente será sempre feita a partir da análise de mais de um indicador, com o cruzamento de informações obtidas nos seguintes processos:

- a) resultados das pesquisas realizadas com a aplicação das Fichas de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência; Trabalho de Grupo; Entrevista Didática; Prova; Ensino a Distância e de Final de Curso;
- b) levantamento dos resultados obtidos nas provas e trabalhos avaliados; e
- c) conclusões obtidas com entrevistas, realizadas pelo Chefe da SDAV, com o corpo discente e o corpo de instrutores da ECEMAR.

### **5.2 INSTRUMENTOS**

#### **5.2.1 DIRETOS**

Indicador DIRETO:

- a) Ficha de Avaliação de Docente – SDAV - 09 (Anexo Q).

#### **5.2.2 INDIRETOS**

Indicadores INDIRETOS:

- a) Ficha de Avaliação de Aula Expositiva/ Conferência – SDAV - 01 (Anexo H);
- b) Ficha de Avaliação de Trabalho de Grupo – SDAV - 03 (Anexo J);
- c) Ficha de Avaliação de Entrevista Didática – SDAV – 04 (Anexo L);
- d) Ficha de Avaliação de Prova - SDAV - 06 (Anexo N);
- e) resultados obtidos pelos alunos nas provas e trabalhos avaliados;
- f) Ficha de Avaliação de Ensino a Distância – SDAV - 08 (Anexo P);
- g) Ficha de Avaliação de Final de Curso - CPEA – SDAV – 14 (Anexo V);
- h) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-P – SDAV – 15 (Anexo X);

- i) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-Sp – SDAV – 16 (Anexo Z); e
- j) entrevistas com corpo discente e com o corpo de instrutores da ECEMAR.

### **5.3 AVALIADORES**

O processo de Avaliação do Docente será conduzido com a participação direta do corpo discente; da equipe técnico-pedagógica e Chefia da SDAV; Chefias de Curso; Chefias da SDDM; SDPL, SDEX e DE, além da participação dos próprios instrutores.

### **5.4 PROCESSAMENTO**

**5.4.1** A Ficha de Avaliação de Docente é aplicada, exclusivamente, na avaliação do desempenho técnico e didático dos oficiais que compõem o corpo de instrutores da ECEMAR e ocorrerá uma vez por ano. Cada instrutor será avaliado por, no mínimo, 15% da turma.

Os alunos serão orientados pela Chefia da SDAV, no início do processo, a respeito da importância dessa avaliação, que deve ser totalmente direcionada ao aperfeiçoamento do corpo de instrutores da ECEMAR e ao aumento de qualidade das atividades de instrução.

**5.4.2** As informações coletadas nas Fichas de Avaliação de Docente serão tratadas, pela Seção de Avaliação do Ensino, por meio de análise quantitativa e qualitativa de dados. A conclusão dessas análises resultará na elaboração de relatórios com os resultados finais da pesquisa.

A Chefia da SDAV encaminhará à Chefia da DE, em caráter confidencial, cópia de relatórios individuais com a avaliação dos instrutores da Escola.

Do mesmo modo, o instrutor avaliado também receberá, em caráter confidencial, cópia do relatório com o resultado estatístico de seu desempenho.

**5.4.3** Os instrutores que apresentarem índice de aproveitamento abaixo de 80%, em qualquer um dos atributos avaliados na ficha, serão comunicados do resultado da pesquisa por meio de entrevista com o Chefe da SDAV.

**5.4.4** Além da Ficha de Avaliação de Docente, aplicada, exclusivamente, ao corpo de instrutores da Escola, serão utilizadas, para avaliar o desempenho dos instrutores, as Fichas de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência; de Trabalho de Grupo; Entrevista Didática e de Apostila.

Vale enfatizar que as Fichas de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência; de Trabalho de Grupo; e de Apostila serão aplicadas tanto em relação às instruções ministradas por instrutores da ECEMAR quanto por instrutores convidados.

**5.4.5** Quando verificada a necessidade, em virtude de possíveis discrepâncias observadas nos resultados dos instrumentos diretos e indiretos da Avaliação do Docente, poderão ser realizadas entrevistas com o corpo discente e com o corpo de instrutores.

Essas entrevistas serão conduzidas pelo Chefe da SDAV e receberão tratamento sigiloso. As informações levantadas nessas entrevistas serão divulgadas ao Chefe da DE para conhecimento e procedimentos necessários e, a critério do Chefe da SDAV, ficarão registradas em relatórios.

As medidas adotadas pela Escola deverão seguir a filosofia preconizada pela IMA 37-11, item 5.3.4, a qual estabelece que “os resultados obtidos na Avaliação do Docente, com vistas ao seu aperfeiçoamento, não devem jamais ser utilizados com finalidade somativa,

ou seja, para emitir julgamentos que objetivam a progressão funcional do docente (promoção, admissão e/ou demissão)”.

**5.4.6** Ainda segundo a IMA 37-11, item 5.2.1.3, “a análise da incidência de respostas, em questões objetivas, ou do conteúdo das respostas, em questões de resposta livre, constitui-se um indicador indireto do desempenho do docente”.

Assim, os resultados obtidos nas provas e trabalhos avaliados, após processados pela Seção de Avaliação da Aprendizagem, poderão ser utilizados pela Seção de Avaliação do Ensino para subsidiar análises, a critério da Chefia da DE, a respeito do desempenho técnico e didático dos oficiais que compõem o corpo de instrutores da ECEMAR.

**5.4.7** De acordo com a IMA 37-11, item 5.2.2.3, “a Avaliação do Docente está diretamente relacionada à Avaliação da Instrução, uma vez que cabe ao docente responsável por ministrar a instrução, a opção por técnicas de ensino, a organização dos recursos audiovisuais e a seleção do material de consulta”.

Dessa forma, sempre que for observada alguma discrepância no rendimento do docente, os instrumentos de Avaliação da Instrução serão utilizados como indicadores indiretos da Avaliação do Docente.

**5.4.8** Além dos instrumentos de avaliação já citados, serão utilizados como indicadores indiretos do desempenho do docente, as Fichas de Avaliação de Ensino a Distância e as Fichas de Avaliação de Final de Curso, atendendo ao previsto na IMA 37-11, item 5.3.5, na qual “recomenda-se, para a Avaliação do Docente, a adoção de pelo menos dois instrumentos, sendo essencial o cruzamento das informações obtidas”.

**5.4.9** Por fim, é importante destacar o item 5.3.3, da IMA 37-11: “a Divisão de Ensino deverá desenvolver, sob sua subordinação e tomando por base os resultados obtidos acerca da Avaliação de Docente, atividades específicas visando ao aperfeiçoamento dos docentes, atividades estas que, além da preocupação em aumentar a qualidade do desempenho do Corpo Docente, voltar-se-iam para o constante aprimoramento dos mesmos”.

Desse modo, a participação do corpo de instrutores da ECEMAR em atividades como cursos intensivos, de extensão, de pós-graduação, palestras, seminários, grupos de estudo, cursos de reciclagem didática, intercâmbios com universidades e outras instituições de ensino civil ou militar, etc, deve ser sempre estimulada pelo Comando da Escola.

## **6 AVALIAÇÃO DOS MEIOS DE AVALIAÇÃO**

### **6.1 PROCEDIMENTOS**

A Avaliação dos Meios de Avaliação é de responsabilidade da Seção de Avaliação do Ensino, que utilizará para esta finalidade os seguintes indicadores:

- a) análise estatística das provas e trabalhos avaliados;
- b) pesquisa de opinião junto ao corpo discente sobre a qualidade dos instrumentos de avaliação da aprendizagem;
- c) análise dos índices de dificuldade dos itens das provas;
- d) análise do tempo de execução de cada prova; e
- e) análise dos pedidos de revisão de item elaborados pelos alunos após a vista de prova.

### **6.2 INSTRUMENTOS**

#### **6.2.1 DIRETOS**

Indicadores DIRETOS:

- a) Ficha de Avaliação de Prova – SDAV – 06 (Anexo N);
- b) Formulário de Controle de Tempo de Prova;
- c) Ficha de Pedido de Revisão de Item; e
- d) Relatório de comportamento dos itens.

#### **6.2.2 INDIRETOS**

Indicadores INDIRETOS:

- a) Ficha de Avaliação de Ensino a Distância – SDAV - 08 (Anexo P);
- b) Ficha de Avaliação de Final de Curso - CPEA – SDAV – 14 (Anexo V);
- c) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-P – SDAV – 15 (Anexo X); e
- d) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-Sp - SDAV - 16 (Anexo Z).

### **6.3 AVALIADORES**

O processo de Avaliação dos Meios de Avaliação será conduzido com a participação direta do corpo discente e corpo de instrutores, equipe técnico-pedagógica e Chefia da SDAV; Chefiarias de Curso; SDDM; SDPL; SDEX e Chefe da DE.

### **6.4 PROCESSAMENTO**

**6.4.1** A Ficha de Avaliação de Prova será distribuída a, no mínimo, 15% dos alunos do CCEM-P e CCEM-Sp, logo após a realização de cada prova, visando identificar a adequação do referido instrumento aos objetivos das subunidades avaliadas.

A Seção de Avaliação do Ensino fará as análises quantitativa e qualitativa dos dados obtidos com a aplicação dessa ficha. A conclusão dessas análises resultará na elaboração de um relatório a ser encaminhado à Seção de Avaliação da Aprendizagem; aos docentes responsáveis pelas subunidades avaliadas na respectiva prova; Chefias de Curso; SDDM; SDPL; SDEX e à Chefia da DE, retornando à SDAV para arquivo.

**6.4.2** Após a realização de cada prova, a Seção de Avaliação da Aprendizagem fará uma análise do tempo médio utilizado pelos alunos para a resolução dos itens, tendo por base o registro feito pelos alunos na Ficha de Controle de Tempo de Prova.

A análise do tempo médio de duração de prova terá como objetivo detectar a necessidade de possíveis correções, quando for o caso.

**6.4.3** Os pedidos de revisão de item solicitados pelos alunos, após serem respondidos pelos instrutores responsáveis; Chefe da SDAV; e Chefe da DE; serão utilizados, em conjunto com outros indicadores, como subsídios para avaliar a qualidade dos itens.

Os instrutores responsáveis por subunidades avaliadas na prova, com base nas recomendações emitidas pela Chefia da SDAV, deverão reformular os itens que, porventura, apresentem algum tipo de discrepância em relação aos objetivos previstos no PUD.

**6.4.4** Após a aplicação e correção da prova, será emitido pela Seção de Avaliação da Aprendizagem um levantamento estatístico contendo a média da turma, o desvio padrão e os índices de dificuldade e de diferenciação de cada um dos itens aplicados.

A partir desse levantamento estatístico, a Seção de Avaliação da Aprendizagem fará um estudo sobre o aproveitamento de cada item, visando à identificação dos índices considerados abaixo dos padrões normais.

De posse dos resultados dessa análise, a Seção de Avaliação da Aprendizagem reunir-se-á com os instrutores responsáveis pela elaboração dos itens que apresentarem discrepâncias e com representantes da SDDM para, quando for o caso, propor modificações que possam sanar as possíveis deficiências observadas.

**6.4.5** Os resultados obtidos por meio da Ficha de Avaliação de Ensino a Distância e das Fichas de Avaliação de Final de Curso serão utilizados como indicadores indiretos do nível de qualidade dos instrumentos de avaliação aplicados ao corpo discente.

A Seção de Avaliação da Aprendizagem, a critério da Chefia da SDAV, poderá realizar o cruzamento das informações colhidas nessas fichas com o Relatório de Comportamento dos Itens para o aprimoramento geral do sistema de avaliação desenvolvido na ECEMAR.

## **7 AVALIAÇÃO DO CURRÍCULO**

### **7.1 PROCEDIMENTOS**

A avaliação do currículo será processada por meio das seguintes análises:

- a) das pesquisas de opinião aplicadas ao corpo discente; e
- b) dos resultados das provas e trabalhos avaliados aplicados ao corpo discente.

### **7.2 INSTRUMENTOS**

#### **7.2.1 DIRETOS**

Indicadores DIRETOS:

- a) Ficha de Avaliação de MBA – CPEA – SDAV - 11 (Anexo S);
- b) Ficha de Avaliação de MBA – CCEM-P – SDAV - 12 (Anexo T);
- c) Ficha de Avaliação de MBA – CCEM-Sp – SDAV - 13 (Anexo U);
- d) Ficha de Avaliação de Final de Curso - CPEA - SDAV – 14 (Anexo V);
- e) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-P - SDAV – 15 (Anexo X);  
e
- f) Ficha de Avaliação de Final de Curso – CCEM-Sp - SDAV – 16 (Anexo Z).

#### **7.2.2 INDIRETOS**

Indicadores INDIRETOS:

- a) Ficha de Avaliação de Aula Expositiva/Conferência – SDAV - 01 (Anexo H);
- b) Ficha de Avaliação de Conferência Especial – SDAV - 02 (Anexo I);
- c) Ficha de Avaliação de Trabalho de Grupo – SDAV - 03 (Anexo J);
- d) Ficha de Avaliação de Entrevista Didática – SDAV - 04 (Anexo L);
- e) Ficha de Avaliação de Viagem/Visita – SDAV - 05 (Anexo M);
- f) Ficha de Avaliação de Apostila – SDAV - 07 (Anexo O);
- g) Ficha de Avaliação de Ensino a Distância – SDAV - 08 (Anexo P);
- h) Ficha de Avaliação de Prova - SDAV – 06 (Anexo N); e
- i) Ficha de Avaliação de Docente – SDAV - 09 (Anexo Q).

### **7.3 AVALIADORES**

O processo de Avaliação do Currículo será conduzido com a participação direta do corpo discente e do docente; equipe técnico-pedagógica e Chefia da SDAV; Chefia da DE e subdivisões subordinadas.

## 7.4 PROCESSAMENTO

**7.4.1** As Fichas de Avaliação de MBA do CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp têm o objetivo de avaliar aspectos considerados, por especialistas nesta área, como essenciais a todo MBA de qualidade, tais como, a relevância dos conteúdos estudados; a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos; o desempenho dos docentes; as oportunidades de participação em estudos de casos e em outros tipos de trabalhos de grupo; as condições gerais de infraestrutura proporcionadas aos alunos (biblioteca, Internet, etc); o retorno do investimento feito em termos de efetivo aumento de capacitação; etc.

A participação do corpo discente no preenchimento dessas fichas – disponibilizadas na INTRAER logo após a conclusão das subunidades didáticas do MBA de cada curso – ocorre de maneira totalmente voluntária e com a identificação opcional do nome do aluno.

A Seção de Avaliação do Ensino fará o levantamento e as análises quantitativa e qualitativa dos dados.

As conclusões dessas análises serão transcritas em relatórios específicos e as cópias desses documentos serão encaminhadas às Chefias de Curso; Chefias da SDDM; SDPL; SDEX e Chefia da DE, para conhecimento, análise e tomada de medidas julgadas oportunas.

As instituições que tiverem parceria com a ECEMAR para realização do MBA – como, por exemplo, a Universidade Federal Fluminense e a Fundação Getúlio Vargas-RJ – também receberão cópias dos relatórios com o resultado da pesquisa.

Sob a coordenação da SDPL, será formado um grupo de trabalho – composto por instrutores, professores e pedagogos de diferentes subdivisões da ECEMAR – que terá como atribuição discutir os resultados obtidos na pesquisa e propor, ao Comando da Escola, possíveis soluções para superar as deficiências detectadas.

**7.4.2** As Fichas de Avaliação de Final de Curso do CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp serão disponibilizadas na INTRAER ao término do período letivo.

Essa avaliação - cuja participação dos alunos é voluntária e com identificação opcional - tem o objetivo de verificar o nível de atualização e aplicabilidade dos conteúdos, assim como a coerência em relação aos objetivos gerais do curso; a adequação da carga horária alocada; os assuntos que poderiam ser incluídos ou retirados do currículo; etc.

A Seção de Avaliação do Ensino fará o levantamento e as análises quantitativa e qualitativa dos dados.

As conclusões dessas análises, a exemplo das Fichas de Avaliação de MBA, também serão transcritas em relatórios específicos e as cópias desses documentos, encaminhadas às Chefias de Curso; Chefias da SDDM; SDPL; SDEX e Chefia da DE, para conhecimento e medidas cabíveis.

**7.4.3** A Chefia da DE, de posse dos resultados das Avaliações Finais de Curso, reunir-se-á com representantes das subdivisões subordinadas para, em conjunto, realizarem uma avaliação mais ampla dos índices de aproveitamento obtidos nos cursos e, se for o caso, estudarem propostas de modificações do currículo que possam corrigir as deficiências detectadas.

**7.4.4** De acordo com o preconizado na IMA 37-11, item 7.1, “para proceder à avaliação curricular torna-se necessário cruzar todas as informações obtidas nos outros quatro campos da avaliação para que, a partir de informações parciais, possa se obter uma visão global a respeito do currículo desenvolvido pela Organização”.

Desse modo, os resultados obtidos por meio da aplicação dos instrumentos citados como indicadores indiretos serão comparados, pela Seção de Avaliação do Ensino, aos demais instrumentos da Avaliação do Currículo e utilizados como subsídios para o aprimoramento geral de todos cursos promovidos pela ECEMAR.

## **8 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **8.1 EXCLUSÃO DO CURSO**

O aluno da ECEMAR que for considerado incapacitado para o prosseguimento do Curso, de acordo com o previsto neste Plano de Avaliação, será excluído por ato do Comandante da Escola.

### **8.2 DIVULGAÇÃO DO PLANO**

Cada aluno receberá o capítulo 3 deste Plano antes da data prevista para o primeiro trabalho avaliado.

Duas vias deste Plano, após aprovado, com todos os seus anexos, deverão ser arquivadas na Secretaria da Divisão de Ensino da ECEMAR.

### **8.3 CRITÉRIOS DE DESEMPATE**

No caso de empate de Médias Finais será utilizado o critério de antiguidade dos mesmos dentro dos respectivos Quadros (ESCCM) ou Cursos.

## **9 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**9.1** Este Plano entra em vigor na data da publicação da Portaria de Aprovação, no Boletim do Comando da Aeronáutica.

**9.2** Os casos não previstos neste Plano serão resolvidos pelo Diretor-Geral do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. Instrução do Comando da Aeronáutica (ICA) 5-1, de 14 de maio 2004. Instrução que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações do Comando da Aeronáutica. Boletim Externo Ostensivo do Comando-Geral do Pessoal N° 90, 14 maio 2004.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica. Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-6, de 27 AGO 98. Instrução referente à Elaboração do Plano de Avaliação. Brasília, Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica N° 33, de 27 AGO 98.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Departamento de Ensino da Aeronáutica Instrução do Ministério da Aeronáutica (IMA) 37-11, de 04 JAN 93. Instrução referente à Avaliação do Ensino. Brasília, Boletim Externo Ostensivo do Departamento de Ensino da Aeronáutica N° 052, de 12 NOV 92.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Manual do Comando da Aeronáutica (MCA) 10-4, de 15 JAN 01. Glossário do Comando da Aeronáutica. Brasília, Portaria EMAER N° 002 3SC2, de 30 JAN 01.

BRASIL. Ministério da Aeronáutica. Instrução do Ministério da Aeronáutica (ICA) 10-1, de 15 DEZ 05. Instrução sobre Correspondência e Atos Oficiais do Ministério da Aeronáutica. Portaria COMGEP N° 105/5EM, de 15 DEZ 05.

## ANEXO A



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Avaliação

Subdivisão de Doutrina Militar

Seção de Avaliação da Aprendizagem

**FICHA DE AVALIAÇÃO DA MONOGRAFIA**

**Aluno:**

**Avaliador:**

**Título do Trabalho:**

**Procedimento de Avaliação:** Assinale um X no valor de pontuação julgado adequado à qualidade apresentada no aspecto observado e justifique sua escolha.

**ASPECTOS A OBSERVAR**

<b>1. APLICAÇÃO DOS CONCEITOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>		<b>PONTUAÇÃO</b>					
<b>1.1 Problema de Pesquisa</b>	<b>PESO = 4</b>	0	1	2	3	4	5
<b>O problema de pesquisa apresentado é científico?</b>							
<p>O problema não deve ser uma questão de valor; não deve referir-se a como fazer algo de maneira eficiente (problema de engenharia); deve referir-se a fatos empíricos (que resultam da experiência ou da observação da realidade) e não a percepções pessoais; deve ser enunciado de forma clara e precisa; deve estar delimitado a uma dimensão viável; não deve possuir termos ambíguos.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
<b>1.2 Justificativa da Relevância da Pesquisa</b>	<b>PESO = 4</b>	0	1	2	3	4	5
<b>Os argumentos apresentados fundamentam a realização da pesquisa?</b>							
<p>Os argumentos devem explicitar as contribuições do trabalho; devem possuir um encadeamento lógico; devem ser embasados em premissas verdadeiras, ou, pelo menos, plausíveis.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
<b>1.3 Embasamento Teórico</b>	<b>PESO = 4</b>	0	1	2	3	4	5
<b>Foi estabelecido um quadro teórico consistente com o problema proposto?</b>							
<p>Deve ser feita uma contextualização do problema proposto em relação ao conhecimento teórico existente sobre o tema; o trabalho deve apresentar as contribuições proporcionadas por investigações anteriores (revisão da literatura); essa revisão não deve ser constituída apenas por referências ou sínteses dos estudos feitos, mas por discussão crítica do “estado atual da questão”.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							

## Continuação do Anexo A

<b>1.4 Metodologia</b>	<b>PESO = 4</b>	0	1	2	3	4	5
<b>O trabalho de pesquisa foi realizado segundo um método científico?</b>							
A pesquisa tem como ponto de partida um problema científico; possui um mecanismo que oriente a pesquisa (hipótese ou questões norteadoras); tem uma especificação do que se vai procurar e o que se pretende alcançar (objetivos); possui uma descrição detalhada dos procedimentos seguidos na realização da pesquisa. <b>Justificativa da pontuação:</b>							
<b>1.5 Coleta e Análise de Dados</b>	<b>PESO = 4</b>	0	1	2	3	4	5
<b>Os processos de coleta e a análise de dados foram adequados à pesquisa?</b>							
A sistemática de coleta e análise de dados deve ser pormenorizada; as técnicas de coleta de dados devem ser adequadamente empregadas; as técnicas de análise de dados devem contribuir para que os objetivos da pesquisa sejam atingidos; as conclusões decorrentes da análise não devem extrapolar ao evidenciado pelos dados; os objetivos da pesquisa devem ser atingidos. <b>Justificativa da pontuação:</b>							
<b>2. EMPREGO DA ESTRUTURA DE RELATÓRIO CIENTÍFICO</b>							<b>PONTUAÇÃO</b>
<b>2.1 Resumo</b>	<b>PESO = 2</b>	0	1	2	3	4	5
<b>O resumo delinea e/ou enfatiza os pontos mais relevantes do trabalho?</b>							
O resumo deve ser uma condensação do relatório de pesquisa; deve ser informativo; deve dar uma descrição clara e concisa do trabalho, enfatizando os resultados e conclusões; seu conteúdo deve ser inteligível e suficiente para que o usuário possa decidir se é ou não necessária à leitura completa do trabalho. <b>Justificativa da pontuação:</b>							
<b>2.2 Introdução</b>	<b>PESO = 2</b>	0	1	2	3	4	5
<b>A introdução apresenta, de forma objetiva, uma visão geral do trabalho realizado?</b>							
Deve definir brevemente os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; deve motivar o interesse do leitor pelo trabalho; deve abordar sucintamente os elementos principais da pesquisa; não deve repetir ou parafrasear o resumo; não deve dar detalhes sobre o método ou os resultados; não deve antecipar conclusões nem recomendações; deve conter uma exposição sucinta dos capítulos; seu conteúdo não deve exceder cerca de 10% da parte textual do relatório. <b>Justificativa da pontuação:</b>							

## Continuação do Anexo A

2.3 Desenvolvimento	PESO = 2	0	1	2	3	4	5
<b>O desenvolvimento apresenta uma discussão detalhada da investigação?</b>							
O desenvolvimento deve ser apresentado em capítulos que, de maneira lógica, conduzam o leitor para a resposta do problema de pesquisa; deve dirigir o leitor para o atingimento dos objetivos propostos no trabalho; deve pormenorizar (e não apenas repetir) os aspectos mencionados na introdução, e que requerem um maior esclarecimento; deve apresentar o detalhamento da pesquisa realizada (descrição de métodos, teorias, procedimentos experimentais, discussão de resultados e demais aspectos julgados necessários para a compreensão e verificabilidade do processo de pesquisa); não deve, contudo, apresentar minúcias de provas matemáticas ou de procedimentos experimentais que, se necessários, devem ser apresentados na forma de anexos e/ou apêndices).							
<b>Justificativa da pontuação:</b>							
2.4 Conclusão	PESO = 2	0	1	2	3	4	5
<b>A conclusão apresenta uma síntese dos resultados obtidos com a pesquisa?</b>							
A conclusão é a parte do trabalho científico onde devem figurar, clara e ordenadamente, as deduções tiradas dos resultados da pesquisa ou levantadas ao longo da discussão do assunto; na conclusão é onde se articulam os resultados com o embasamento teórico (interpretação dos dados), produzindo-se as inferências centrais do trabalho; nesta parte do relatório faz-se as considerações finais e as recomendações para futuras pesquisas; as recomendações também podem ser no sentido de ações, julgadas necessárias a partir das conclusões obtidas, a serem usadas no futuro; na necessidade de um detalhamento maior das recomendações, este deve ser feito na forma de um apêndice; o conteúdo da conclusão não deve exceder cerca de 10% da parte textual do relatório.							
<b>Justificativa da pontuação:</b>							
3. APLICAÇÃO DAS NORMAS TÉCNICAS						PONTUAÇÃO	
3.1 Capa / Frontispício / Listas	PESO = 1	0	1	2	3	4	5
<b>Estes elementos foram elaborados segundo as orientações da ABNT e da Escola?</b>							
A capa e o frontispício devem ser elaborados de acordo com a padronização estabelecida pela Escola; as listas deverão ser elaboradas de acordo com a norma. Vide norma NBR 14724.							
<b>Justificativa da pontuação:</b>							

## Continuação do Anexo A

3.2 Sumário	PESO = 1	0	1	2	3	4	5
<b>O sumário foi elaborado segundo as orientações da ABNT e da Escola?</b>							
<p>O sumário deve enumerar as seções (apenas até a secundária) e outras partes do trabalho na mesma ordem e grafia em os elementos aparecem no texto; os elementos pré-textuais não devem constar do sumário; só a numeração das páginas deverá corresponder àquela apresentada no sumário. Vide norma NBR 6027.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
3.3 Resumo	PESO = 1	0	1	2	3	4	5
<b>O resumo foi elaborado segundo as orientações da ABNT e da Escola?</b>							
<p>O resumo deve ser composto de uma seqüência coerente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos; deve conter no máximo 250 palavras em espaçamento simples, sem a utilização de parágrafos; as palavras chaves (máximo de cinco) deverão ser destacadas em linha exclusiva no final do texto. Vide norma NBR 6028.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
3.4 Espaçamentos / Fontes / Numeração de Páginas	PESO = 1	0	1	2	3	4	5
<b>Estes elementos foram elaborados segundo as orientações da ABNT e da Escola?</b>							
<p>Deve ser empregadas a fonte Arial 12 para o texto (espaço duplo) e Arial 10 para citações com mais de 3 linhas (espaço simples), notas de rodapé paginação e legendas das ilustrações e tabelas; a numeração deve ser colocada, a partir da 1ª folha da parte textual (que inicia na introdução) no canto superior direito. Vide norma NBR 14724.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
3.5 Citações e Referências	PESO = 1	0	1	2	3	4	5
<b>Estes elementos foram elaborados segundo as orientações da ABNT?</b>							
<p>As referências devem estar alinhadas à margem esquerda do texto e de forma a se identificar individualmente cada documento, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo; seus elementos essenciais são: autor(es), título, edição e data de publicação. Vide normas NBR 10520 e NBR 6023.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							

## Continuação do Anexo A

<b>3.6 Glossário / Apêndices / Anexos</b>	<b>PESO = 1</b>	0	1	2	3	4	5
<b>Estes elementos foram elaborados segundo as orientações da ABNT e da Escola?</b>							
<p>O glossário é um elemento opcional que deve conter a relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições; o apêndice é um documento elaborado pelo autor; o anexo é documento não elaborado pelo autor. Vide norma NBR 14724.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
<b>4. EMPREGO DE COMUNICAÇÃO ESCRITA</b>				<b>PONTUAÇÃO</b>			
<b>4.1 Estilo do texto</b>	<b>PESO = 3</b>	0	1	2	3	4	5
<b>O texto é adequado à comunicação científica?</b>							
<p>O texto deve ser impessoal (convém que seja redigido na terceira pessoa); deve ser escrito em linguagem direta, evitando-se que a seqüência do raciocínio seja desviada com considerações irrelevantes; deve ser elaborado de modo, autônomo, agradável e criativo; autônomo é o texto que não depende em demasia das fontes utilizadas, mas procura reescrever, de modo independente, as idéias tomadas por empréstimo; agradável é o texto escrito de modo a despertar o interesse do leitor, e criativo é o texto capaz de dizer as coisas, até as já sabidas, numa perspectiva nova; as idéias devem ser apresentadas sem ambigüidade; o estilo há de ser fácil e muito natural.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
<b>4.2 Emprego da gramática</b>	<b>PESO = 3</b>	0	1	2	3	4	5
<b>As regras gramaticais foram adequadamente empregadas?</b>							
<p>O texto deve ser escrito com a observância das regras ortográficas, de pontuação, concordância e regência; os verbos devem ser mantidos nos mesmos tempos, e os pronomes nas mesmas pessoas; deve-se evitar a repetição de palavras, especialmente verbos e substantivos; deve ser minimizado o uso de superlativos, aumentativos, diminutivos e adjetivos.</p> <p><b>Justificativa da pontuação:</b></p>							
<b>5. EMPREGO DE COMUNICAÇÃO ORAL</b>				<b>PONTUAÇÃO</b>			
<b>5.1 Estrutura da Exposição Oral</b>	<b>PESO = 3</b>	0	1	2	3	4	5
<b>A apresentação está adequadamente organizada?</b>							

## Continuação do Anexo A

A apresentação deve possuir três partes principais: introdução, desenvolvimento e conclusão; a introdução deve despertar a atenção da audiência para o assunto; deve apresentar o objetivo e o roteiro da apresentação; deve apresentar o problema científico a ser estudado; deve apresentar os objetivos gerais do trabalho; o desenvolvimento deve apresentar os aspectos principais do trabalho, de forma que a audiência entenda como o método científico foi empregado; a conclusão deve rememorar o assunto enfatizando as idéias básicas apresentadas.

**Justificativa da pontuação:**

<b>5.2 Desempenho na Plataforma</b>	<b>PESO = 3</b>	0	1	2	3	4	5
-------------------------------------	-----------------	---	---	---	---	---	---

**O expositor se comporta adequadamente na plataforma?**

O expositor deve apresentar o tema com naturalidade, variando o tom de voz e evitando monotonia, deve utilizar eficazmente as ajudas de instrução; deve empregar corretamente as regras gramaticais; deve evitar o emprego de gírias ou termos impróprios; deve utilizar linguagem clara, precisa e concisa; deve organizar as idéias de maneira lógica, apresentando continuidade e coerência; deve abordar o conteúdo planejado no tempo previsto.

**Justificativa da pontuação:**

<b>5.3 Debates</b>	<b>PESO = 3</b>	0	1	2	3	4	5
--------------------	-----------------	---	---	---	---	---	---

**O expositor teve um desempenho adequado no decorrer dos debates?**

O expositor deve demonstrar conhecimento sobre o tema exposto; deve basear suas respostas em comprovações; deve argumentar com lógica e consistência; deve responder as perguntas com precisão, concisão e objetividade; deve demonstrar confiança e equilíbrio emocional.

**Justificativa da pontuação:**

DATA:

RUBRICA DO AVALIADOR:

## ANEXO B



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Doutrina Militar

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação da Aprendizagem

**EXERCÍCIO ATHENA**

Relatório do Exame de Situação – Avaliação Escrita

CURSO: \_\_\_\_\_ GRUPO: \_\_\_\_\_ AVALIADOR: \_\_\_\_\_ CONCEITO \_\_\_\_\_

ATRIBUTO	PONTOS				OBSERVAÇÃO	RESULTADO FINAL
	A	B	C	D		

**1 – ANÁLISE DA MISSÃO E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Missão do Comando Superior						
Missão dos Comandos Colaterais						
Missão da Força Aérea Componente						
Análise da Missão						
Hipóteses Básicas						

**2 – A SITUAÇÃO E SUA COMPREENSÃO**

Ambiente operacional						
Forças militares amigas						
Forças sob controle operacional						
Situação inimiga						
Centros de gravidade						
Poder relativo						

**– POSSIBILIDADES DO INIMIGO, LINHAS DE AÇÃO E ANÁLISE**

Possibilidades do Inimigo						
Linhas de Ação						

**– COMPARAÇÃO ENTRE AS LINHAS DE AÇÃO**

Comparação das LA e análise dos resultados						
LA indicada para o Cmt.						

**– DECISÃO DO COMANDANTE E AÇÕES RECOMENDADAS**

Objetividade da LA selecionada						
Clareza da LA selecionada						
Ações recomendadas						
Medidas que extrapolam o Comando						

## Continuação do Anexo B

Indicação de responsáveis e prazos das tarefas						
--	--	--	--	--	--	--

**6 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO DO EXAME DE SITUAÇÃO**

Cabeçalho						
Referências						
Anexos						
Distribuição						
Cronograma						
Formalística						
1) Especificação da escala de avaliação: A = atingiu completamente o objetivo (NÃO DESCONTAR PONTOS) B = atingiu o objetivo em 75% (DESCONTAR 01 PONTO) C = atingiu o objetivo em 50% (DESCONTAR 02 PONTOS) D = não atingiu o objetivo (DESCONTAR 04 PONTOS) 2) Máximo de pontos obtidos no exercício. 104 = grau 10,000.	<b>TOTAL DE PONTOS</b>					
	<b>GRAU</b>					

**Continuação do Anexo B**

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Doutrina Militar

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação da Aprendizagem

**EXERCÍCIO ATHENA**

Exame de Situação - Fase 1 – Avaliação Oral

Análise da Missão e Considerações Preliminares

CURSO: \_\_\_\_\_ GRUPO: \_\_\_\_\_ AVALIADOR: \_\_\_\_\_

CONCEITO: \_\_\_\_\_

ATRIBUTO	PONTOS				OBSERVAÇÃO	RESULTADO FINAL
	A	B	C	D		

**1 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO AMIGA**

Distinção entre fatos e hipóteses						
Hipóteses básicas						

**CONSIDERAÇÕES DE CADA SEÇÃO DO EM**

A1						
A4						
A6						
A7						
A8						
Assessor Jurídico						

**2 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO INIMIGA****INFORMAÇÕES SOBRE AS FORÇAS INIMIGAS E CAPACIDADES INICIAIS**

Forças militares, Capacidade/ameaças						
Doutrina de Emprego						
Logística e Mobilização						
Sistemas de Objetivos						
Necessidades de Conhecimentos						

**3 - ANÁLISE DA MISSÃO****MISSÃO ATRIBUÍDA**

Obj. e intenções dos escalões Superiores						
Estado final esperado						
Identificação da Tarefa						
Identificação do Propósito						
Objetivos parciais						
Contribuição da FAC na cadeia de Obj.						

## Continuação do Anexo B

## MISSÃO DOS COMANDOS COLATERAIS

Limites de responsabilidade e Liberdade de ação de cada Cmdo						
Necessidades de Coordenação						
Atribuições de cada Força nas Fases e Momentos						

## GRAU DE INTEGRAÇÃO ENTRE SISTEMAS LOGÍSTICA

Logística						
Inteligência						
C <sup>2</sup>						

## MISSÃO DEDUZIDA – ENUNCIADO FINAL (O QUÊ? ONDE? QUANDO? PARA QUÊ?)

Estabelecimento(s) da(s) Tarefa(s)						
Definição do propósito						
Tarefas contribuem para o alcance dos objetivos do Escalão Superior						
Tarefas atendem aos prazos						
Tarefas atendem aos limites de espaço						

## 4 - APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES AO CMT-REUNIÃO

Seqüência						
Integração do EM						
Argumentação do EM						
Coordenação do CHEM						
Participação CMT (Postura e Liderança)						
Administração do Tempo						
1) Especificação da escala de avaliação: A = atingiu completamente o objetivo (NÃO DESCONTAR PONTOS) B = atingiu o objetivo em 75% (DESCONTAR 01 PONTO) C = atingiu o objetivo em 50% (DESCONTAR 02 PONTOS) D = não atingiu o objetivo (DESCONTAR 04 PONTOS) 2) Máximo de pontos obtidos no exercício. 144 = grau 10,000.						<b>TOTAL DE PONTOS</b>
						<b>GRAU</b>

**Continuação do Anexo B**

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Doutrina Militar

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação da Aprendizagem

**EXERCÍCIO ATHENA**

Exame de Situação – Fase 2 – Avaliação Oral

A Situação e Sua Compreensão

CURSO: \_\_\_\_\_ GRUPO: \_\_\_\_\_ AVALIADOR: \_\_\_\_\_ CONCEITO \_\_\_\_\_

ATRIBUTO	PONTOS				OBSERVAÇÃO	RESULTADO FINAL
	A	B	C	D		

**1 – ANÁLISE DO AMBIENTE OPERACIONAL (PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS)**

- Sociedade						
- Economia						
- Ciência e Tecnologia						
- Aspectos Jurídicos						
- Topografia e Meteorologia						
- Conclusões (e daí?)						

**2 – ANÁLISE DAS FORÇAS MILITARES AMIGAS**

- Forças de Superfície do C Cbn						
- Forças Sob CONTAT						
- Comandos Colaterais						
- Forças Especiais						
- Conclusões (e daí?)						

**3 – ANÁLISE DAS FORÇAS SOB CONOP**

- Pessoal						
- Operações						
- Logística						
- Comunicações e Sistemas						
- Com Soc e operações psicológicas						
- Segurança e defesa						
- Conclusões (e daí?)						

**4 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO INIMIGA – POTENCIALIDADES E VULNERABILIDADES – A2**

- Sociedade						
- Economia						
- Ciência e Tecnologia						
- Aspectos Jurídicos						
- Topografia e Meteorologia						
- Força Aérea Inimiga						
- Força de Superfície Inimiga						



- Forças Especiais						
- Outras informações relevantes						
- Conclusões (e daí?)						

**5- ANÁLISE DOS CENTROS DE GRAVIDADE –  
SISTEMAS DE OBJETIVOS QUE REPRESENTAM PONTOS CRÍTICOS**

.						
- Identificação e análise do CG inimigo						
- Determinação e análise do CG amigo						

**6 – PODER RELATIVO**

- Potencial defensivo - Inimigo						
- Potencial ofensivo - Inimigo						
- Debilidades – amigo						
- Debilidades ofensivas – amigo						
- Aplicação da matriz SWOT						

**7 – APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES SOBRE O PODER RELATIVO - REUNIÃO**

- Seqüência						
- Integração EM						
- Argumentação EM						
- Coordenação CHEM						
- Participação CMT (Postura e Liderança)						
- Administração do Tempo						
1) Especificação da escala de avaliação: A = atingiu completamente o objetivo (NÃO DESCONTAR PONTOS) B = atingiu o objetivo em 75% (DESCONTAR 01 PONTO) C = atingiu o objetivo em 50% (DESCONTAR 02 PONTOS) D = não atingiu o objetivo (DESCONTAR 04 PONTOS) 2) Máximo de pontos obtidos no exercício. 164 = grau 10,000.						<b>TOTAL DE PONTOS</b>
						<b>GRAU</b>

**Continuação do Anexo B**

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Doutrina Militar

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação da Aprendizagem

**EXERCÍCIO ATHENA**

Exame de Situação – Fases 3 e 4 – Avaliação Oral

Possibilidade do Inimigo, Linha de Ação – Análise e Comparação

CURSO: \_\_\_\_\_ GRUPO: \_\_\_\_\_ AVALIADOR: \_\_\_\_\_ CONCEITO \_\_\_\_\_



ATRIBUTO	PONTOS				OBSERVAÇÃO	RESULTADO FINAL
	A	B	C	D		

**1 - FORMULAÇÃO DAS POSSIBILIDADES DO INIMIGO – A2**

Objetivos operacionais das forças militares Inimigas - considerações						
Ações operacionais do Ini (o quê ?)						
Espaço Geográfico abrangido pelo Ini (onde?)						
Modus operandis do Ini (como?)						
Seqüência das ações (ofensivas e defensivas)						

**2 – ANÁLISE E PRIORIZAÇÃO DAS PI – A2****PRATICABILIDADE TÉCNICA**

Coerência Doutrinária						
Capacidade Logística e Operacional						
Características da Área de operações						
Potencialidades e vulnerabilidades						

**PRIORIZAÇÃO DAS PI**

Possibilidade de Execução pelo Ini						
Interferência na missão do Comando (FAC)						
Priorização - Maior probabilidade de adoção pelo Inimigo						
PI oferecem maiores vantagens com menores riscos ao Ini						
PI melhor aproveitam a potencialidades do Ini em relação aos pontos fracos de nossas forças.						

**3 – LINHAS DE AÇÃO****ELABORAÇÃO DAS LA**

Objetivos operacionais e logísticos						
Indicadores de desempenho						
Metas operacionais e logísticas						
Espaço abrangido						
Meios envolvidos						
Momento da ação						

**VALIDAÇÃO DAS LA****Adequabilidade**

- Afinidade						
- Integridade						
- Oportunidade						
- Âmbito						

## Continuação do Anexo B

<b>Praticabilidade</b>					
- Capacidade técnica e operacional					
- Recursos logísticos					
- Ambiente operacional					
- Oposição inimiga					
<b>Aceitabilidade</b>					
- Magnitude dos riscos e custos					
- Resultados					
- Poder remanescente					
<b>CONFRONTO PI / LA</b>					
Jogo de Guerra					
<b>COMPARAÇÃO DAS LA</b>					
Critérios da Avaliação (Situação X Estado Final X Diretriz)					
Modelo Comparativo Adotado – Justificativa					
Análise dos Resultados (e daí ?)					
<b>APRESENTAÇÃO DAS LA AO CMT - REUNIÃO</b>					
Seqüência					
Integração EM					
Argumentação EM					
Coordenação CHEM					
Participação CMT (Postura e Liderança)					
Administração do Tempo					
1) Especificação da escala de avaliação: A = atingiu completamente o objetivo (NÃO DESCONTAR PONTOS) B = atingiu o objetivo em 75% (DESCONTAR 01 PONTO) C = atingiu o objetivo em 50% (DESCONTAR 02 PONTOS) D = não atingiu o objetivo (DESCONTAR 04 PONTOS) 2) Máximo de pontos obtidos no exercício. 164 = grau 10,000.					<b>TOTAL DE PONTOS</b>
				<b>GRAU</b>	



## ANEXO D

### PROGRAMA DE SELEÇÃO DE INSTRUTORES DA ECEMAR

#### 1. FINALIDADE

Este programa tem por finalidade estabelecer os procedimentos de seleção dos oficiais-alunos do CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp, que poderão ser classificados na ECEMAR para exercerem as funções de instrutores.

#### 2. OBJETIVO

O Programa de Seleção de Instrutores da ECEMAR tem por objetivo servir de instrumento básico, durante a realização dos cursos da ECEMAR, de identificação do mérito individual e do realce do oficial-aluno que reúne os atributos desejáveis a um instrutor desta Escola.

#### 3. GENERALIDADES

##### 3.1 - Considerações Gerais Sobre a Avaliação de Pessoas

##### 3.1.1 - Importância do Assunto

A importância da avaliação do rendimento dos oficiais da ECEMAR, os reflexos que esta tem sobre o futuro da vida profissional do oficial e a própria posição da Escola no contexto do ensino na Aeronáutica indicam a necessidade de que algumas considerações, de ordem geral, sejam formuladas, com o objetivo de proporcionar subsídios àqueles que terão participação no processo de seleção dos novos instrutores.

##### 3.1.2 - A Necessidade da aplicação de instrumentos de avaliação

O objetivo principal de todos os instrumentos de avaliação de pessoas é a medida de proficiência real ou potencial na função.

Proficiência na função não quer dizer a realização de tarefas específicas. Em algumas funções, a proficiência consiste na capacidade de trabalhar com outros indivíduos como membro de uma equipe, em outras, a aptidão para comando, chefia e direção pode ser um requisito primordial.

É necessário lembrar que a aplicação de instrumentos de avaliação tem como objetivo primordial conhecer determinadas características dos oficiais-alunos bem como seus relacionamentos na coletividade em que estão inseridos. Vale ressaltar que nenhum instrumento de medida de pessoas é perfeito. Torna-se, indispensável, portanto, uma pesquisa continuada.

É importante ter sempre presente que a utilização de processos de avaliação visa proporcionar informações sobre o valor do oficial para a Aeronáutica. Reconhecer este valor é, antes de tudo, um dever da Instituição que, através do Programa de Seleção de Instrutores busca apontar os homens que reúnem as características essenciais para desempenhar as funções de instrutor desta Escola.

##### 3.1.3 - Característica da Avaliação

A avaliação não depende, somente, de como o avaliado é ou como se comporta em determinada situação, mas também, de como o avaliado enfrenta os desafios perante os inúmeros obstáculos em que é submetido, ou seja, como é observado como um todo no contexto do curso em que está inserido.

### Continuação do Anexo D

#### 3.1.4 - Aspectos a serem considerados:

- **Comunicação:** Capacidade de transmitir e compreender mensagens verbais e não-verbais, de forma apropriada, clara, lógica e concisa.
- **Relacionamento Interpessoal:** Aptidão para trabalhar em grupo, mantendo relações harmoniosas e respeitadas com superiores, pares e subordinados.
- **Cultura geral e profissional:** Detenção de conhecimentos teóricos e práticos acerca de assuntos variados e de atividades específicas de seu quadro, o que possibilita defender com convicção seus pontos de vista.
- **Responsabilidade:** Capacidade de assumir e cumprir pontualmente as tarefas que lhe são atribuídas.
- **Flexibilidade:** Disposição para negociar e mudar pontos de vista, quando julgar apropriado.
- **Dinamismo:** Agilidade de raciocínio e ação no encaminhamento das diversas situações com as quais estiver envolvido.
- **Sensatez e Disciplina:** Capacidade de se portar de acordo com o ambiente, mantendo postura, gesticulação e apresentação pessoal adequados e conforme as normas institucionais.
- **Competência Intelectual:** capacidade de análise e síntese, objetividade, capacidade de reflexão crítica sobre temas variados, capacidade de distinção entre o relevante e o acessório e interesse pela ampliação de seus conhecimentos.
- **Liderança:** Capacidade de dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando a atingir os propósitos da instituição.

#### 4 - RESPONSABILIDADES

4.1 - A seleção de instrutores dos oficiais-alunos do CPEA e dos CCEM é da responsabilidade do Comandante que, para isso, se vale das observações realizadas pelos próprios alunos, pelos instrutores, orientadores e principalmente dos Chefes de Curso.

4.2 - As observações do Corpo Docente serão sistemáticas e continuadas. Cabe aos docentes assessorar o Comandante sempre que este julgar conveniente. As observações dos discentes serão realizadas em oportunidades específicas durante o processo de seleção de instrutores.

4.3 - Compete ao Chefe da Divisão de Ensino (DE), analisar e consolidar os dados referentes à indicação dos oficiais-alunos à instrutoria desta Escola e submeter o resultado à consideração do Comandante da ECEMAR.

## Continuação do Anexo D

### 5. PROCESSO DE SELEÇÃO DE INSTRUTORES DO CCEM

5.1 – O processo de seleção será composto de duas fases:

- 1ª Fase – Avaliação Afetiva
- 2ª Fase – Avaliação Cognitiva

A fase de avaliação do domínio afetivo deverá ser concluída até o final do mês de agosto, para que se possa ter uma amostragem das indicações e, a partir dela, promover ações de acompanhamento por parte dos orientadores, instrutores e Chefe do Curso para que, na consolidação da 2ª Fase, tenhamos todos os dados refinados.

5.2 – Avaliados

Serão avaliados todos os oficiais-alunos dos cursos da ECEMAR:

- CCEM-P – nos respectivos grupos
- CCEM-Sp – formando um único grupo

5.3 - Avaliadores

Os Corpos Docente e Discente serão avaliadores no processo e realizarão, respectivamente, a avaliação vertical e horizontal.

5.4 – Processo seletivo para o CCEM-P e CCEM-Sp

O processo seletivo obedecerá aos seguintes passos:

- aplicação de instrumentos;
- levantamento e síntese dos dados apurados pelos avaliadores;
- elaboração de listagem única (Apêndice 5) contendo os nomes dos oficiais-alunos e as informações obtidas sobre cada um deles;
- reunião do Chefe da Divisão de Ensino com os instrutores para apresentação da listagem;
- reunião do Comandante da ECEMAR com o Conselho de Ensino para apreciação final; e
- homologação pelo Comandante da ECEMAR da relação dos oficiais indicados instrutores pelo Conselho de Ensino.

5.5 – Instrumentos da 1ª Fase.

Para o levantamento dos dados necessários ao atendimento dos critérios do domínio afetivo estabelecido, serão utilizados os instrumentos discriminados a seguir.

5.5.1 - Ficha de Indicação de Instrutores (Apêndice 1)

A ficha em questão visa levantar, junto aos instrutores e pares no âmbito dos grupos de trabalho, a opinião destes quanto ao desempenho dos oficiais-alunos nas atividades coletivas, identificando aqueles que apresentam características desejáveis ao oficial na função de instrutor da ECEMAR (vide item 3.1.4).

### Continuação do Anexo D

O avaliador deverá selecionar no máximo **1/3**, arredondado para o número inteiro superior, do número de alunos listados na relação que receber, colocando a letra **S** na coluna da direita, ao lado do nome do aluno recomendado.

Ao avaliador será concedido o direito de indicar até 5 oficiais-alunos de outros grupos que acredite serem merecedores de tal indicação.

#### 5.5.1.1 - Peso

Levando em consideração o conhecimento que os instrutores possuem sobre o funcionamento da Escola, a afinidade dos mesmos com a área de ensino e o discernimento para identificar nos alunos os aspectos desejáveis ao oficial na posição de instrutor, as indicações feitas pelos instrutores terão peso 2, ao passo que as indicações feitas pelos alunos terão peso 1. O somatório dos pontos atribuídos a cada indicação será apresentado na listagem única já referida no item 5.4.

#### 5.5.2 – Ficha de Informação Complementar (Apêndice 2)

Tal instrumento visa coletar informações sobre a afinidade do aluno com atividades de ensino, realização do CPI, experiência em magistério, especialização, titulação, desempenho anterior em atividades de ensino, dentre outras de caráter pessoal.

Esta ficha é de caráter informativo e será utilizada somente como informação complementar na tomada de decisão pela autoridade competente.

##### 5.5.2.1 - Ponto Crítico

Para ser indicado instrutor o aluno deve, necessariamente, ter tido sua última promoção por merecimento.

#### 5.5.3 – Ficha de Desempenho Acadêmico - SDAV 53 (Apêndice 3)

Como parte do processo de avaliação do domínio afetivo (ADA), esta ficha tem por finalidade levantar informações a partir de ações e atitudes observáveis no dia-a-dia do oficial-aluno durante a realização do curso na ECEMAR e poderá auxiliar o Processo de Seleção de Instrutores. São 13 (treze) os aspectos avaliados a partir desta ficha. Cabe salientar que esta é uma ficha de avaliação horizontal.

#### 5.6 – Instrumentos da 2ª Fase

##### 5.6.1 – Ficha de Fato Observado - SDAV 55 (Apêndice 4)

Através da Ficha de Fato Observado podem ser feitas observações assistemáticas, em qualquer oportunidade, no decorrer do período letivo. O fato observado pode ter caráter positivo ou negativo e deverá ser registrado por integrantes do corpo docente. Não poderão ser indicados instrutores os alunos que tiverem sido observados negativamente.

As Fichas de Fato Observado, após serem levadas à apreciação do Chefe de Curso, devem ser encaminhadas à Seção de Psicopedagogia onde serão guardadas.

### Continuação do Anexo D

#### 5.6.2 – Conceito Final das Verificações de Aprendizagem

Poderão ser indicados instrutores, os oficiais-alunos cujo Conceito Final seja equivalente a A+ ou A-, desde que o conceito da monografia também seja equivalente a A+ ou A-.

#### 6 – PROCESSO DE SELEÇÃO DE INSTRUTORES DO CPEA

A indicação de instrutores para o CPEA fica a cargo do Conselho de Ensino com homologação do Comandante da ECEMAR.

A Seção de Psicopedagogia participará da seleção, aplicando instrumentos de avaliação (questionário, fichas e outros), se requisitada.

#### 7. -DISPOSIÇÕES FINAIS

a. O aluno deverá receber, no decorrer do Curso, orientação específica sobre os critérios para a seleção de instrutores da ECEMAR, de acordo com este Programa de Seleção de Instrutores.

b. Todos os trabalhos decorrentes da execução deste programa terão caráter RESERVADO, com exceção dos resultados das reuniões do Conselho de Ensino, que terão caráter CONFIDENCIAL.

c. A ECEMAR encaminhará à SECPRM, via cadeia de comando, a relação dos instrutores homologados para registros no dossiê dos respectivos oficiais.

d. A relação dos oficiais homologados instrutores será arquivada na Seção de Inteligência da Escola e será utilizada apenas para fins de Plano de Movimentação, visando ao reacomplimento do Quadro de Oficiais Instrutores da ECEMAR.

e. Os documentos relativos à indicação de instrutor de uma turma serão triturados após a homologação da lista final pelo Comandante da ECEMAR. A Divisão de Ensino providenciará a escrituração em ATA do Conselho de Ensino da lista final homologada.

## ANEXO E

### PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO DISCENTE

O acompanhamento psicopedagógico tem por finalidade propiciar condições ao aluno para que ele possa se conhecer melhor, tendo acesso às suas potencialidades e limitações, e a partir de então superar suas dificuldades e melhor adaptar-se ao curso, obtendo um melhor aproveitamento e uma maior integração.

#### 1 – ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento psicopedagógico é realizado através de entrevistas e observações, e é desencadeado por três motivos: 1) por livre iniciativa do aluno; 2) por indicação do orientador do grupo, quando há baixo rendimento escolar, desde que o aluno concorde; e 3) por ocasião do desligamento.

Quando o acompanhamento for desencadeado pelos dois primeiros motivos, a quantidade de encontros dependerá da necessidade do aluno e da disponibilidade do psicólogo da Seção de Psicopedagogia. Em caso de desligamento do curso, em princípio será realizado apenas um encontro.

Os encontros são individuais e registrados em instrumentos próprios, tendo como foco a situação de aprendizagem que desencadeou o acompanhamento. Tais registros são arquivados na pasta individual do aluno, na Seção de Psicopedagogia.

Sempre que possível, em função das demais atribuições da Seção, o psicólogo efetuará o acompanhamento dos alunos do CCEM-P e CCEM-Sp nas atividades didáticas grupais, intercalando a presença de modo a comparecer em todos os grupos.

O acompanhamento dos grupos tem por finalidade: assessorar os orientadores de grupos quanto a procedimentos mais adequados; coletar subsídios para manter atualizada a aula teórica de Trabalho de Grupo ministrada no início do curso; validar o sociograma e a divisão dos grupos efetuada com base em tal instrumento; identificar os fatores psicológicos que contribuem para o êxito do trabalho de grupo; e validar os instrumentos usados para observação dos alunos nos grupos.

Caberá ao psicólogo da Seção de Psicopedagogia encaminhar o aluno para atendimento psicológico fora do âmbito da ECEMAR, quando a situação extrapolar o enfoque psicopedagógico.

#### 2 – ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR E DO PSICÓLOGO

Caberá ao orientador realizar a primeira entrevista com o aluno que estiver com baixo rendimento, utilizando para tal o Registro de Entrevista de Acompanhamento (Apêndice 1).

Tal entrevista tem o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do aluno, em nível de desempenho escolar, orientando-o para que melhore seu desempenho. O orientador ou o Chefe de Curso deverá encaminhar à Seção de Psicopedagogia o aluno que solicitar entrevista com o psicólogo (Apêndice 2).

Os seguintes critérios são indicadores da necessidade de intervenção do orientador, através de entrevista: 1) grau abaixo de 5,00 (cinco vírgula zero zero) em qualquer avaliação; 2) média parcial, após a segunda avaliação, abaixo de 7,00 (sete vírgula zero zero); e 3) relato de fato observado negativo considerado relevante.

### **Continuação do Anexo E**

Caberá ao psicólogo: elaborar o roteiro de entrevista a ser realizada pelo orientador e os demais instrumentos necessários ao acompanhamento; realizar o acompanhamento dos alunos que voluntariamente o solicitem, que forem encaminhados pelo orientador, ou que estejam sendo desligados (Apêndice 3); registrar, em instrumentos próprios, os dados das entrevistas; manter atualizadas as pastas dos alunos submetidos ao acompanhamento; e assessorar o Conselho de Ensino, no que diz respeito aos alunos em acompanhamento.

O Chefe de Curso deverá ser periodicamente informado acerca dos alunos que se encontram em processo de acompanhamento psicológico.

## Continuação do Anexo E

## APÊNDICE 1

**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO  
SEÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA**

**REGISTRO DE ENTREVISTA DE ACOMPANHAMENTO**

**POSTO/QUADRO:** \_\_\_\_\_ **NOME:** \_\_\_\_\_

**MOTIVO DO ACOMPANHAMENTO:**  LIVRE INICIATIVA  BAIXO

**RENDIMENTO**

Sr. Orientador,

Após a entrevista realizada, responda às seguintes questões:

1 - Atitude predominante:

receptiva       indiferente       retraída  
 agressiva       tensa       outra: \_\_\_\_\_

2 - Capacidade para perceber as próprias dificuldades:

mostra-se capaz de identificar suas dificuldades pessoais.  
 reconhece, com esforço, suas dificuldades.  
 não se mostra capaz de identificar suas dificuldades.  
 \_\_\_\_\_

3 - O aluno mostrou envolvimento pessoal na busca de soluções para suas dificuldades?

SIM       NÃO

4- Julga necessário que o aluno seja encaminhado para o acompanhamento psicopedagógico?

SIM       NÃO

Justifique: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
Data:

\_\_\_\_\_  
Orientador

**Continuação do Anexo E**

**APÊNDICE 2**

**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO  
SEÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA**

**FICHA DE ACOMPANHAMENTO DE DISCENTE**

**POSTO/QUADRO:** \_\_\_\_\_ **NOME:** \_\_\_\_\_

**MOTIVO DO ACOMPANHAMENTO:**  LIVRE INICIATIVA  BAIXO RENDIMENTO

1. Síntese das avaliações do domínio cognitivo:

---

---

---

---

---

2. Síntese das avaliações do domínio afetivo:

---

---

---

---

---

3. Síntese da(s) entrevista(s) com o orientador, se houver:

---

---

---

---

---

4. Informações do próprio aluno:

---

---

---

---

---

---



## CONTINUAÇÃO DO ANEXO E

## APÊNDICE 3

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA  
DIVISÃO DE ENSINO  
SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO  
SEÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA

## FICHA DE ENTREVISTA DE DESLIGAMENTO

CURSO: \_\_\_\_\_ ANO: \_\_\_\_\_ GRUPO: \_\_\_\_\_ NÚMERO: \_\_\_\_\_

POSTO/QUADRO: \_\_\_\_\_ NOME: \_\_\_\_\_

MOTIVO DO DESLIGAMENTO:  LIVRE INICIATIVA  BAIXO RENDIMENTO OUTRO(S): \_\_\_\_\_

Prezado Aluno,

Tendo em vista efetuar um levantamento dos motivos que levam o aluno ao desligamento de um dos cursos ministrados na ECEMAR, solicitamos a sua colaboração no sentido de responder aos itens formulados.

Antecipadamente, agradecemos sua participação.

1 - Mencione os acontecimentos e/ou fatores que o levaram ao desligamento do curso:

---

---

---

---

2 - Caso o desligamento esteja relacionado ao ensino ou à própria estrutura do curso, apresente sugestões que possam contribuir para o aprimoramento do curso:

---

---

---

---

3 - Aponte os aspectos positivos e negativos mais marcantes relacionados ao curso realizado:

---

---

---

---



## ANEXO F

### PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO

#### 1 - INTRODUÇÃO

Conforme Diretriz do DEPENS, baixada através da IMA 37-6 – Elaboração do Plano de Avaliação e da IMA 37-11 – Avaliação do Ensino, a avaliação do domínio afetivo (ADA) constitui-se em uma das atividades de avaliação, devendo ser desenvolvida ao longo do período letivo.

#### 2 - OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

- Cumprir a diretriz do DEPENS no que tange à avaliação do aluno a nível afetivo;
- Avaliar os alunos dos cursos – CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp, de forma a obter uma visão dinâmica de seu desempenho ao longo do período letivo;
- Oferecer subsídios para o Processo de Seleção de Instrutores; e
- Auxiliar o Chefe do Curso no preenchimento da ficha CPO-1.

#### 3 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

A ECEMAR adota, como instrumento de medida para a sistemática de avaliação do domínio afetivo dos alunos, a Ficha de Desempenho Acadêmico – SDAV/53 (Apêndice 1), que deve ser preenchida pelo Chefe de Curso – no caso do CPEA, e pelos orientadores de grupo – no caso do CCEM-P e CCEM-Sp e pelos pares – alunos do mesmo grupo de trabalho – de ambos os cursos.

A ficha SDAV/53 é um instrumento destinado ao registro do desempenho do aluno, ao longo do período letivo, referente a fatores apreciados em situações grupais.

#### 4 - PROCESSO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO ACADÊMICO

##### 4.1 Ficha de Perfil Acadêmico - SDAV/53 (Apêndice 1)

Através da Ficha SDAV/53 são avaliados 13 aspectos. As avaliações são efetuadas com base nas observações pessoais de cada avaliador, durante os trabalhos em grupo que foram desenvolvidos ao longo do curso.

Os aspectos considerados podem ser graduados em quatro níveis. Para preencher a ficha, o avaliador deverá atribuir a cada oficial-aluno de seu grupo e para cada aspecto considerado um nível de desempenho, conforme identificado abaixo:

**Nível 1** - Destaca-se pela facilidade com que desempenha o comportamento descrito;

**Nível 2** - Evidencia bom desempenho do comportamento descrito;

**Nível 3** - Desempenha satisfatoriamente; e

**Nível 4** - Necessita aprimoramento em seu desempenho.

O avaliador receberá na ficha uma tabela com os nomes dos oficiais-alunos de seu grupo que deverão ser por ele avaliados e deverá colocar os números 1, 2, 3 ou 4 em relação a cada fator considerado, de acordo com o nível de desempenho que mais se adequar a cada aspecto apreciado. A descrição de cada um dos aspectos, tal como será apresentada no item 4.2, encontra-se na mesma ficha.

### Continuação do Anexo F

#### 4.2 Aspectos Considerados

1 - **Liderança exercida sobre os demais membros do grupo:** Capacidade de dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição.

2 - **Controle emocional em situações de estresse no grupo:** capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas situações de estresse.

3 - **Planejamento dos trabalhos em grupo:** capacidade de desenvolver atividades em grupo de forma produtiva em prol dos objetivos estabelecidos.

4 - **Participação nas atividades de grupo:** envolvimento direto nas atividades de grupo de forma participativa e somativa na busca dos resultados esperados.

5 - **Relacionamento Interpessoal:** aptidão para trabalhar em grupo, mantendo relações harmoniosas e respeitadas com superiores, pares e subordinados.

6 - **Julgamento das sugestões apresentadas pelo grupo:** emite pareceres adequados, nas diversas situações, analisando os fatores envolvidos.

7 - **Tomada de decisão:** capacidade de optar pela alternativa mais adequada em tempo útil e com convicção, considerando o contexto e a opinião dos membros do grupo.

8 - **Apresentação geral:** apuro na aparência pessoal, postura, condicionamento físico e uso do uniforme.

9 - **Conduta militar:** Capacidade de se portar de acordo com o ambiente, mantendo postura, gesticulação e apresentação pessoal adequados e conforme as normas institucionais.

10 - **Adaptabilidade:** capacidade de se adaptar apropriadamente às mudanças de situações.

11 - **Cultura geral:** detenção de conhecimentos teóricos e práticos acerca de assuntos variados, o que possibilita defender com convicção seus pontos de vista.

12 - **Comunicação oral:** Capacidade de transmitir e compreender mensagens verbais, de forma apropriada, clara, lógica e concisa.

13 - **Comunicação escrita:** Capacidade de transmitir e compreender mensagens não-verbais, de forma apropriada, clara, lógica e concisa.

### Continuação do Anexo F

#### 4.3 Processamento das informações coletadas

Os níveis de desempenho atribuídos a cada aluno para cada fator na ficha SDAV-53 (Apêndice 1), emitidos por todos avaliadores, serão transcritos para uma ficha matriz onde serão sintetizados e transformados em conceito:

- Quando pelo menos 95% dos avaliadores tiverem atribuído nível 1 a um determinado atributo, para este atributo o aluno avaliado receberá conceito igual a A.
- Quando o percentual de avaliadores que tiverem atribuído nível 1 a um determinado atributo estiver entre 85 e 94, para este atributo o aluno avaliado receberá conceito B.
- Quando o percentual de avaliadores que tiverem atribuído nível 1 a um determinado atributo estiver entre 70 e 84, para este atributo o aluno avaliado receberá conceito C.
- Quando menos de 70% dos avaliadores tiverem atribuído nível 1 a um determinado atributo, para este atributo o avaliado receberá conceito D.

#### 5 - PERÍODOS DE AVALIAÇÃO

##### 5.1 CPEA

	<b>PERÍODO DE OBSERVAÇÃO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	<b>AVALIADO</b>	<b>AVALIADOR</b>
<b>CPEA</b>	Março a Agosto	Ficha de Perfil Acadêmico (Ficha SDAV/53)	Todos os alunos	Chefe de Curso
				Todos os alunos do grupo de trabalho do avaliado (exceto de outras Forças)

##### 5.2 CCEM-P e CCEM-Sp

	<b>PERÍODO DE OBSERVAÇÃO</b>	<b>INSTRUMENTO</b>	<b>AVALIADO</b>	<b>AVALIADOR</b>
<b>CCEM-P E CCEM-Sp</b>	Fevereiro/Março a Agosto	Ficha de Perfil Acadêmico (SDAV/53)	Todos os alunos	Orientadores de Grupo
				Todos os alunos do grupo de trabalho avaliado

## CONTINUAÇÃO DO ANEXO F

## APÊNDICE 1

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO - MAIOR DA AERONÁUTICA

DIVISÃO DE ENSINO

SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO

SEÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA

Ficha de Desempenho Acadêmico

Prezado Aluno,

Esta ficha foi elaborada de acordo com a IMA 37-11 do DEPENS, que prevê a avaliação do domínio afetivo como parte da sistemática de avaliação de ensino da Aeronáutica. As informações aqui contidas poderão auxiliar o Processo de Seleção de Instrutores para a ECEMAR e fornecer subsídios para os oficiais orientadores, dos respectivos grupos, na elaboração da Ficha CPO-1.

Utilizando as observações pessoais feitas durante os trabalhos de grupo que foram desenvolvidos ao longo do ano, preencha esta ficha com atenção e serenidade. A avaliação será efetuada no âmbito do grupo ao qual pertence. Deverão ser considerados os treze aspectos abaixo relacionados, de forma que a cada oficial deverá ser designado um nível (conforme discriminado nas instruções de preenchimento) para cada aspecto avaliado. As informações contidas nesta ficha têm caráter reservado. Observe as instruções de preenchimento.

## ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS:

1	Liderança exercida sobre os demais membros do grupo
2	Controle emocional em situações de estresse no grupo
3	Planejamento dos trabalhos em grupo
4	Participação nas atividades em grupo
5	Relacionamento em grupo (interpessoal)
6	Julgamento das sugestões apresentadas pelo grupo
7	Tomada de decisão
8	Apresentação geral
9	Conduta militar
10	Adaptabilidade
11	Cultura geral
12	Comunicação oral
13	Comunicação escrita

**É VEDADA A AUTO-AVALIAÇÃO**

### Continuação do Anexo F

#### ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS

- 1 - **Liderança exercida sobre os demais membros do grupo:** Capacidade de dirigir, orientar e propiciar modificações nas atitudes dos membros de um grupo, visando atingir os propósitos da instituição.
- 2 - **Controle emocional em situações de estresse no grupo:** capacidade de controlar as próprias reações para continuar a agir, apropriadamente, nas situações de estresse.
- 3 - **Planejamento dos trabalhos em grupo:** capacidade de desenvolver atividades em grupo de forma produtiva em prol dos objetivos estabelecidos.
- 4 - **Participação nas atividades de grupo:** envolvimento direto nas atividades de grupo de forma participativa e somativa na busca dos resultados esperados.
- 5 - **Relacionamento Interpessoal:** aptidão para trabalhar em grupo, mantendo relações harmoniosas e respeitadas com superiores, pares e subordinados.
- 6 - **Julgamento das sugestões apresentadas pelo grupo:** emite pareceres adequados, nas diversas situações, analisando os fatores envolvidos.
- 7 - **Tomada de decisão:** capacidade de optar pela alternativa mais adequada em tempo útil e com convicção, considerando o contexto e a opinião dos membros do grupo.
- 8 - **Apresentação geral:** apuro na aparência pessoal, postura, condicionamento físico e uso do uniforme.
- 9 - **Conduta militar:** Capacidade de se portar de acordo com o ambiente, mantendo postura, gesticulação e apresentação pessoal adequados e conforme as normas institucionais.
- 10 - **Adaptabilidade:** capacidade de se adaptar apropriadamente às mudanças de situações.
- 11 - **Cultura geral:** detenção de conhecimentos teóricos e práticos acerca de assuntos variados, o que possibilita defender com convicção seus pontos de vista.
- 12 - **Comunicação oral:** Capacidade de transmitir e compreender mensagens verbais, de forma apropriada, clara, lógica e concisa.
- 13 - **Comunicação escrita:** Capacidade de transmitir e compreender mensagens não-verbais, de forma apropriada, clara, lógica e concisa.

### Continuação do Anexo F

#### Instruções de Preenchimento:

Os números de 1 a 13 representam os aspectos a serem considerados, relacionados na folha anterior. Numere de 1 a 4 de acordo com o nível que corresponde ao desempenho do aluno observado em cada um dos itens.

- **Nível 1** - Destaca-se pela facilidade com que desempenha o comportamento descrito;
- **Nível 2** - Evidencia bom desempenho do comportamento descrito;
- **Nível 3** - Desempenha satisfatoriamente; e
- **Nível 4** - Necessita aprimoramento em seu desempenho.

NOME DE

GUERRA: \_\_\_\_\_ GRUPO:   A  

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Maj Inf AAAAAA													
Maj Av AAAAA													
Maj Av AAAAA													
Maj Av AAAAAA													
Maj Av AAAAA													
Maj Av AAAAA													
Ten Cel Int AAAAA													
Ten Cel Int AAAAAA													
Maj Av AAAA													
Ten Cel Int AAAAA													
Maj Av AAAAA													
Ten Cel Int AAAAA													
Maj Av AAAAAA													
Ten Cel Av AAAAA													
Maj Inf AAAAA													

**O verso desta folha destina-se a observações que julgar pertinentes ao processo de Avaliação de Desempenho Acadêmico.**

### Continuação do Anexo F

4) Durante o curso, os alunos serão informados sobre sua avaliação, de forma que, mediante orientação da Seção Psicopedagógica, possam buscar o auto-aprimoramento.

Os ONA serão observados pelos corpos docente e estão desobrigados de emitir observações a respeito dos oficiais brasileiros.

Anexo "F - FICHA INDIVIDUAL DO RENDIMENTO ESCOLAR -FIRE  
(PROPOSTA EXPERIMENTAL)  
(MODELO)

MINISTÉRIO DA DEFESA  
DEPARTAMENTO DE ENSINO E PESQUISA  
ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

**FICHA INDIVIDUAL DO RENDIMENTO ESCOLAR**

1. O Major ALFA, Identidade Nr 08997744 do curso de Altos Estudos Militares (CAEM), durante o período de **vinte e quatro meses** em que esteve na ECEME, teve seu rendimento escolar avaliado dentro do universo de **cento e oito alunos**. As avaliações na área cognitiva e afetiva conduziram ao seguinte resultado:

a. **Área cognitiva**

- menção escolar: **MB2**

b. **Área afetiva**

- atributos evidenciados:

- 1) **EM DESTAQUE:** Autoconfiança, Equilíbrio Emocional e Criatividade.
- 2) **NA MÉDIA:** Direção, Flexibilidade e Objetividade.
- 3) **PASSÍVEIS DE APRIMORAMENTO:** Decisão e Disciplina Intelectual.

2. O oficial em tela manifestou interesse pessoal nas áreas de **FINANÇAS, LOGÍSTICA e ENSINO**, e foi apontado por seus companheiros de curso como tendo potencial para atuar nas áreas de **ESTRATÉGIA, ENSINO e de PESSOAL**.

---

Comandante da ECEME

**Observação:** no verso da presente Ficha constam as faixas de menção, os atributos da área afetiva e as áreas de atuação profissional, levantadas, do curso realizado pelo oficial.

## ANEXO G

### MONTAGEM DE GRUPOS

Com o objetivo de atender às necessidades da ECEMAR no que diz respeito a realização de atividades didáticas grupais, a Seção de Psicopedagogia distribui, a cada curso, os alunos do CPEA, do CCEM-P e CCEM-Sp em grupos, utilizando para isso o método sociométrico de J. L. Moreno e levando em consideração os critérios estabelecidos pela Subdivisão de Doutrina Militar com relação às experiências funcionais dos membros dos grupos.

O presente anexo tem por finalidade estabelecer os procedimentos relativos à montagem dos grupos.

#### 1 - Montagem dos Grupos

A montagem dos grupos de trabalho dos alunos do CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp para a realização de atividades específicas será efetuada por meio de:

- levantamento das preferências e rejeições; e
- levantamento das experiências funcionais.

#### 2 - Critérios

Para a formação dos grupos de trabalho serão adotados os critérios abaixo estabelecidos, divididos em critérios críticos e desejáveis.

##### 2.1 - Para o CPEA

A turma será dividida, em princípio, em 4 (quatro) ou 5 (cinco) grupos de trabalho, de acordo com o número total de alunos.

##### Critérios Críticos:

- Os oficiais mais antigos ocuparão grupos distintos.
- A princípio, não serão colocados no mesmo grupo, oficiais que não possuam afinidades.
- Será atendida, dentro do possível, pelo menos uma escolha de cada aluno.
- Caso seja solicitado pelo Chefe do Curso, os grupos serão formados por elementos pertencentes a quadros diferentes e com experiências funcionais variadas, segundo informações do mesmo e da ficha informativa.
- Os oficiais do Exército e da Marinha, quando houver, ficarão em grupos diferentes. Dentro do possível, eles não serão os oficiais mais antigos de seus respectivos grupos.
- A princípio todos os grupos deverão ter o mesmo número de oficiais, admitindo-se a diferença resultante da divisão entre o número de oficiais matriculados pelo número de grupos.

##### Critérios Desejáveis:

- Os líderes<sup>1</sup> serão distribuídos de modo equilibrado pelos grupos.
- Os oficiais, com algum tipo de rejeição, quando existirem, serão distribuídos de modo equilibrado pelos grupos, preferencialmente junto aos líderes.

---

<sup>1</sup> É importante esclarecer que a palavra "líder" está sendo empregada neste texto de acordo com a concepção de J. L. Moreno. Para esse autor, o líder é o elemento que recebeu um grande número de escolhas no teste sociométrico, ou seja, é uma pessoa "popular".

### Continuação do Anexo G

- Serão atendidas, dentro do possível, as reciprocidades de escolhas.
- Serão atendidas tantas escolhas quantas forem possíveis.

#### 2.2 - Para o CCEM-P e CCEM-Sp

O CCEM está dividido em 2 cursos: o CCEM-P (presencial) para oficiais Aviadores, Intendentes, Infantes e Engenheiros; e o CCEM-Sp (semipresencial) para os oficiais Médicos, Dentistas e Farmacêuticos.

Durante o 1º módulo do CCEM-Sp, correspondente ao MBA, os alunos serão divididos igualmente em (3) três grupos, considerando a experiência profissional de cada um, as afinidades e as rejeições indicadas no sociograma.

Durante o 2º módulo do CCEM-Sp, que diz respeito às subunidades "Exame de Situação" e "Simulação de Guerra", os Médicos, Dentistas e Farmacêuticos serão integrados aos demais grupos do CCEM-P para a realização dos exercícios de campanha.

Para a formação dos grupos do CCEM-P, a turma será dividida em 8 (oito) grupos de trabalho, formando 2 (dois) partidos - Azul e Vermelho, com 4 (quatro) grupos cada partido, visando aos jogos de guerra simulada realizados no curso.

A montagem dos grupos de trabalho será efetuada de acordo com os critérios abaixo estabelecidos.

#### Critérios Críticos:

- Os grupos de trabalho do CCEM-P serão indicados por letras, de A, B, C e D, para o partido Azul e E, F, G e H, para o partido Vermelho.
- A princípio não ocuparão o mesmo grupo, alunos que não possuam afinidades.
- A princípio todos os grupos deverão ter o mesmo número de oficiais, admitindo-se a diferença resultante da divisão entre o número de oficiais matriculados pelo número de grupos.
- Os grupos serão formados por elementos pertencentes a quadros diferentes e com experiências funcionais variadas, segundo informações da ficha informativa e da Subdivisão de Doutrina Militar.
- Os alunos com experiências em microcomputadores e editores de texto do tipo Word serão distribuídos de forma equilibrada entre os grupos.

#### Critérios Desejáveis:

- Os oito oficiais mais antigos ocuparão, dentro do possível, grupos distintos. O mesmo ocorrerá com os oito aviadores mais antigos.
- Os líderes serão distribuídos de modo equilibrado pelos grupos.
- Os oficiais, com algum tipo de rejeição, quando existirem, serão distribuídos de modo equilibrado pelos grupos, preferencialmente junto aos líderes.
- Será atendida, dentro do possível, pelo menos uma escolha de cada aluno, e tantas quantas forem possíveis.
- Serão atendidas, dentro do possível, as reciprocidades de escolha.
- Os ONA (Oficiais das Nações Amigas) ocuparão grupos diferentes, dentro do possível.

### 3 – Instrumentos

#### 3.1 – Ficha de Sondagem de Dados Pessoais e Profissionais (Apêndice 1)

Tal ficha será utilizada para coletar os dados necessários à divisão dos alunos em grupos.

### Continuação do Anexo G

Para os alunos do CPEA, a referida ficha é entregue no início do curso, por ocasião de sua aplicação, em sala de aula. Para os alunos do CCEM-P e CCEM-Sp, a ficha é colocada à disposição do aluno na INTRAER, antes do início do curso, juntamente com a relação nominal dos alunos matriculados e as instruções referentes ao preenchimento da ficha. Os alunos preenchem e remetem a ficha à Subdivisão de Avaliação, antes do início do curso, no prazo estabelecido para a devolução.

A Ficha de Sondagem de Dados Pessoais e Profissionais é composta por duas partes:

a) Dados relativos às afinidades para fins de trabalho

O objetivo do levantamento de tais dados é, tomando-se por base as preferências e rejeições dos próprios alunos, efetuar o levantamento da dinâmica das relações interpessoais, tendo em vista a constituição dos grupos de trabalho.

É solicitado ao aluno que relacione, dentre os demais alunos do curso, 10 (dez) companheiros com os quais tem mais afinidade tanto em termos de amizade quanto em termos de trabalho. Caso exista ausência de afinidade em termos de amizade e em termos de trabalho com um ou mais companheiros, é solicitado que o aluno relacione-o (s) em seguida.

b) Dados relativos à experiência funcional

Tais dados são coletados com o objetivo de conhecer a experiência profissional dos alunos na vida militar e, no caso dos aviadores, a atividade de vôo de maior experiência, visando garantir a constituição desejada dos diferentes grupos de trabalho, especialmente no caso do CCEM-P e CCEM-Sp.

### 3.2 – Ficha Sociométrica (Apêndice 2)

Esta ficha pode ser aplicada no meio do curso para os alunos do CCEM-P e CCEM-Sp, e é composta por questões relativas a afinidades em termos de trabalho e em termos de amizade. O objetivo dessa segunda aplicação, caso haja, é estudar a evolução da dinâmica das relações interpessoais no grupo, comparativamente aos resultados da aplicação do primeiro instrumento. Os grupos não são modificados em função dos resultados dessa aplicação.

### 4 – Apresentação dos Resultados

Os grupos de trabalho do CPEA, após formados de acordo com os critérios estabelecidos, deverão ser analisados pelo Chefe de Curso. Os grupos do CCEM-P e CCEM-Sp serão analisados pela Chefia da Seção de Guerra Simulada da Subdivisão de Doutrina Militar.

Todas as informações fornecidas pelos alunos na Ficha de Sondagem de Dados Pessoais e Profissionais (CPEA, CCEM-P e CCEM-Sp) são confidenciais, sendo esse material arquivado nas pastas dos alunos na Seção de Psicopedagogia e destruído ao término dos respectivos cursos.

Os grupos de trabalho serão apresentados em listagens próprias. A relação dos grupos de trabalho será encaminhada à DE, à SDEX, à SDDM e às Chefias do CPEA e do CCEM.

**CONTINUAÇÃO DO ANEXO G**  
**APÊNDICE 1**  
**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**  
**DIVISÃO DE ENSINO**  
**SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO**  
**SEÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA**

**FICHA DE SONDAGEM DE DADOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS**

(esta ficha é preenchida via Intraer)

POSTO / QUADRO	NOME COMPLETO		
OM DE ORIGEM	CURSO	NOME DE GUERRA	N.º DA RELAÇÃO

2. Após consultar a relação anexa, contendo os nomes e respectivos números dos alunos de sua turma do curso, responda às questões abaixo:

(a) Indique, em ordem de preferência, 10 (dez) companheiros de curso com os quais tenha mais afinidade em trabalhar:

PREFERÊNCIA	NOME DE GUERRA	NÚMERO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		

(b) Indique, dentre os companheiros de curso, se há alguém com quem não tenha afinidade em termos de trabalho. Em caso positivo, indique nome(s) de guerra e respectivo(s) n.º:

NOME DE GUERRA	NÚMERO

II. Assinale a(s) atividade(s) e a(s) área(s) / setor(es) em que possui **maior** experiência funcional, complementando com outras informações, se necessário:

1. Aviador       SIM       NÃO (Passe para a questão N.º 3)

### Continuação do Anexo G

#### 2. Atividade Operacional

- Busca e Salvamento
- Caça
- Controle e Alarme em Vôo
- Defesa Aérea
- Helicóptero
- Ligação e Observação
- Patrulha
- Reabastecimento em Vôo
- Reconhecimento Aéreo
- Transporte Aéreo

Caso possua maior experiência em uma atividade de vôo não relacionada anteriormente, indique-a: \_\_\_\_\_

#### 3. Atividade Funcional

Área ou Setor

- |                             |                          |       |
|-----------------------------|--------------------------|-------|
| Artilharia Antiaérea        | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Assessoria Parlamentar      | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Aviação Civil               | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Ciência e Tecnologia        | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Comando e Controle          | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Controle do Espaço Aéreo    | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Engenharia                  | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Ensino                      | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Estatística                 | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Guerra Eletrônica           | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Infantaria                  | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Informática                 | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Infra-Estrutura Aeronáutica | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Inteligência                | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Intendência                 | <input type="checkbox"/> | _____ |
| Legislação                  | <input type="checkbox"/> | _____ |

**Continuação do Anexo G**

Logística	<input type="checkbox"/>	_____
Operações Aéreas	<input type="checkbox"/>	_____
Pessoal	<input type="checkbox"/>	_____
Proteção ao Vôo	<input type="checkbox"/>	_____
Saúde	<input type="checkbox"/>	_____
Outra:	<input type="checkbox"/>	_____

4. Outras Informações

(a) É usuário de microcomputador?      SIM       NÃO

(b) Sabe utilizar algum editor de texto?      WORD       OUTRO       NÃO

Qual (is) ?

\_\_\_\_\_

(c) Sabe utilizar o “ Power Point” ?      SIM       NÃO

(d) Curso(s) realizados, exceto os de carreira, e outras informações:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Continuação do Anexo G

## APÊNDICE 2

**ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA**  
**DIVISÃO DE ENSINO**  
**SUBDIVISÃO DE AVALIAÇÃO**  
**SEÇÃO DE PSICOPEDAGOGIA**

## FICHA SOCIOMÉTRICA

POSTO / QUADRO	NOME COMPLETO		
	<b>CCEM</b>		
NOME DE GUERRA	CURSO	N.º NA RELAÇÃO ANEXA	

Prezado aluno,

Durante a primeira fase de trabalhos escolares você teve oportunidade de conviver, diariamente, com seus companheiros. Por esta razão, muitas das suas impressões anteriores se confirmaram, enquanto outras podem, naturalmente, ter se modificado.

Assim sendo, acreditamos que esteja hoje mais seguro para distinguir, dentre seus companheiros, aqueles que lhe são mais chegados, em termos de amizade, e aqueles com os quais melhor se relaciona, em termos de trabalho.

Gostaríamos de novamente conhecer suas preferências, para fins de estudos sobre a dinâmica das relações interpessoais em sua turma. Os grupos não serão modificados em função das informações coletadas.

- Indique, em ordem de preferência, 10 (dez) companheiros de curso com os quais tenha mais afinidade em trabalhar:

PREFERÊNCIA	NOME DE GUERRA	NÚMERO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		

- Indique, dentre os companheiros de curso, se há alguém com quem não tenha afinidade em termos de trabalho. Em caso positivo, indique nome(s) de guerra e respectivo(s) n.º:

NOME DE GUERRA	NÚMERO

**Continuação do Anexo G**

- Indique, em ordem de preferência, 10 (dez) companheiros de curso com os quais tenha maior afinidade em termos de amizade:

<b>PREFERÊNCIA</b>	<b>NOME DE GUERRA</b>	<b>NÚMERO</b>
<b>1</b>		
<b>2</b>		
<b>3</b>		
<b>4</b>		
<b>5</b>		
<b>6</b>		
<b>7</b>		
<b>8</b>		
<b>9</b>		
<b>10</b>		

- Indique, dentre os companheiros de curso, se há alguém com quem não tenha afinidade em termos de amizade. Em caso positivo, indique nome(s) de guerra e respectivo(s) n.º:

<b>NOME DE GUERRA</b>	<b>NÚMERO</b>

## ANEXO H



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
 Divisão de Ensino  
 Subdivisão de Avaliação  
 Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de AULA EXPOSITIVA/ CONFERÊNCIA**

**Ficha SDAV-01**

Subunidade: \_\_\_\_\_  
 Código da Subunidade: \_\_\_\_\_ Docente: \_\_\_\_\_  
 Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

A Avaliação do Ensino constitui, antes de tudo, um importante componente do planejamento estratégico direcionador de mudanças em uma escola. A ECEMAR utiliza as informações e sugestões coletadas para oferecer um ensino de qualidade cada vez melhor. Por isso, solicitamos sua colaboração no sentido de responder aos itens propostos nesta ficha da forma mais fidedigna possível.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar, quando for necessário, as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar as sugestões que considere importantes. Lembre-se de que sua participação é fundamental para a melhoria contínua do curso.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

**1 – Quanto ao CONTEÚDO**

*1.1 - Em relação à coerência com os Objetivos Gerais do curso, o conteúdo apresentado nesta subunidade foi...*

- a)  totalmente adequado.
- b)  adequado.
- c)  pouco adequado (justifique).
- d)  inadequado (justifique).

*1.2 - Os Objetivos Especificos da subunidade foram alcançados...*

- a)  plenamente.
- b)  parcialmente (justifique).
- c)  insatisfatoriamente (justifique).

**Continuação do Anexo H**

1.3 - *A relação entre o conteúdo desenvolvido na subunidade e o trabalho que você desenvolverá na sua OM foi...*

- a)  totalmente adequada.
- b)  adequada.
- c)  pouco adequada (justifique).
- d)  inadequada (justifique).

1.4 - *O nível de profundidade do conteúdo abordado nesta subunidade...*

- a)  foi adequado aos Objetivos Específicos da subunidade e ao perfil dos alunos.
- b)  deveria ter sido mais aprofundado (justifique).
- c)  deveria ter sido mais superficial (justifique).

**2 – Quanto ao PLANEJAMENTO da subunidade**

2.1 - *Em relação ao volume de conteúdos e às atividades desenvolvidas durante esta subunidade, a carga horária alocada foi...*

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessiva (justifique).

2.2 - *O momento do curso no qual esta subunidade estava programada foi adequado ?*

- a)  Sim.
- b)  Não (justifique).

**3 – Quanto aos RECURSOS AUDIVISUAIS e MATERIAIS DIDÁTICOS**

3.1 - *O nível de qualidade dos recursos audiovisuais (slides, transparências, filmes, etc), utilizados durante a instrução, foi...*

- a)  excelente.
- b)  bom.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

**Continuação do Anexo H**

3.2 - Foi distribuído material didático referente ao conteúdo abordado nesta subunidade ?

- a)  Sim.  
b)  Não.

3.3 - Caso **NÃO** tenha sido distribuído, a falta de material didático dificultou a fixação e a compreensão do conteúdo desenvolvido nesta subunidade?

- a)  Sim.  
b)  Não.

3.4 - No caso do material didático **ter sido distribuído**, qual o nível de adequação quanto à clareza e à atualização do conteúdo?

- a)  Totalmente adequado.  
b)  Adequado.  
c)  Pouco adequado (justifique).  
d)  Inadequado (justifique).

**4 – Quanto ao DOCENTE (instrutores, conferencistas e professores)**

4.1 - O domínio do conteúdo demonstrado pelo docente foi...

- a)  excelente.  
b)  bom.  
c)  razoável (justifique).  
d)  deficiente (justifique).

4.2 - O nível de clareza e objetividade demonstrado pelo docente, ao apresentar o assunto, foi...

- a)  excelente.  
b)  bom.  
c)  razoável (justifique).  
d)  deficiente (justifique).

**Continuação do Anexo H**

4.3 - *A técnica de ensino adotada pelo docente facilitou o processo de aprendizagem dos alunos ?*

- a)  Sim.
- b)  Parcialmente (justifique).
- c)  Não (justifique).

4.4 - *A distribuição do conteúdo pelo docente, em função do tempo previsto para a instrução, foi...*

- a)  totalmente adequada.
- b)  adequada.
- c)  pouco adequada (justifique).
- d)  inadequada (justifique).

4.5 - *O relacionamento interpessoal mantido pelo docente com a turma, que deve ser capaz de promover um clima favorável para a aprendizagem, foi...*

- a)  muito satisfatório.
- b)  satisfatório.
- c)  pouco satisfatório (justifique).
- d)  insatisfatório (justifique).

**5 – Quanto à AVALIAÇÃO GLOBAL da subunidade**

5.1 - *Qual o nível geral de satisfação de suas expectativas, após a conclusão desta subunidade?*

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



## ANEXO I



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
Divisão de Ensino  
Subdivisão de Avaliação  
Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de CONFERÊNCIA ESPECIAL****Ficha SDAV-02**

Subunidade: \_\_\_\_\_  
Código da Subunidade: \_\_\_\_\_ Docente: \_\_\_\_\_  
Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Esta ficha tem o objetivo de conhecer sua opinião a respeito da conferência proferida pelo \_\_\_\_\_

A partir de suas sugestões, a Escola buscará aperfeiçoar eventos dessa natureza em ocasiões futuras.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

**1 – Quanto ao CONTEÚDO**

*1.1 - O nível de ABRANGÊNCIA dos temas apresentados nesta conferência foi...*

- a)  totalmente adequado.
- b)  adequado.
- c)  pouco adequado (justifique).
- d)  inadequado (justifique).

*1.2 - O nível de PROFUNDIDADE com o qual os temas foram abordados foi...*

- a)  totalmente adequado.
- b)  adequado.
- c)  pouco adequado (justifique).
- d)  inadequado (justifique).



## ANEXO J



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
Divisão de Ensino  
Subdivisão de Avaliação  
Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de TRABALHO DE GRUPO****Ficha SDAV-03**

Subunidade: \_\_\_\_\_  
Código da Subunidade: \_\_\_\_\_ Docente: \_\_\_\_\_  
Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Os trabalhos realizados em grupo favorecem, em muito, o desenvolvimento das habilidades de comunicação, participação, reflexão, segurança, respeito mútuo e muitas outras.

Por meio de seus comentários, a ECEMAR terá condições de planejar a técnica de trabalho de grupo de maneira mais eficaz.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar, quando for necessário, as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar as sugestões que julgar relevantes para o aprimoramento dessa técnica de ensino.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

**1 – Quanto ao PLANEJAMENTO**

*1.1 - A técnica de trabalho de grupo (TG) foi adequada à natureza do conteúdo abordado nesta subunidade?*

- a)  Sim.  
b)  Parcialmente (justifique).  
c)  Não (justifique).

*1.2 - A carga horária destinada a este trabalho de grupo foi...*

- a)  suficiente.  
b)  insuficiente (justifique).  
c)  excessiva (justifique).

**Continuação do Anexo J****2 – Quanto aos RECURSOS AUDIVISUAIS e MATERIAIS DIDÁTICOS**

2.1 - *Os recursos audiovisuais utilizados para facilitar a compreensão do conteúdo foram...*

- a)  totalmente adequados.
- b)  adequados.
- c)  pouco adequados (justifique).
- d)  inadequados (justifique).
- e)  Não foram utilizados recursos audiovisuais.

2.2 - *Os materiais de consulta fornecidos (apostila, textos, legislações, etc) proporcionaram aos alunos os subsídios teóricos necessários à realização adequada deste TG?*

- a)  Sim.
- b)  Parcialmente (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi distribuído material de apoio.

**3 – Quanto ao DOCENTE (instrutores, conferencistas e professores)**

3.1 - *As orientações transmitidas pelo docente, para a realização deste TG, foram claras?*

- a)  Sim.
- b)  Parcialmente (justifique).
- c)  Não (justifique).

3.2 - *O acompanhamento do grupo, realizado pelo docente no decorrer das tarefas solicitadas, foi...*

- a)  totalmente adequado.
- b)  adequado.
- c)  pouco adequado (justifique).
- d)  inadequado (justifique).

**4 – Quanto à AVALIAÇÃO GLOBAL do trabalho de grupo**

4.1 - *Qual o nível geral de satisfação de suas expectativas, após a conclusão deste TG?*

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



## ANEXO L



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
 Divisão de Ensino  
 Subdivisão de Avaliação  
 Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de ENTREVISTA DIDÁTICA**

**Ficha SDAV-04**

Subunidade: \_\_\_\_\_  
 Código da Subunidade: \_\_\_\_\_ Docente: \_\_\_\_\_  
 Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

A entrevista didática é uma técnica de ensino em que um ou mais especialistas no assunto respondem a perguntas formuladas por um docente-entrevistador, de forma a atingir os objetivos de aprendizagem pré-estabelecidos.

É uma técnica que visa à obtenção de informações específicas e proporciona o desenvolvimento de várias habilidades como de comunicação, interpretação e registro.

Desse modo, o objetivo desta pesquisa é coletar informações que possam contribuir para o aprimoramento de futuras entrevistas didáticas realizadas no decorrer do CCEM.

Seu depoimento é muito importante para a Escola, pois durante o desenvolvimento desta técnica – que está sendo aplicada pela primeira vez no CCEM - você pode ter observado certos aspectos interessantes, que precisam ser comentados.

Agradecemos sua importante colaboração.

**1 – Quanto ao PLANEJAMENTO**

*1.1 - A escolha da técnica de entrevista didática foi adequada à natureza do conteúdo desenvolvido nesta subunidade?*

- a)  Sim.  
 b)  Parcialmente (justifique).  
 c)  Não (justifique).

*1.2 - O entrevistado convidado possuía o credenciamento técnico necessário – em termos de formação acadêmica, experiência profissional, instituição de origem, etc – para abordar o conteúdo previsto para esta subunidade?*

- a)  Sim.  
 b)  Parcialmente (justifique).  
 c)  Não (justifique).

**Continuação do Anexo L**

1.3 - *A seqüência das perguntas que foram feitas ao entrevistado favoreceu o desenvolvimento da entrevista?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi observado.

1.4 - *A carga horária, que deve possibilitar espaço para o esclarecimento de dúvidas da audiência, foi:*

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessiva (justifique).

**2 – Quanto ao DESENVOLVIMENTO da ENTREVISTA**

2.1 - *Os objetivos da entrevista – quais informações estavam sendo buscadas – foram apresentados para a audiência e para o entrevistado?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi observado.

2.2 - *No contato inicial da entrevista, o docente apresentou o entrevistado à audiência, fornecendo informações a respeito de sua experiência profissional, a fim de que os alunos pudessem contextualizar a especialização do convidado para abordar o conteúdo em estudo?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi observado.

2.3 - *A pergunta desencadeadora – que é o ponto de partida para o início da entrevista e focaliza o assunto principal que se quer abordar – foi formulada de modo adequado pelo docente?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi observado.

**Continuação do Anexo L**

2.4 - *De forma geral, as perguntas, realizadas pelo docente ao entrevistado, foram formuladas de maneira clara e precisa?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

2.5 - *O docente conduziu a entrevista adequadamente e conseguiu evitar possíveis “desvios” do entrevistado, em relação à idéia principal contida em cada pergunta?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi observado.

2.6 - *Qual o nível de aprofundamento das informações transmitidas por meio desta entrevista didática, em relação aos objetivos do CCEM e ao perfil dos alunos?*

- a)  Adequado.
- b)  Deveria ter sido mais aprofundado (justifique).
- c)  Deveria ter sido mais superficial (justifique).

**3 – CONSIDERAÇÕES FINAIS**

3.1 - *Ao final da entrevista, o docente fez uma síntese das principais respostas do entrevistado, de modo a relacionar o conteúdo dessas respostas aos objetivos operacionalizados da subunidade?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).
- d)  Não foi observado.

3.2 - *Qual o nível de satisfação de suas expectativas, após a realização desta entrevista didática?*

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



## ANEXO M



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de VIAGEM/ VISITA**

**Ficha SDAV-05**

Subunidade: \_\_\_\_\_  
 Código da Subunidade: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_  
 Coordenador da Viagem/ Visita: \_\_\_\_\_  
 Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Uma das principais características dos cursos da ECEMAR é o currículo enriquecido com diversas visitas e viagens, propiciando a você o acesso a diferentes culturas e organizações civis e militares. Dentro de sala de aula seria impossível obter uma visão tão rica a respeito de muitos assuntos que são abordados ao longo das visitas e viagens programadas pela Escola.

Por isso, contamos com sua colaboração para que possamos planejar as próximas atividades de forma cada vez melhor.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar, quando for necessário, as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar sugestões que considere importantes ao aprimoramento de eventos futuros.

Antecipadamente, agradecemos sua participação.

**1 – Quanto ao PLANEJAMENTO**

*1.1 - Esta viagem/ visita foi adequada aos objetivos do curso?*

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

*1.2 - A duração desta viagem/ visita foi...*

- a)  suficiente.  
 b)  insuficiente (justifique).  
 c)  excessiva (justifique).





## ANEXO N



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de PROVA****Ficha SDAV-06**

Prova: \_\_\_\_\_

Código da Prova: \_\_\_\_\_

Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

A finalidade desta ficha é levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Sua colaboração com informações relevantes é de suma importância, uma vez que você é um dos participantes do CCEM mais interessados em que os instrumentos de avaliação, adotados pela Escola, possam atender às suas expectativas como aluno e aos objetivos do curso.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar as sugestões que julgar significativas para o aprimoramento da prova.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

*1 – Como você avalia a adequação desta prova em relação aos conteúdos abordados durante as aulas?*

- a)  Totalmente adequada.
- b)  Adequada.
- c)  Pouco adequada (justifique).
- d)  Inadequada (justifique).

*2 - O volume de conteúdos avaliado por esta prova foi...*

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessivo (justifique).

**Continuação do Anexo N**

3 - Quanto à extensão, você considerou esta prova...

- a)  muito longa.
- b)  longa.
- c)  adequada.
- d)  curta.
- e)  muito curta.

4 - O tempo destinado à realização desta prova foi...

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessivo (justifique).

5 - Qual o grau de dificuldade desta prova?

- a)  Muito fácil.
- b)  Fácil.
- c)  Médio.
- d)  Difícil.
- e)  Muito difícil.

6 - Os enunciados das questões foram redigidos de maneira clara e objetiva?

- a)  Sim.
- b)  Parcialmente (justifique).
- c)  Não (justifique).

7 - Alguma questão desta prova necessita ser reformulada?

- a)  Não.
- b)  Sim. Qual?

---

---

---

---



## ANEXO O



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino  
Subdivisão de Avaliação  
Seção de Avaliação do Ensino**Ficha de Avaliação de APOSTILA****Ficha SDAV-07**

Subunidade: \_\_\_\_\_

Código: \_\_\_\_\_

Aluno: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Concluído o estudo desta subunidade, gostaríamos de saber sua opinião a respeito da qualidade da apostila, a fim de aperfeiçoá-la. Sua colaboração é fundamental para a melhoria contínua do CCEM. Esta avaliação vai contribuir para que a ECEMAR possa elaborar materiais didáticos mais adequados aos objetivos do curso e às necessidades dos alunos.

Caso observe algum aspecto que deva ser aprimorado, aponte, por favor, o parágrafo e a página da apostila na qual foi observada a deficiência.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

*1 – A apostila continha ilustrações ( esquemas, figuras, gráficos, etc) e exemplos adequados e variados, que facilitaram a compreensão do conteúdo?*

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

*2 – O vocabulário utilizado na apostila foi...*

- a)  de fácil compreensão.  
b)  de compreensão média, com a utilização de alguns termos e conceitos não-elucidativos (justifique).  
c)  de difícil compreensão, com a utilização de vocabulário excessivamente técnico (justifique).



## ANEXO P



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino  
Subdivisão de Avaliação  
Seção de Avaliação do Ensino**Ficha de Avaliação de ENSINO A DISTÂNCIA****Ficha SDAV-08**

Código do Aluno: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Esta Escola deseja oferecer condições para que os alunos possam sempre obter o máximo de aproveitamento de seus estudos e alcançar êxito em todas as etapas do curso.

Nesse sentido, esta ficha de avaliação tem como objetivo identificar em que medida o ensino a distância desenvolvido no CCEM-Sp contribuiu para o alcance da aprendizagem.

Não esqueça de justificar, no último item desta ficha, as alternativas assinaladas como deficientes, apresentando, também, sugestões que possam contribuir para o aprimoramento do ensino a distância do CCEM-Sp.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

*1 – A quantidade de subunidades, desenvolvidas na Fase a Distância do CCEM-Sp, e que foram avaliadas na Fase Presencial por meio de prova, foi...*

- a)  adequada.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessiva (justifique).

*2 – O tempo disponível para a realização das atividades funcionais e para o estudo da Fase a Distância foi...*

- a)  mais do que suficiente.
- b)  suficiente.
- c)  parcialmente suficiente (justifique).
- d)  insuficiente (justifique).

*3 – A seqüência na qual as subunidades didáticas da Fase a Distância foram desenvolvidas, foi ...*

- a)  totalmente adequada.
- b)  adequada.
- c)  parcialmente adequada (justifique).
- d)  inadequada (justifique).



## ANEXO Q



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de DOCENTE****Ficha SDAV-09**

Docente avaliado: \_\_\_\_\_

Código do aluno: \_\_\_\_\_ Curso: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Esta ficha é de grande utilidade para que você ajude a aperfeiçoar a qualidade do ensino da ECEMAR. Sua opinião é valiosa e estritamente confidencial. As informações aqui contidas, sem a identificação do aluno, serão divulgadas aos setores interessados.

Seja bastante criterioso no preenchimento desta ficha, afinal, a avaliação do docente é um dos principais instrumentos para o aprimoramento de um curso.

Assinale, para cada atributo, apenas uma graduação. Aproveite o espaço em aberto para enriquecer este instrumento com comentários que possam contribuir, construtivamente, para a melhoria de desempenho do docente.

Agradecemos, antecipadamente, sua valiosa colaboração.

**1 – DOMÍNIO DO ASSUNTO**

*1.1 – Em relação ao domínio do conteúdo, o docente demonstrou...*

- a)  ter profundos conhecimentos teóricos e grande experiência profissional na área. Enriqueceu a aula com muitos exemplos e citações; respondeu, com segurança, a todas as dúvidas levantadas e relacionou o assunto da subunidade às atividades funcionais exercidas pelos alunos.
- b)  possuir um bom conhecimento teórico do assunto e boa experiência profissional na área. Enriqueceu a aula com exemplos; respondeu, com segurança, à maioria das dúvidas levantadas e relacionou tópicos do conteúdo a situações práticas das atividades funcionais dos alunos.
- c)  ter conhecimento teórico suficiente para ministrar a instrução de forma satisfatória e alguma experiência profissional na área. Citou alguns exemplos práticos e empenhou-se em responder às dúvidas levantadas pelos alunos.
- d)  possuir conhecimento teórico superficial a respeito do assunto e pouca experiência profissional na área. Demonstrou certa insegurança ao transmitir o assunto e ao esclarecer as dúvidas.
- e)  possuir conhecimento teórico e experiência profissional na área insuficientes para ministrar, adequadamente, a instrução. Demonstrou muita insegurança ao transmitir o assunto e mostrou-se totalmente confuso ao esclarecer as dúvidas.

### Continuação do Anexo Q

## 2 – CAPACIDADE DE DESPERTAR O INTERESSE DA TURMA PARA O ASSUNTO

### 2.1 – Como o docente conduziu a instrução?

- a)  Vibrou com a instrução. Fez muitas perguntas aos alunos. Descontraiu a aula com exemplos e histórias divertidas, relacionadas ao assunto. Propôs a realização de trabalhos, tornou a aula muito dinâmica e buscou a participação dos alunos mais tímidos.
- b)  Vibrou com a instrução. Fez muitas perguntas aos alunos. Citou exemplos, propôs a realização de trabalhos de grupo e tornou a aula bem dinâmica.
- c)  Estimulou, satisfatoriamente, o interesse e a participação dos alunos. Fez algumas perguntas; mostrou-se acessível e deixou os alunos à vontade para esclarecerem dúvidas e participarem da aula.
- d)  Estimulou pouco a participação dos alunos em aula. Limitou-se a transmitir informações, sem fazer perguntas para despertar a atenção da turma pelo assunto.
- e)  Inibiu a participação do aluno. Fez com que a aula se tornasse um monólogo. Mostrou-se pouco disposto a responder perguntas e diminuiu o nível de interesse da turma pela instrução.

## 3 – CAPACIDADE DE EXPOSIÇÃO ORAL

### 3.1 – De que forma o docente expressou, oralmente, suas idéias?

- a)  Apresentou as idéias com excelente grau de clareza, objetividade e em seqüência lógica. Utilizou uma linguagem muito acessível, fluente e gramaticalmente impecável. Demonstrou ótima dicção e volume de voz compatível com o ambiente. Fez muitas variações no tom de voz para reforçar a importância do assunto.
- b)  Apresentou as idéias com muita clareza, objetividade e em seqüência lógica. Utilizou construções gramaticais corretas e um vocabulário acessível. Demonstrou boa dicção e volume de voz. Fez variações no tom de voz para ressaltar as idéias mais importantes.
- c)  Apresentou as idéias com satisfatório grau de clareza, objetividade e seqüência lógica. Utilizou uma linguagem acessível e com raras falhas gramaticais. Demonstrou dicção e volume de voz adequados. Fez algumas variações no tom de voz para ressaltar tópicos do assunto.
- d)  Apresentou as idéias com pouca clareza e objetividade. Cometeu alguns erros gramaticais. A dicção inadequada, o volume da voz baixo e a ausência de variações no tom da voz dificultaram a compreensão do conteúdo.
- e)  Expressou as idéias sem clareza, objetividade ou lógica e com muitos erros gramaticais. A dicção e o volume de voz foram completamente inadequados. Apresentou uma oratória extremamente monótona e cansativa, sem nenhuma variação no tom de voz.

### Continuação do Anexo Q

#### 4 – EMPREGO DOS RECURSOS AUDIOVISUAIS

4.1 – *De que forma os recursos audiovisuais foram selecionados e utilizados pelo docente?*

- a)  Apresentou recursos audiovisuais muito bem selecionados e elaborados. Os variados tipos de recursos audiovisuais foram aplicados de forma extremamente oportuna e serviram para despertar e manter a atenção da turma durante toda a aula, facilitando muito a compreensão do assunto.
- b)  Apresentou, de maneira adequada, recursos audiovisuais bem elaborados e selecionados. Utilizou mais de um tipo de recurso audiovisual, o que facilitou a compreensão do assunto, despertando e mantendo a atenção da turma.
- c)  Apresentou recursos audiovisuais adequados, utilizados corretamente e que contribuíram para a compreensão da aula.
- d)  Apresentou dificuldades quanto à adequada seleção, preparação e utilização dos recursos audiovisuais. Não variou os tipos de recursos utilizados e demonstrou falta de habilidade no uso dos equipamentos, prejudicando a compreensão do conteúdo.
- e)  Selecionou recursos audiovisuais inadequados aos objetivos da aula e que foram elaborados com qualidade deficiente ou, então, não utilizou nenhum tipo de recurso audiovisual. Ambas as situações prejudicaram muito a compreensão do conteúdo.

#### 5 – RELACIONAMENTO SÓCIO-AFETIVO COM A TURMA

5.1 – *Como o docente se relacionou com a turma?*

- a)  Houve total interação entre docente e alunos, e o ambiente da aula foi de extrema harmonia e respeito mútuo. Conseguiu manter um relacionamento tão favorável com a turma, que os alunos se sentiram totalmente estimulados ao estudo da disciplina e à participação das aulas. Foi visto pelos alunos com admiração, confiança e amizade.
- b)  Manteve um relacionamento muito bom com a turma e um ambiente de harmonia em aula. A maneira cordial, respeitosa e a facilidade com que se relacionou com os alunos, fez com que a turma desenvolvesse uma atitude muito favorável em relação à subunidade.
- c)  Conseguiu manter um bom relacionamento com a turma, suficiente para criar um clima de harmonia em sala de aula. Foi cordial e demonstrou esforço pessoal para manter o diálogo e ser agradável com os alunos.
- d)  Demonstrou certa dificuldade em estabelecer, de forma constante, um bom relacionamento com os alunos. Não apresentou muita habilidade diante de situações de conflito, comuns em sala de aula, e, na maioria das vezes, manteve um relacionamento meramente formal com a turma.
- e)  A dificuldade apresentada pelo docente em manter um relacionamento amistoso e espontâneo com a turma, diminuiu o nível de interesse dos alunos pela subunidade.





## ANEXO S



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de MBA – CPEA****Ficha SDAV-11**

Código do Aluno (opcional): \_\_\_\_\_

Quadro: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

O objetivo desta ficha é avaliar os principais aspectos que envolveram este MBA em Gestão Estratégica, visando a um processo de desenvolvimento e melhoria do curso. Por esse motivo, sua colaboração, com informações relevantes, é de suma importância, uma vez que você é um dos participantes mais interessados em que o MBA possa atender tanto às expectativas profissionais dos alunos quanto às necessidades da Força Aérea.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar, quando for necessário, as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar as sugestões que considere importantes. Lembre-se de que sua participação é fundamental para o aprimoramento do MBA.

Contamos com sua colaboração.

**1 – DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO***(Obs.: a listagem dos Objetivos Gerais do Curso encontra-se no escaninho)*

1.1 – De forma geral, o conteúdo inserido nas subunidades didáticas que integraram este MBA em Gestão Estratégica foi adequado às necessidades dos alunos e aos Objetivos Gerais do CPEA ?

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

1.2 – O currículo do MBA contribuiu para a formação de um profissional mais flexível e apto a se adaptar às condições e necessidades de mudanças que envolvem nossa Força ?

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

### Continuação do Anexo S

1.3 – As aulas do MBA contribuirão para embasar teoricamente o exercício de suas atividades práticas, que serão realizadas no âmbito do COMAER, após a conclusão do CPEA?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).  
 d)  Não tenho opinião formada a respeito do assunto.

1.4 – Os conteúdos desenvolvidos nas aulas do MBA...

	Sim	Em parte	Não
apresentaram temas atuais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
relacionaram os temas em estudo com a prática?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
deixaram clara a relação com os Objetivos Gerais do CPEA?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
abordaram os temas no nível de profundidade adequado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

1.5 - Quais subunidades didáticas poderiam ser **SUPRIMIDAS** do currículo?

- a)  Gestão Estratégica  
 b)  Modelagem Organizacional e Processos de Mudança  
 c)  Gestão de Projetos Militares de Grande Porte  
 d)  Sistemas de Informação Gerencial e de Apoio à Decisão  
 e)  Planejamento, Orçamento e Controle de Gestão  
 f)  Gestão de Recursos Humanos  
 g)  Marketing  
 h)  Gestão de Logística de Suprimentos  
 i)  Desenvolvimento de Equipes e Negociação  
 j)  Gestão Estratégica da Tecnologia da Informação  
 l)  Gestão de Negócios  
 m)  Nenhuma subunidade deveria ser suprimida deste MBA

### Continuação do Anexo S

1.6 – *Quais áreas de conhecimento poderiam ser ACRESCENTADAS ao currículo deste MBA?*

---



---



---



---



---



---



---

1.7 – *As técnicas de ensino empregadas pelos docentes estimularam a capacidade de iniciativa e o espírito crítico dos alunos ?*

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

1.8 – *De maneira geral, a carga horária alocada para este MBA foi ...*

- a)  adequada.  
 b)  insuficiente (justifique).  
 c)  excessiva (justifique).

## 2 – CORPO DOCENTE

2.1 – *Com referência à atuação do corpo docente do MBA, indique a proporção, aproximada, dos docentes que demonstraram os seguintes comportamentos:*

	Quase todos	Cerca da metade	Quase nenhum
cumpriram o horário previsto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
demonstraram conhecimento a respeito do assunto tratado	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
foram objetivos e claros em suas exposições	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
incentivaram a participação dos alunos nas aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
responderam com interesse e objetividade às perguntas dos alunos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
promoveram orientações claras e objetivas sobre os trabalhos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
utilizaram os recursos tecnológicos disponíveis na ECEMAR	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
demonstraram ter preparado a aula com eficácia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
procuraram manter um clima de respeito mútuo e de trabalho produtivo durante as aulas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Continuação do Anexo S

2.2 – No tocante à apresentação do Plano de Unidades Didáticas, indique a proporção, aproximada, dos docentes que demonstraram os seguintes comportamentos:

	Quase todos	Cerca da metade	Quase nenhum
apresentaram o objetivo da subunidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
relacionaram a subunidade ministrada ao contexto geral do CPEA	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
apresentaram o roteiro com o conteúdo programático	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
indicaram fontes bibliográficas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
discutiram com os alunos os critérios a serem adotados nas avaliações	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.3 – De forma geral, a capacidade didática e a experiência profissional demonstradas pelos docentes permitiram que o conteúdo fosse desenvolvido de maneira adequada ?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

2.4 – A atuação da Coordenação do MBA, exercida por representantes da ECEMAR, foi...

- a)  excelente.  
 b)  boa.  
 c)  razoável (justifique).  
 d)  insatisfatória (justifique).  
 e)  Não foi observada.

### 3 – ASPECTOS GERAIS DO CURSO

3.1 – Os recursos de informática disponibilizados pela Escola, aos alunos, foram adequados ao acompanhamento do MBA?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

3.2 – O material didático recebido pelos alunos durante o MBA – no tocante à qualidade e à coerência com os temas abordados em aula – foi adequado?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

**Continuação do Anexo S**

3.3 – O trabalho de conclusão de curso solicitado aos alunos representou a síntese de todos os temas abordados no decorrer do MBA?

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

3.4 – Na Biblioteca, você encontrou condições para realização das consultas necessárias ao seu embasamento teórico para o acompanhamento do MBA?

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

3.5 – Em relação aos conhecimentos adquiridos por meio deste MBA, você considera que:

- a)  serão fundamentais às atividades funcionais a serem exercidas após o CPEA.
- b)  foram importantes como enriquecimento cultural, mas não para as necessidades da Força.
- c)  proporcionaram importante embasamento teórico, porém difícil de se praticar no exercício profissional.
- d)  Não tenho opinião formada a respeito do assunto.

3.6 – O investimento feito pela Força Aérea para oferecer este MBA, promovido pela Fundação Getúlio Vargas, foi compensatório, em termos de aumento de capacitação?

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

3.7 - Ao término deste MBA, qual o grau de satisfação de suas expectativas?

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



## ANEXO T



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino

Subdivisão de Avaliação

Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de MBA – CCEM-P****Ficha SDAV-12**

Código do Aluno (opcional): \_\_\_\_\_

Quadro: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

O objetivo desta ficha é o de avaliar vários aspectos deste MBA em Gestão Administrativa, visando a um processo de desenvolvimento e melhoria deste curso. Por essa razão, sua colaboração com informações relevantes é de suma importância, uma vez que você é um dos participantes mais interessados em que o MBA possa atender às suas expectativas profissionais e às necessidades da Força Aérea.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar, quando for necessário, as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar as sugestões que considere importantes. Lembre-se de que sua participação é fundamental para o aprimoramento do MBA.

Contamos com sua colaboração.

## 1 – DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO

( Obs.: a listagem dos Objetivos Gerais do Curso encontra-se no escaninho)

*1.1 – De forma geral, o conteúdo inserido nas subunidades didáticas que integraram este MBA em Gestão Administrativa foi compatível com as características e Objetivos Gerais do CCEM-P?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

*1.2 – O MBA proporcionou a aquisição de conhecimentos necessários à formação de um profissional mais flexível, com visão ampla sobre todos os aspectos que envolvem uma Organização Militar e em condições de melhor se adaptar às mudanças e desafios futuros ?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

**Continuação do Anexo T**

*1.3 – Um programa de MBA deve primar por um aprofundamento daquilo que o profissional já vivenciou na carreira. A capacitação desenvolvida neste MBA será aplicável ao exercício de atividades práticas realizadas nas OM, após a conclusão do CCEM-P?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

*1.4 - Quais subunidades didáticas poderiam ser **SUPRIMIDAS** do currículo deste MBA?*

- a)  Seminário de Integração
- b)  Gerenciamento de Projetos
- c)  A Geopolítica e a Nova Ordem Mundial
- d)  Gestão de Qualidade
- e)  A Lei de Responsabilidade Fiscal e a Gestão Pública
- f)  Gestão Financeira e de Custos
- g)  Governança do Estado
- h)  Gestão de Operações e Logística
- i)  Tendência Quanto às Técnicas de Informação e Comunicação
- j)  Processo Decisório, Informação e Conhecimento
- l)  Conceitos e Aplicações do Governo Eletrônico
- m)  Análise e Modelagem de Processos
- n)  Estratégia e Organização
- o)  Marketing de Serviços e Resultados
- p)  Criatividade, Inovação e Empreendedorismo
- q)  Gestão de Recursos Humanos
- r)  Chefia e Liderança
- s)  Laboratório e Estudo de Casos
- t)  Relacionamento Interpessoal
- u)  Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica
- v)  Estratégia e Técnica de Negociação
- x)  Nenhuma subunidade deveria ser suprimida do currículo deste MBA

**Continuação do Anexo T**

1.5 – *Quais áreas de conhecimento poderiam ser **ACRESCENTADAS** ao currículo deste MBA?*

---

---

---

---

---

1.6 – *De maneira geral, a carga horária alocada neste MBA foi ...*

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessiva (justifique).

**2 – ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

2.1 – *Os trabalhos de grupo desenvolvidos no decorrer do MBA facilitaram a compreensão dos conteúdos abordados nas diversas subunidades?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

2.2 – *A qualidade da atuação da Coordenação do MBA foi ...*

- a)  excelente.
- b)  boa.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

2.3 – *Os recursos audiovisuais disponibilizados pela Escola, aos docentes, foram suficientes para o desenvolvimento adequado deste MBA?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

### Continuação do Anexo T

2.4 – *As condições gerais de infra-estrutura oferecidas pela Escola (auditórios, computadores, internet, alojamento, banheiro, biblioteca, xerox, etc) foram...*

- a)  excelentes.
- b)  boas.
- c)  regulares (justifique).
- d)  deficientes (justifique).

### 3 – ASPECTOS GERAIS DO CURSO

3.1 – *De forma geral, a capacidade didática e a experiência profissional demonstradas pelos docentes permitiram que o conteúdo fosse desenvolvido de maneira adequada?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

3.2 – *O material didático utilizado no MBA ...*

- a)  atendeu plenamente aos objetivos do curso.
- b)  necessita de uma atualização (justifique).
- c)  deveria ser totalmente reformulado (justifique).

3.3 – *A qualidade geral das aulas ministradas neste MBA foi ...*

- a)  excelente.
- b)  boa.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

3.4 – *O investimento feito pela Força Aérea para oferecer este MBA foi compensatório, em termos de aumento de capacitação?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).



## ANEXO U



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

Divisão de Ensino  
Subdivisão de Avaliação  
Seção de Avaliação do Ensino**Ficha de Avaliação de MBA – CCEM-Sp****Ficha SDAV-13**

---

Código do Aluno (opcional): \_\_\_\_\_  
Quadro: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

O objetivo desta ficha é o de avaliar vários aspectos do MBA em Gestão Hospitalar, visando a um processo de desenvolvimento e melhoria deste curso. Por essa razão, sua colaboração com informações relevantes é de suma importância, uma vez que você é um dos participantes mais interessados em que o MBA possa atender às suas expectativas profissionais e às necessidades da Força Aérea.

Aproveite o espaço em aberto do último item desta ficha para justificar, quando for necessário, as alternativas assinaladas como deficientes e apresentar as sugestões que considere importantes. Lembre-se de que sua participação é fundamental para o aprimoramento do MBA.

Contamos com sua colaboração.

**1 – DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO***( Obs.: a listagem dos Objetivos Gerais do Curso encontra-se no escaninho)*

1.1 – De forma geral, o conteúdo inserido nas subunidades didáticas que integraram este MBA em Gestão Hospitalar foi compatível com as características e Objetivos Gerais do CCEM-Sp?

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

1.2 – O MBA proporcionou a aquisição de conhecimentos necessários à formação de um profissional mais flexível, com visão ampla sobre todos os aspectos que envolvem uma Organização Hospitalar e em condições de melhor se adaptar às mudanças e desafios futuros ?

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

**Continuação do Anexo U**

1.3 – *Um programa de MBA deve primar por um aprofundamento daquilo que o profissional já vivenciou na carreira. A capacitação desenvolvida neste MBA será aplicável ao exercício de atividades práticas realizadas nas Organizações Hospitalares, após a conclusão do CCEM-Sp?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

1.4 - *Quais subunidades poderiam ser **SUPRIMIDAS** do currículo deste MBA?*

- a)  Seminário de Integração
- b)  Economia e Sociologia das Organizações Hospitalares
- c)  Política, Legislação e Ética em Saúde
- d)  Teoria Geral da Administração
- e)  Organização Hospitalar Orientada para o Processo
- f)  Planejamento Estratégico Operacional e Programação em Saúde
- g)  Administração Contábil e Financeira na Gestão Hospitalar
- h)  Auditoria em Saúde
- i)  Gestão de Suprimentos em Unidades Hospitalares
- j)  Marketing Hospitalar
- l)  Qualidade na Gestão Hospitalar
- m)  Sistemas de Informações em Saúde
- n)  Estatísticas e Indicadores Hospitalares
- o)  Gestão de Recursos Humanos em Unidades Hospitalares
- p)  Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica
- q)  Orientação de Trabalho de Conclusão de Curso
- r)  *Nenhuma subunidade deveria ser suprimida do currículo deste MBA*

1.5 – *Quais áreas de conhecimento poderiam ser **ACRESCENTADAS** ao currículo deste MBA?*

---

---

---

---

---

**Continuação do Anexo U**

*1.6 – De maneira geral, a carga horária destinada a este MBA foi ...*

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessiva (justifique).

**2 – ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

*2.1 – Os trabalhos de grupo, desenvolvidos no decorrer do MBA, facilitaram a compreensão dos conteúdos abordados nas diversas subunidades?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

*2.2 – A qualidade da atuação da Coordenação do MBA foi ...*

- a)  excelente.
- b)  boa.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

*2.3 – Os recursos audiovisuais disponibilizados pela Escola, aos docentes, foram suficientes para o desenvolvimento adequado deste MBA?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

*2.4 – As condições gerais de infra-estrutura oferecidas pela Escola (auditórios, computadores, internet, alojamento, banheiro, biblioteca, xerox, etc) foram...*

- a)  excelentes.
- b)  boas.
- c)  regulares (justifique).
- d)  deficientes (justifique).

**Continuação do Anexo U****3 – ASPECTOS GERAIS DO CURSO**

*3.1 – De forma geral, a capacidade didática e a experiência profissional demonstradas pelos docentes permitiram que o conteúdo fosse desenvolvido de maneira adequada?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

*3.2 – O material didático utilizado no MBA ...*

- a)  atendeu plenamente aos objetivos do curso.
- b)  necessita de uma atualização (justifique).
- c)  deveria ser totalmente reformulado (justifique).

*3.3 – A qualidade geral das aulas ministradas neste MBA foi ...*

- a)  excelente.
- b)  boa.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

*3.4 – O investimento feito pela Força Aérea para oferecer este MBA foi compensatório, em termos de aumento de capacitação?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

*3.5 - Ao término deste MBA, qual o grau de satisfação de suas expectativas?*

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



## ANEXO V



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
 Divisão de Ensino  
 Subdivisão de Avaliação  
 Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de FINAL DE CURSO - CPEA**

**Ficha SDAV-14**

Código do Aluno (opcional): \_\_\_\_\_

Quadro: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Esta ficha representa para nossa Escola uma valiosa ferramenta de gestão. Saber a opinião dos alunos – suas necessidades e expectativas, se ficaram satisfeitos ou não com o curso realizado e porquê – constitui importante etapa de um processo de avaliação voltado para melhorar as condições de ensino e o desempenho da ECEMAR.

Ao final desta ficha, você encontrará um espaço em aberto destinado às justificativas dos itens assinalados como deficientes e, também, aos comentários e sugestões que possam contribuir para que sejam determinadas as possibilidades e as limitações do CPEA.

A partir dessa compreensão, será possível à Escola – e à Força Aérea – oferecer ao CPEA condições para crescer, superar obstáculos e avançar.

Agradecemos sua colaboração.

**1 – OBJETIVOS DO CURSO**

*( Obs.: as listagens dos Objetivos Gerais do Curso e das subunidades didáticas do Plano de Unidades Didáticas encontram-se no escaninho)*

*1.1 – De modo geral, acredita que o CPEA...*

- a)  forneceu conhecimentos que terão muita aplicabilidade no desempenho de sua futura função.
- b)  forneceu conhecimentos que terão aplicabilidade satisfatória no desempenho de sua futura função.
- c)  forneceu conhecimentos que terão pouca aplicabilidade no desempenho de sua futura função (justifique).
- d)  limitou-se a fornecer conhecimentos que ampliaram sua cultura geral (justifique).

*1.2 – Na sua opinião, os Objetivos Gerais do CPEA...*

- a)  estão bem definidos, não havendo necessidade de qualquer revisão.
- b)  necessitam de uma revisão parcial (justifique).
- c)  necessitam de uma revisão geral (justifique).

**Continuação do Anexo V**

1.3 – *Em sua opinião, os Objetivos Gerais do CPEA foram alcançados...*

- a)  totalmente.
- b)  parcialmente (justifique).
- c)  insatisfatoriamente (justifique).

**2 – DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO**

2.1 - *A carga horária do CPEA foi...*

- a)  suficiente.
- b)  insuficiente (justifique).
- c)  excessiva (justifique).

2.2 – *A seleção das subunidades inseridas no currículo do CPEA foi...*

- a)  muito satisfatória.
- b)  satisfatória.
- c)  razoável (justifique).
- d)  insatisfatória (justifique).

2.3 - *O nível de profundidade com o qual os conteúdos foram desenvolvidos no CPEA...*

- a)  foi adequado aos objetivos do curso e ao perfil dos alunos.
- b)  deveria ter sido mais aprofundado (justifique).
- c)  deveria ter sido mais superficial (justifique).

2.4 - *Em relação ao nível de atualização, os conteúdos desenvolvidos no CPEA foram...*

- a)  muito atualizados.
- b)  atualizados satisfatoriamente.
- c)  pouco atualizados (justifique).
- d)  totalmente desatualizados (justifique).

2.5 – *Quais subunidades didáticas poderiam ser **SUPRIMIDAS** do currículo do CPEA ?  
Registre quantas quiser:*

---

---

---

**Continuação do Anexo V**

2.6 - *Quais áreas de conhecimento poderiam ser **ACRESCENTADAS** ao currículo do CPEA? Registre quantas quiser:*

---

---

---

2.7 - *As viagens e visitas de instrução, realizadas durante o curso, contribuíram para o alcance dos objetivos do CPEA?*

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

**3 – TRABALHOS DE GRUPO**

3.1 - *As orientações recebidas para a realização dos trabalhos desenvolvidos durante o CPEA foram...*

- a)  totalmente satisfatórias.  
b)  satisfatórias.  
c)  parcialmente satisfatórias (justifique).  
d)  insatisfatórias (justifique).

3.2 - *As fontes de consulta ( livros, Internet, legislações etc) disponibilizadas pela Escola para a realização dos trabalhos foram...*

- a)  totalmente satisfatórias.  
b)  satisfatórias.  
c)  parcialmente satisfatórias (justifique).  
d)  insatisfatórias (justifique).

3.3 - *A Escola proporcionou condições para que, quando pertinentes, os trabalhos desenvolvidos pudessem ser realizados por meio de pesquisas extraclasse?*

- a)  Sim.  
b)  Em parte (justifique).  
c)  Não (justifique).

**Continuação do Anexo V**

3.4 – *A metodologia de apresentação dos trabalhos contribuiu para o alcance dos objetivos propostos?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

3.5 – *O retorno recebido pelos alunos, após a realização dos trabalhos, foi...*

- a)  plenamente satisfatório.
- b)  satisfatório.
- c)  parcialmente satisfatório (justifique).
- d)  insatisfatório (justifique).

3.6 – *Após a conclusão do CPEA, os trabalhos desenvolvidos no decorrer do curso...*

- a)  terão muita aplicabilidade profissional.
- b)  terão aplicabilidade profissional satisfatória.
- c)  terão pouca aplicabilidade profissional (justifique).
- d)  não terão aplicabilidade profissional (justifique).

3.7 - *A composição dos grupos de estudo favoreceu o desenvolvimento dos trabalhos?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

**4 – ASPECTOS GERAIS DO CURSO**

4.1 - *De forma geral, a atuação da Chefia de Curso foi...*

- a)  excelente.
- b)  boa.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

4.2 - *A biblioteca dispõe de acervo adequado aos trabalhos desenvolvidos no decorrer do CPEA?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

**Continuação do Anexo V**

4.3 – *As instalações físicas dos auditórios atenderam, adequadamente, quanto à (ao):*

	Sim	Em parte	Não
limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
espaço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
iluminação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
climatização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
conforto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
recursos de informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.4 – *Os equipamentos audiovisuais, utilizados durante as aulas (microfones, data-show, retroprojetores, etc) atenderam, adequadamente, quanto à:*

	Sim	Em parte	Não
qualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
quantidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.5 – *As condições gerais de infra-estrutura oferecidas pela Escola (alojamento, biblioteca, computadores, salas de estudo etc) foram...*

- a)  excelentes.
- b)  boas.
- c)  regulares (justifique).
- d)  deficientes (justifique).

4.6 – *Quais as principais deficiências de infra-estrutura observadas durante a realização do curso? Marque quantas alternativas quiser:*

- a)  Nenhuma.
- b)  Computadores.
- c)  Acesso à Internet.
- d)  Biblioteca.
- e)  Espaço para estudo extraclasse.
- f)  Coffee break.
- g)  Sala de Estar dos Alunos.
- h)  Vestiários da ECEMAR.



## ANEXO X



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
Divisão de Ensino  
Subdivisão de Avaliação  
Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de FINAL DE CURSO – CCEM-P****Ficha SDAV-15**

=====  
Código do Aluno (opcional): \_\_\_\_\_

Quadro: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Esta ficha representa para nossa Escola uma valiosa ferramenta de gestão. Saber a opinião dos alunos – suas necessidades e expectativas, se ficaram satisfeitos ou não com o curso realizado e porquê – constitui importante etapa de um processo de avaliação voltado para melhorar as condições de ensino e o desempenho da ECEMAR.

Ao final desta ficha, você encontrará um espaço em aberto destinado às justificativas dos itens assinalados como deficientes e, também, aos comentários e sugestões que possam contribuir para que sejam determinadas as possibilidades e as limitações do CCEM-P.

A partir dessa compreensão, será possível à Escola – e à Força Aérea – oferecer ao CCEM-P condições para crescer, superar obstáculos e avançar.

Agradecemos sua colaboração.

**1 – OBJETIVOS DO CURSO**

( Obs.: as listagens dos Objetivos Gerais do Curso e das subunidades didáticas do Plano de Unidades Didáticas encontram-se no escaninho)

*1.1 – Você conhece os Objetivos Gerais do CCEM-P ?*

- a)  Conheço, porque já tinham sido divulgados, anteriormente, pela Escola.
- b)  Conheço, porque fui consultar, por interesse próprio, o Plano de Unidades Didáticas (PUD).
- c)  Conheço, porque ouvi falar a respeito.
- d)  Conheci somente agora, no final do curso, porque foram divulgados pela Subdivisão de Avaliação.
- e)  Não conheço.

**Continuação do Anexo X**

1.2 – Como você visualiza o perfil do profissional formado no CCEM-P ?

- a)  Visa formar, prioritariamente, oficiais capacitados ao exercício de funções de Comando.
- b)  Visa formar, prioritariamente, oficiais capacitados ao exercício de funções de Estado-Maior.
- c)  Visa formar oficiais bem capacitados tanto ao exercício de funções de Comando quanto ao exercício de funções de Estado- Maior.
- d)  Não tenho opinião formada a respeito do assunto.

1.3 – O CCEM-P o preparou adequadamente para assumir funções de Comando?

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

1.4 – O CCEM-P o preparou adequadamente para assumir funções de Estado-Maior ?

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

1.5 – Em sua opinião, os Objetivos Gerais do CCEM-P foram alcançados...

- a)  plenamente.
- b)  parcialmente (justifique).
- c)  insatisfatoriamente (justifique).
- d)  Não tenho opinião formada a respeito do assunto.

**2 – DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO**

2.1 – Quais subunidades didáticas poderiam ser **SUPRIMIDAS** do currículo do CCEM?  
Registre quantas quiser:

---

---

---

---

---

### Continuação do Anexo X

2.2 - *Quais áreas de conhecimento poderiam ser **ACRESCENTADAS** ao currículo do CCEM? Registre quantas quiser:*

---



---



---



---

2.3 – *No curso houve um bom equilíbrio entre as subunidades que desenvolveram as capacidades para Comando e as que desenvolveram capacidades de Estado-Maior?*

- a)  Sim.
- b)  Não. As subunidades que desenvolveram capacidades de Comando foram mais valorizadas no currículo do CCEM.
- c)  Não. As subunidades que desenvolveram capacidades de Estado-Maior foram mais valorizadas no currículo do CCEM.
- d)  Não tenho opinião formada a respeito do assunto.

2.4 – *De forma geral, os conteúdos inseridos no currículo do CCEM...*

	Sim	Em parte	Não
apresentaram temas atuais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
proporcionaram a formação adequada às funções que você desempenhará após a conclusão do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
estavam diretamente relacionados aos Objetivos Gerais do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
abordaram os temas no nível de profundidade adequado (nem excessivamente complexo, nem superficial)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.5 – *Na sua opinião, a seleção de conteúdos feita pela Escola possibilitou o desenvolvimento das capacidades previstas nos Objetivos Gerais do CCEM-P?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

2.6 – *A seqüência lógica, por meio da qual as subunidades didáticas foram organizadas na programação do curso, foi adequada?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

### Continuação do Anexo X

2.7 – *As técnicas de ensino empregadas pelos docentes estimularam a capacidade de iniciativa e o espírito crítico dos alunos?*

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

2.8 – *Os Exercícios de Campanha foram desenvolvidos de forma adequada aos Objetivos do Curso?*

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

2.9 – *Em relação aos demais trabalhos de grupo (Ferramentas de Apoio à Decisão, EEM, Avaliação Estratégica de Objetivos, Exame de Situação, Planos e Ordens, etc.) desenvolvidos no decorrer do CCEM...*

	Sim	Em parte	Não
foram válidos para os Objetivos Gerais do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
estimularam os alunos à construção de seu próprio conhecimento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
receberam as orientações e o acompanhamento necessários por parte dos instrutores?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.10 – *O desenvolvimento da monografia foi adequado, em relação aos (à)...*

	Sim	Em parte	Não
temas apresentados pela Escola para escolha dos cortes temáticos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
orientação proporcionada pela Escola durante o Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
acompanhamento por parte dos tutores ao longo do desenvolvimento do trabalho?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.11 – *De maneira geral, a carga horária do CCEM-P foi...*

- a)  suficiente.  
 b)  insuficiente (justifique).  
 c)  excessiva (justifique).

### Continuação do Anexo X

#### 3 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3.1 – Na sua opinião, as avaliações realizadas durante o CCEM tiveram, prioritariamente, o objetivo de (assinale até três alternativas)...

- a)  permitir que o aluno se conscientizasse de seus avanços e dificuldades em relação ao curso.
- b)  corrigir possíveis deficiências nas técnicas e metodologias de ensino empregadas pelos instrutores.
- c)  proporcionar à Escola condições de acompanhar o nível de aprendizagem dos alunos.
- d)  possibilitar à Escola diagnosticar e tomar decisões com relação ao processo ensino-aprendizagem.
- e)  permitir a classificação final da turma e apontar o aluno “zero um”.
- f)  obrigar o aluno a estudar.
- g)  cumprir as obrigações formais previstas nas legislações de ensino do DEPENS.

3.2 – O sistema de avaliação do CCEM-P...

	Sim	Em parte	Não
permitiu o alcance dos Objetivos do Curso ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
foi coerente em relação aos conteúdos ministrados durante as aulas e os conhecimentos exigidos nas avaliações ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
proporcionou um número adequado de avaliações ao longo do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

3.3 – Os instrumentos de avaliação adotados pela Escola permitiram o alcance dos Objetivos do CCEM ?

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

### Continuação do Anexo X

#### 4 – ASPECTOS GERAIS DO CURSO

4.1 – *Em relação ao material didático utilizado no CCEM-P, indique a proporção, aproximada, de apostilas que:*

	Quase todas	Cerca da metade	Quase nenhuma
foram distribuídas em tempo hábil.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
apresentaram conteúdos coerentes aos temas abordados em aula pelos instrutores.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
continham informações atualizadas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
apresentaram boa qualidade gráfica.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.2 – *De forma geral, o material didático utilizado no CCEM-P...*

- a)  atendeu plenamente aos Objetivos do Curso.
- b)  necessita de uma atualização (justifique).
- c)  deveria ser totalmente reformulado (justifique).

4.3 – *De forma geral, a atuação da Chefia de Curso foi...*

- a)  excelente.
- b)  boa.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

4.4 – *De modo geral, o Serviço de Tutoria do seu grupo foi...*

- a)  excelente.
- b)  bom.
- c)  razoável (justifique).
- d)  deficiente (justifique).

4.5 – *A composição dos grupos de estudo favoreceu o desenvolvimento dos trabalhos?*

- a)  Sim.
- b)  Em parte (justifique).
- c)  Não (justifique).

### Continuação do Anexo X

4.6 - A biblioteca dispõe de acervo adequado aos trabalhos desenvolvidos no decorrer do CCEM?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

4.7 – As instalações físicas dos auditórios atenderam, adequadamente, quanto à (ao):

	Sim	Em parte	Não
limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
espaço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
iluminação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
climatização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
conforto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
recursos de informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.8 – Os equipamentos audiovisuais, utilizados durante as aulas (microfones, data-show, retroprojetores, etc.) atenderam, adequadamente, quanto à:

	Sim	Em parte	Não
qualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
quantidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.9 – As condições gerais de infra-estrutura oferecidas pela Escola (alojamento, biblioteca, computadores, salas de estudo etc.) foram...

- a)  excelentes.  
 b)  boas.  
 c)  regulares (justifique).  
 d)  deficientes (justifique).

**Continuação do Anexo X**

4.10 – *Quais as principais deficiências de infra-estrutura observadas durante a realização do curso? Marque quantas alternativas quiser:*

- a)  Nenhuma.
- b)  Computadores.
- c)  Acesso à Internet.
- d)  Biblioteca.
- e)  Espaço para estudo extraclasse.
- f)  Coffee break.
- g)  Sala de Estar dos Alunos.
- h)  Vestiários da ECEMAR.
- i)  Hotel de Trânsito da UNIFA.
- j)  Rancho.
- l)  Estacionamento.
- m)  Outras. \_\_\_\_\_

4.11 – *No início do ano letivo, seu nível de interesse pelo CCEM-P era...*

- a)  muito grande.
- b)  grande.
- c)  médio.
- d)  pequeno.

4.12 – *Ao término do ano letivo, qual o nível de satisfação de suas necessidades e expectativas em relação ao CCEM-P ?*

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



## ANEXO Z



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
 Divisão de Ensino  
 Subdivisão de Avaliação  
 Seção de Avaliação do Ensino

**Ficha de Avaliação de FINAL DE CURSO – CCEM-Sp**

**Ficha SDAV-16**

=====  
 Código do Aluno (opcional): \_\_\_\_\_

Quadro: \_\_\_\_\_ Data do preenchimento da ficha: \_\_\_\_\_

Prezado aluno:

Esta ficha representa para nossa Escola uma valiosa ferramenta de gestão. Saber a opinião dos alunos – suas necessidades e expectativas, se ficaram satisfeitos ou não com o curso realizado e porquê – constitui importante etapa de um processo de avaliação voltado para melhorar as condições de ensino e o desempenho da ECEMAR.

Ao final desta ficha, você encontrará um espaço em aberto destinado às justificativas dos itens assinalados como deficientes e, também, aos comentários e sugestões que possam contribuir para que sejam determinadas as possibilidades e as limitações do CCEM-Sp.

A partir dessa compreensão, será possível à Escola – e à Força Aérea – oferecer ao CCEM-Sp condições para crescer, superar obstáculos e avançar.

Agradecemos sua colaboração.

**1 – OBJETIVOS DO CURSO**

*( Obs.: as listagens dos Objetivos Gerais do Curso e das subunidades didáticas do Plano de Unidades Didáticas encontram-se no escaninho)*

*1.1 – Você conhece os Objetivos Gerais do CCEM-Sp?*

- a)  Conheço, porque já tinham sido divulgados, anteriormente, pela Escola.
- b)  Conheço, porque fui consultar, por interesse próprio, o Plano de Unidades Didáticas (PUD).
- c)  Conheço, porque ouvi falar a respeito.
- d)  Conheci somente agora, no final do curso, porque foram divulgados pela Subdivisão de Avaliação.
- e)  Não conheço.

**Continuação do Anexo Z**

1.2 – Na sua opinião, os *Objetivos Gerais do CCEM-Sp...*

- a)  estão bem definidos, não havendo necessidade de qualquer revisão.
- b)  necessitam de uma revisão parcial (justifique).
- c)  necessitam de uma revisão geral (justifique).

1.3 – Para você, a modalidade de ensino semipresencial, por meio da qual determinadas subunidades didáticas do currículo foram desenvolvidas a distância, permitiu que os *Objetivos Gerais do CCEM-Sp* fossem alcançados...

- a)  totalmente.
- b)  parcialmente (justifique).
- c)  insatisfatoriamente (justifique).

**2 – DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO**

2.1 – *Quais subunidades didáticas poderiam ser SUPRIMIDAS do currículo do CCEM-Sp ?  
Registre quantas quiser:*

---

---

---

2.2 - *Quais áreas de conhecimento poderiam ser ACRESCENTADAS ao currículo do CCEM-Sp ? Registre quantas quiser:*

---

---

---

2.3 – *No curso houve um bom equilíbrio entre as subunidades que desenvolveram a área de Ciências Humanas (MBA e Administração de Saúde na Aer.) e a área de Ciências Aeronáuticas?*

- a)  Sim.
- b)  Não. As subunidades que desenvolveram a área de Ciências Humanas foram mais valorizadas no currículo do CCEM-Sp.
- c)  Não. As subunidades que desenvolveram a área de Ciências Aeronáuticas foram mais valorizadas no currículo do CCEM-Sp.
- d)  Não tenho opinião formada a respeito do assunto.

### Continuação do Anexo Z

2.4 – De forma geral, os conteúdos inseridos no currículo do CCEM-Sp...

	Sim	Em parte	Não
apresentaram temas atuais?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
proporcionaram a formação adequada às funções que você desempenhará após a conclusão do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
estavam diretamente relacionados aos Objetivos Gerais do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
abordaram os temas no nível de profundidade adequado (nem excessivamente complexo, nem superficial)?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.5 – Na sua opinião, a seleção de conteúdos feita pela Escola possibilitou o desenvolvimento das capacidades previstas nos Objetivos Gerais do CCEM-Sp ?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

2.6 – Os conteúdos ministrados durante o 2º Módulo do Curso - a distância - foram suficientes, em quantidade e profundidade, para o acompanhamento adequado do 3º Módulo – presencial – do CCEM-Sp?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

2.7 – A seqüência lógica, por meio da qual as subunidades didáticas foram organizadas na programação do curso, foi adequada ?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

2.8 – O desenvolvimento da monografia foi adequado, em relação aos (à)...

	Sim	Em parte	Não
temas apresentados pela Escola para escolha dos cortes temáticos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
orientação proporcionada pela Escola durante o Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
acompanhamento por parte dos tutores ao longo do desenvolvimento do trabalho?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Continuação do Anexo Z

2.8.1 – Caso tenha considerado que algum dos aspectos relacionados à monografia foi “Parcialmente adequado” ou “Inadequado”, justifique:

---



---



---

2.9 – De maneira geral, a carga horária do CCEM-Sp foi...

- a)  suficiente.  
 b)  insuficiente (justifique).  
 c)  excessiva (justifique).

### 3 – SISTEMA DE AVALIAÇÃO

3.1 – Na sua opinião, as avaliações realizadas durante o CCEM-Sp tiveram, prioritariamente, o objetivo de (assinale até três alternativas)...

- a)  permitir que o aluno se conscientizasse de seus avanços e dificuldades em relação ao curso.  
 b)  corrigir possíveis deficiências nas técnicas e metodologias de ensino empregadas pelos instrutores.  
 c)  proporcionar à Escola condições de acompanhar o nível de aprendizagem dos alunos.  
 d)  possibilitar à Escola diagnosticar e tomar decisões com relação ao processo ensino-aprendizagem.  
 e)  permitir a classificação final da turma e apontar o aluno “zero um”.  
 f)  obrigar o aluno a estudar.  
 g)  cumprir as obrigações formais previstas nas legislações de ensino do DEPENS.

3.2 – O sistema de avaliação do CCEM-Sp...

	Sim	Em parte	Não
permitiu o alcance dos Objetivos do Curso ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
foi coerente em relação aos conteúdos desenvolvidos nas subunidades e os conhecimentos exigidos nas avaliações?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
proporcionou um número adequado de avaliações ao longo do Curso?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

### Continuação do Anexo Z

3.3 – *Os instrumentos de avaliação adotados pela Escola permitiram o alcance dos Objetivos do CCEM-Sp ?*

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

#### 4 – ASPECTOS GERAIS DO CURSO

4.1 – *O apoio de tutoria proporcionado durante a Fase a Distância foi...*

- a)  excelente.  
 b)  bom.  
 c)  razoável (justifique).  
 d)  deficiente (justifique).

4.2 – *A disponibilidade de horário para se dedicar ao estudo da Fase a Distância do CCEM-Sp e, simultaneamente, à realização das atividades funcionais de sua OM, foi...*

- a)  mais do que suficiente.  
 b)  suficiente.  
 c)  suficiente em parte (justifique).  
 d)  insuficiente. (justifique).

4.3 – *Em relação ao material didático utilizado no CCEM-Sp, indique a proporção, aproximada, de apostilas que:*

	Quase todas	Cerca da metade	Quase nenhuma
foram distribuídas em tempo hábil.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
apresentaram conteúdos coerentes aos temas abordados em aula pelos instrutores e avaliados nas provas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
continham informações atualizadas.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
apresentaram boa qualidade gráfica.	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.4 – *O material didático utilizado no CCEM-Sp...*

- a)  atendeu plenamente aos Objetivos do Curso.  
 b)  necessita de uma atualização (justifique).  
 c)  deveria ser totalmente reformulado (justifique).

**Continuação do Anexo Z**

4.5 - De forma geral, a atuação da Chefia de Curso foi...

- a)  excelente.  
 b)  boa.  
 c)  razoável (justifique).  
 d)  deficiente (justifique).

4.6 - A biblioteca dispõe de acervo adequado aos trabalhos desenvolvidos no decorrer do CCEM-Sp?

- a)  Sim.  
 b)  Em parte (justifique).  
 c)  Não (justifique).

4.7 – As instalações físicas dos auditórios atenderam adequadamente quanto à (ao):

	Sim	Em parte	Não
limpeza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
espaço	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
iluminação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
climatização	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
conforto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
recursos de informática	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.8 – Os equipamentos audiovisuais, utilizados durante as aulas (microfones, data-show, retroprojetores, etc.) atenderam, adequadamente, quanto à:

	Sim	Em parte	Não
qualidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
quantidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

4.9 – As condições gerais de infra-estrutura oferecidas pela Escola (alojamento, biblioteca, computadores, salas de estudo etc.) foram...

- a)  excelentes.  
 b)  boas.  
 c)  regulares (justifique).  
 d)  deficientes (justifique).

**Continuação do Anexo Z**

4.10 – *Quais as principais deficiências de infra-estrutura observadas durante a realização do curso? Marque quantas alternativas quiser:*

- a)  Nenhuma.
- b)  Computadores.
- c)  Acesso à Internet.
- d)  Biblioteca.
- e)  Espaço para estudo extraclasse.
- f)  Coffee break.
- g)  Sala de Estar dos Alunos.
- h)  Vestiários da ECEMAR.
- i)  Hotel de Trânsito da UNIFA.
- j)  Rancho.
- l)  Estacionamento.
- m)  Outras. \_\_\_\_\_

4.11 – *No início do ano letivo, seu nível de interesse pelo CCEM-Sp era...*

- a)  muito grande.
- b)  grande.
- c)  médio
- d)  pequeno.

4.12 – *Ao término do ano letivo, qual o nível de satisfação de suas necessidades e expectativas em relação ao CCEM-Sp?*

- a)  Totalmente satisfeito.
- b)  Satisfeito.
- c)  Parcialmente satisfeito (justifique).
- d)  Insatisfeito (justifique).



ANEXO AA



ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA  
 Divisão de Ensino  
 Subdivisão de Avaliação  
 Seção de Avaliação do Ensino

**Orientações para o Preenchimento Eletrônico das Fichas de Avaliação do Ensino**

Prezado aluno:

Visando ao aprimoramento constante do processo de ensino, a ECEMAR realiza, de forma permanente, o controle de qualidade de todas as atividades pedagógicas que são desenvolvidas nos cursos.

Para isso, a ECEMAR utiliza, como principal instrumento de pesquisa, fichas de avaliação eletrônicas, nas quais sua colaboração é fundamental, uma vez que se trata de um sistema novo para a Escola e ainda em fase de implantação.

Os procedimentos a serem adotados no preenchimento das fichas de avaliação eletrônicas - elaboradas em formulários multimídia e disponibilizadas na INTRAER - são os seguintes:

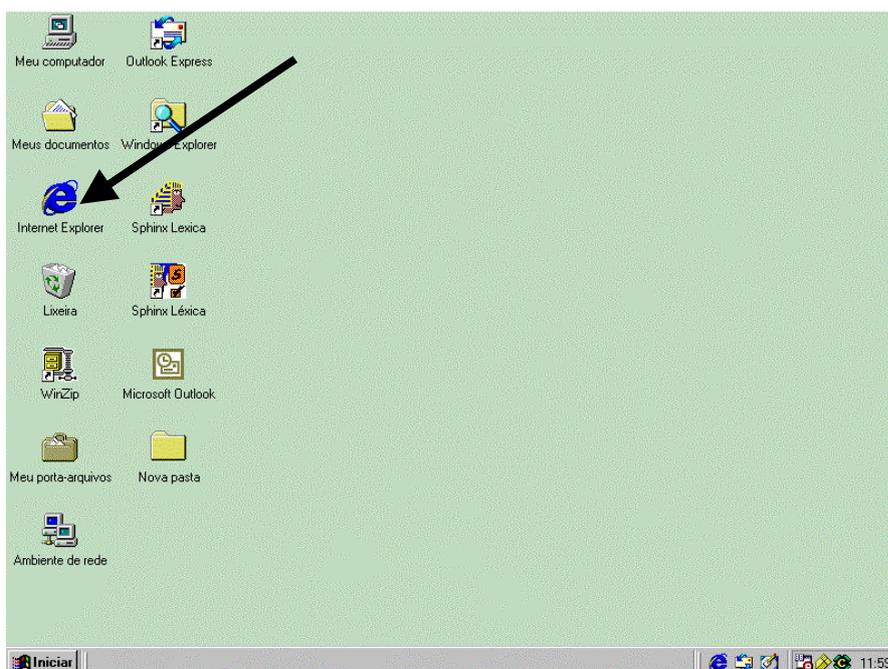
- ao receber a cópia da Programação Semanal, observe, na coluna à direita, o número que indica os códigos dos alunos responsáveis pela avaliação das instruções ministradas na semana vigente. Verifique, de acordo com a numeração indicada, se seu código aparece listado na parte inferior do quadro.

ESCOLA DE COMANDO E ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA										
PROGRAMAÇÃO SEMANAL										
Curso: CCEN 2021										
Período: 23 a 27 Junho 2006										
DIS	TORNO	INSCRIÇÃO	NOME	CÓDIGO	ATENÇÃO	TÉCNICA	TEÓRICA	Prática	Outros	TOTAL
22ª	1ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	2ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	3ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	4ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	5ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	6ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	7ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	8ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	9ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							
22ª	10ª	100	0815-18884	1,1*	2124420	HOWLER DE BOMBA, RODRIGUEZ	ED*	Téc. de Aviação		
		200	0815-18884	AL*						
		300	0815-18884							
		400	0815-18884							
		500	0815-18884							
		600	0815-18884							

### Continuação do Anexo AA

- caso tenha sido designado para avaliar alguma das instruções desenvolvidas ao longo da semana, dirija-se ao miniauditório do seu grupo e siga os passos a seguir:

**Passo 1:** primeiramente, entrar no *WINDOWS* e digitar a **senha do seu grupo**. Depois, clicar em *INTERNET EXPLORER*.

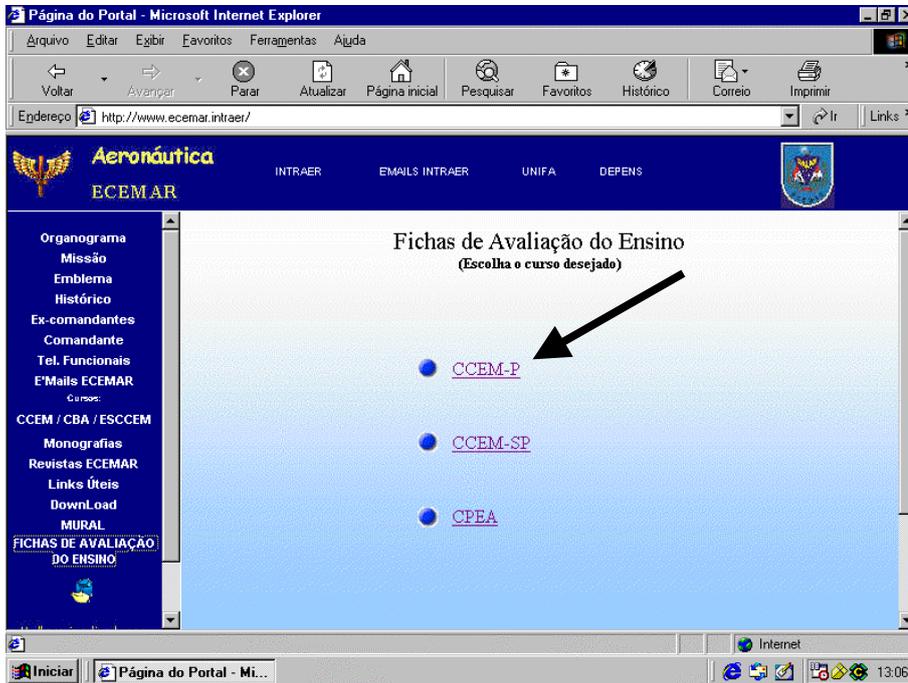


**Passo 2:** entrar na INTRAER, na página da ECEMAR. Clicar em FICHAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO.

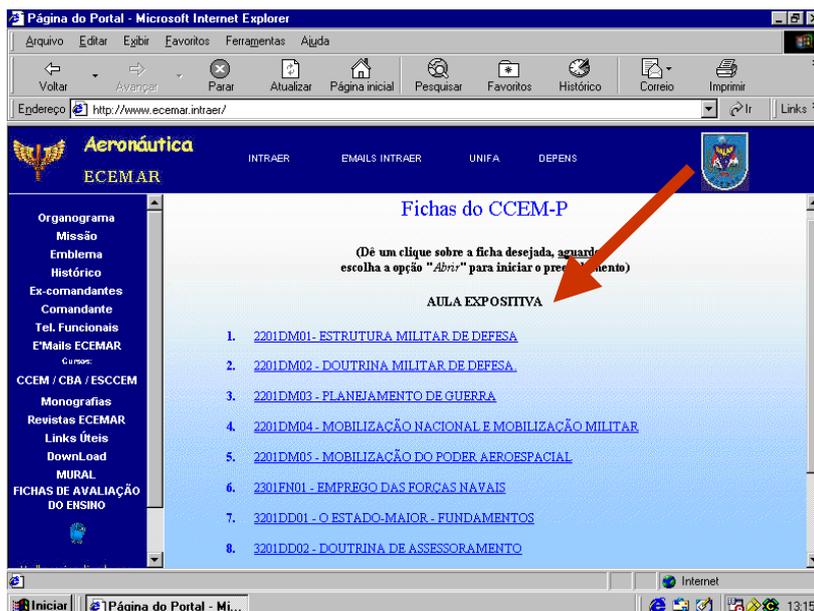


### Continuação do Anexo AA

**Passo 3:** clicar na linha correspondente ao seu curso.



**Passo 4:** posteriormente, surgirão novas linhas que identificam o tipo de ficha a ser preenchida. Observe na Programação Semanal, na última coluna da direita, o tipo de ficha a ser preenchida. A ECEMAR desenvolve seu processo de ensino por meio de diferentes atividades de instrução: aula expositiva, trabalho de grupo, viagens e visitas, etc. Para cada uma dessas atividades existe um tipo específico de ficha.



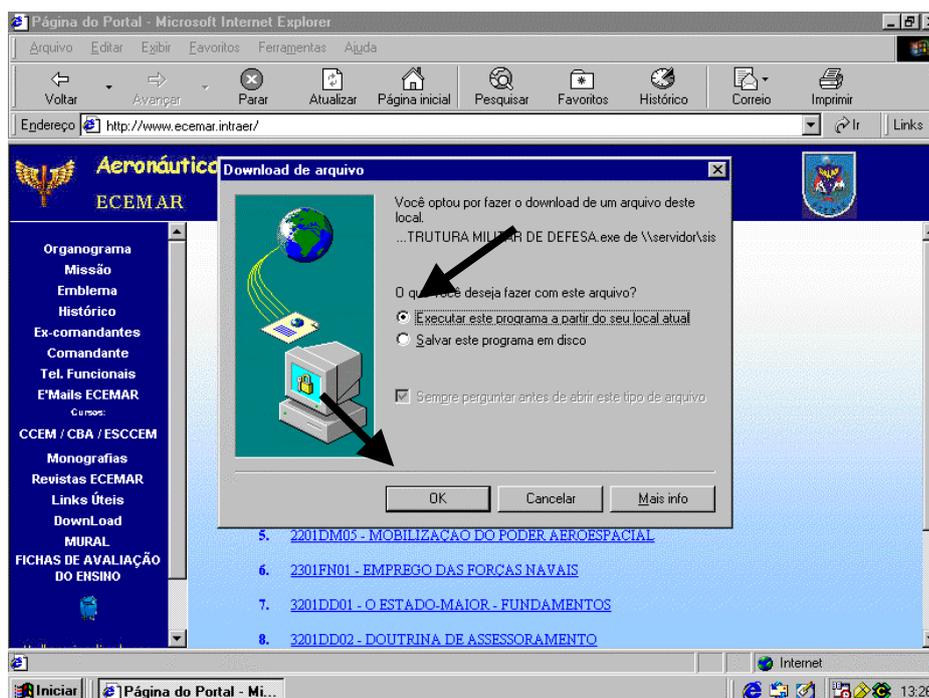
### Continuação do Anexo AA

Na Programação Semanal estará indicado o tipo de ficha estabelecido para a respectiva avaliação. Ex: Ficha SDAV-01 avalia aulas expositivas e conferências; Ficha SDAV-03 avalia técnica de trabalho de grupo; Ficha SDAV-04 avalia a qualidade das provas e Ficha SDAV-05 avalia viagens e visitas.

É fundamental observar, com bastante atenção, o código da atividade a ser avaliada, conforme o indicado na Programação Semanal e clicar na linha com o código correspondente.

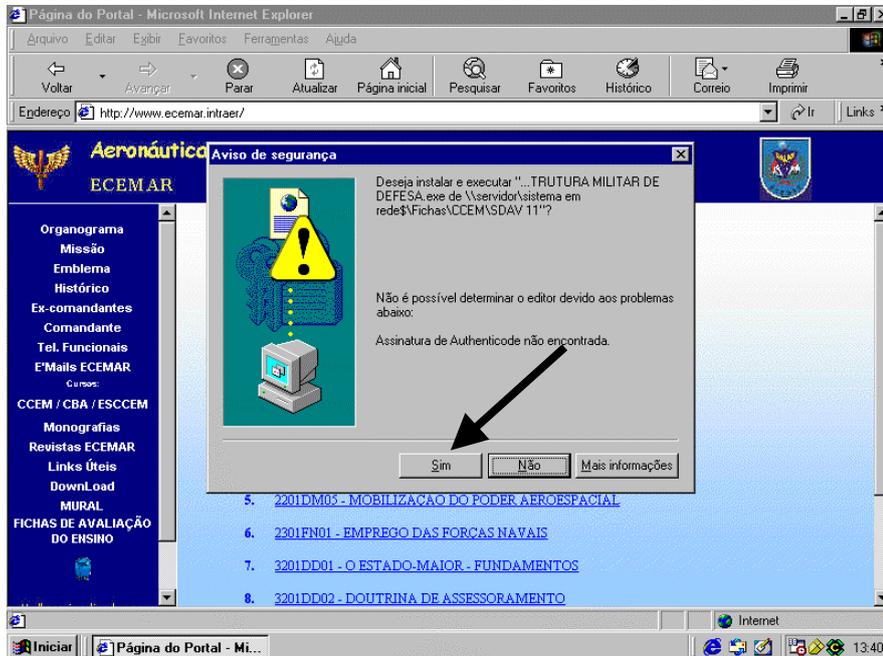
Fichas preenchidas em formulários incorretos inviabilizarão a análise estatística e será solicitado ao aluno um novo preenchimento.

**Passo 5:** após abrir a linha referente à subunidade a ser avaliada, surgirá a caixa “Download de Arquivo”. Clicar na opção “Executar este programa a partir de seu local atual”. Logo em seguida, clicar em *OK*.



### Continuação do Anexo AA

**Passo 6:** uma nova caixa, chamada “Aviso de Segurança”, surgirá na tela. Clicar na opção *SIM*.



**Passo 7:** após abrir a respectiva ficha de avaliação, preencha cada tela que surgirá no monitor à medida que clicar na barra de navegação que aparecerá na parte inferior, no lado esquerdo. Por fim, na última tela da ficha, não esqueça de clicar no botão *SALVAR* e, logo em seguida, em *OK*, para que sua ficha possa chegar ao sistema da Seção de Avaliação do Ensino.

#### **Observações importantes:**

→ preencha o cabeçalho da ficha com cuidado e de forma correta, não se esquecendo de registrar informações essenciais, tais como, seu código, nome da subunidade e do docente e a data do preenchimento da ficha. Caso o código do aluno seja preenchido de modo incorreto e não possa ser identificado pela Seção de Avaliação do Ensino, será solicitado o preenchimento de uma nova ficha;

→ observe que esses instrumentos possuem a finalidade de buscar um aprimoramento pedagógico do curso. Assim, quanto mais completas e objetivas forem suas informações, mais irão contribuir para o aumento da qualidade do curso;

→ não se esqueça de apresentar as justificativas necessárias cada vez que considerar que algum dos atributos avaliados na ficha apresentou aproveitamento deficiente. Essas justificativas são indispensáveis para que a Escola possa, a partir de suas informações, aperfeiçoar a qualidade do ensino desenvolvido. É importante ressaltar que essas fichas receberão tratamento sigiloso da SDAV e os resultados individuais das avaliações, ou seja, sua autoria, serão de conhecimento exclusivo dos profissionais responsáveis pela elaboração das pesquisas;

### Continuação do Anexo AA

→ lembre-se de que o prazo máximo para o preenchimento das fichas é de, no máximo, três dias úteis após a realização da instrução;

→ vale ressaltar que o preenchimento das fichas de avaliação do ensino é uma atividade prevista no Plano de Avaliação da ECEMAR e de caráter obrigatório para o corpo docente;

→ qualquer dúvida quanto ao correto preenchimento das fichas de avaliação, basta procurar a Seção de Avaliação do Ensino; e

→ por fim, vale lembrar um importante pensamento do educador e filósofo Rubem Alves: *“Nenhuma escola cresce se não reflete sobre o seu desempenho e sobre a ação que foi desenvolvida.”*

A Subdivisão de Avaliação agradece, antecipadamente, sua participação no processo de controle de qualidade da Escola.